

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ESCOLA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS E GOVERNO DA
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

2020 – 2024

SUMÁRIO

RELATO INSTITUCIONAL	5
Histórico da Mantenedora	5
Histórico da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas – FGV EPPG	12
Inserção Regional	15
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
1.1 Processo de autoavaliação institucional	21
1.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	23
1.3 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	25
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	29
Missão	29
Objetivos e Metas	31
Recursos Alocados ao Cumprimento dos Objetivos e das Metas do Período	36
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	37
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	40
2.4 PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	43
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	47
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	50
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	60
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	61
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	62
3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	70
3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	71
3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	72
3.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	74
3.6 Política institucional para internacionalização.....	75

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	77
3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.....	78
3.9 Política de atendimento aos discentes.....	80
3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	85
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	88
4.1 Política de capacitação docente e formação continuada	89
4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	94
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	97
4.4 Processos de gestão institucional.....	104
4.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	107
4.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	113
4.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	114
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	116
5.1 Instalações administrativas	117
5.2 Salas de aula.....	120
5.3 Auditório(s).....	121
5.4 Sala de professores.....	122
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	122
5.6 Espaços de convivência e de alimentação.....	126
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	127
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	128
5.9 Bibliotecas: infraestrutura	128
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	131
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	133
5.12 Instalações sanitárias	134
5.13 Estrutura dos polos EAD	134
5.14 Infraestrutura tecnológica.....	135
5.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	144
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	144
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	145
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	147

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código da Instituição: 19320

Nome: Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas – FGV EPPG

Organização Acadêmica: Faculdade Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Diretor: Prof. Dr. Edson Kenji Kondo

Endereço: SGAN Quadra 602 Módulos A, B e C Av L2 Norte - CEP: 70830-051

Telefone: (61) 3799-8018

E-mail: edson.kondo@fgv.br

Página web: <http://> <https://eppg.fgv.br/>

Mantenedora

Código da Mantenedora: 110

Nome: Fundação Getulio Vargas – FGV

Representante Legal: Prof. Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal (Presidente)

Endereço: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro - RJ CEP: 22250-900

CNPJ: 33.641.663/0001-44

Natureza Jurídica: Fundação Privada

Telefone: (21) 3799-5501 Fax: (21) 3799-5921

Página web: <http://www.fgv.br>

RELATO INSTITUCIONAL

Histórico da Mantenedora

A Fundação Getúlio Vargas é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 20 de dezembro de 1944, com o objetivo de ser um centro voltado para o desenvolvimento intelectual do país, reunindo escolas de excelência e importantes centros de pesquisa e documentação focados na economia, na administração pública e privada e na história do país. Logo, se expandiu da esfera restrita da administração ao mais amplo campo das Ciências Sociais; assim, não se limitou ao ensino e estendeu-se também à pesquisa e à informação.

Foi um período épico de pioneirismo, quando a FGV inaugurou no Brasil a graduação e a pós-graduação *stricto sensu* em Administração Pública e de Empresas, bem como a pós-graduação em Economia, Psicologia, Ciências Contábeis e Educação; além disso, ela estabeleceu as bases para o planejamento do desenvolvimento econômico e prática de análise econômica bem fundamentada em dados da realidade, iniciando a elaboração do balanço de pagamentos, das contas nacionais e levantamento de diversos indicadores econômicos.

Como centro de excelência, a FGV preocupa-se, permanentemente, com a inovação e direciona suas atividades para áreas estratégicas da vida nacional como a Administração Pública e de Empresas, Economia, Direito, Ciências Sociais e História Contemporânea. Visando imprimir mais dinamismo ao desenvolvimento e à distribuição de seus serviços educacionais, presenciais e a distância, a FGV criou o Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), com a finalidade de prover canais de distribuição únicos para os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização, aperfeiçoamento, extensão) e de desenvolvimento de executivos, originados nas unidades da FGV.

Neste novo milênio, em sintonia com as metas a que se propõe o Brasil, a Fundação Getúlio Vargas lança-se a novos desafios. Com o país no limiar da retomada do desenvolvimento, é crescente a demanda por excelência em educação e aprimoramento dos modelos de gestão tanto pública como privada. A grande transformação social e política por que passa o país, com a emergência

de uma nova classe média, gerou novas demandas e impõe-se também enormes desafios aos formuladores de políticas públicas.

A excelência que confere à FGV posição de destaque na comunidade acadêmica nacional e mundial tornando-a importante referencial para a compreensão da realidade brasileira. Esta excelência reverte-se também em produtos e serviços que contribuem para a elevação da produtividade e competitividade de grande número de empresas, bem como para o aprimoramento de organismos públicos municipais, estaduais e federais, desde sua criação em 20 de dezembro de 1944.

Aliando a qualidade acadêmica e experiência internacional de seu corpo docente ao sólido conhecimento das dinâmicas e práticas do mercado, a FGV concebeu uma oferta diversificada para as necessidades e expectativas tanto da área pública quanto de entidades privadas e seus profissionais. A plêiade de produtos e serviços, abrangendo programas de cursos, consultoria e bens de informação, entre outras linhas de atuação, atende à demanda dos clientes da FGV e da sociedade brasileira.

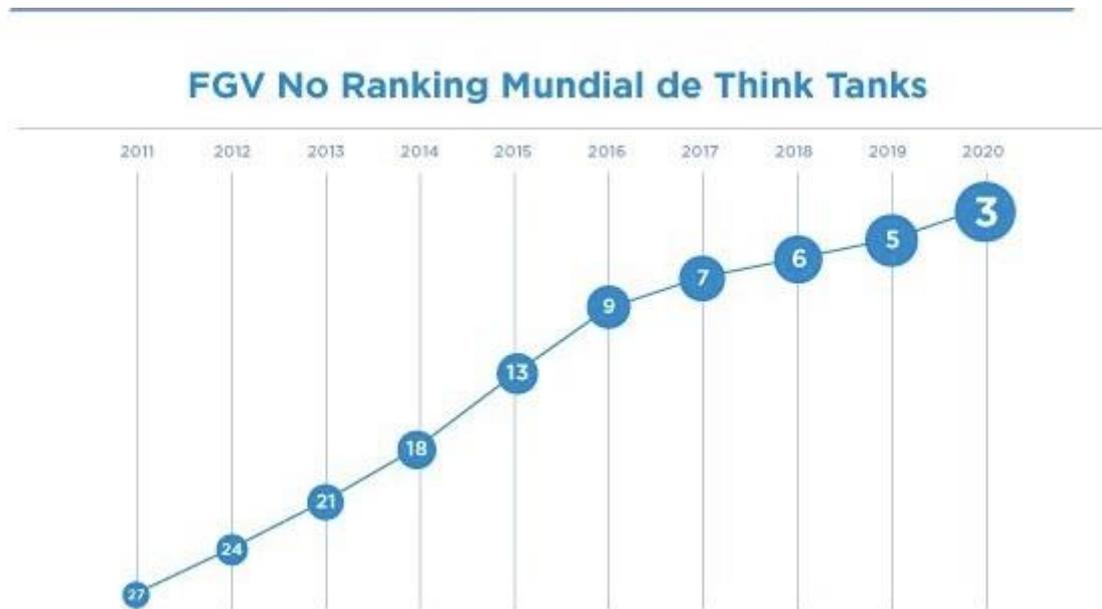
Nessa jornada foram treinados muitos dirigentes públicos e privados e grande número de artigos acadêmicos foram publicados no país e no exterior. Hoje a FGV possui aproximadamente mais de 90 centros que desenvolvem pesquisas acadêmicas e aplicadas, abrangendo os mais variados problemas, sempre para cumprir sua missão de contribuir para o desenvolvimento nacional.

Internacionalização da Mantenedora

Nos últimos anos a FGV tem procurado a sua internacionalização tendo como referência buscar a mesma qualidade e competência das melhores no mundo. É preciso buscar excelência e produtividade para concorrer no mercado globalizado, para obter reconhecimento e prestígio no exterior. Este esforço já deu resultados.

A Fundação Getúlio Vargas foi eleita o terceiro mais importante think tank do mundo, após subir duas posições no Global Go To Think Tank Index Report da Universidade da Pensilvânia. A instituição concorreu com mais de 11 mil pares, em um processo de votação que reuniu quase 4 mil especialistas dos cinco continentes, entre acadêmicos, empresários e autoridades públicas. Pelo 11º

ano consecutivo, a FGV se manteve como a instituição mais influente na América Latina e, pelo quinto ano consecutivo, como o think tank mais bem administrada do mundo. Há 12 anos, quando estreou no ranking, que existe há 13, a FGV ocupava a 27ª posição global.



Essa conquista representa o reconhecimento pela comunidade internacional da influência da Fundação no Brasil e no mundo, e da sua capacidade de propor soluções para problemas globais. O resultado é fruto de décadas de trabalho e mostra a consolidação da internacionalização da FGV. É um sinal claro de que a Fundação vem participando, cada vez mais, das decisões que são tomadas, em âmbito nacional e internacional, por meio das suas análises e recomendações. Fica claro o quanto as pesquisas aplicadas da FGV são tecnicamente consistentes, assertivas e geradoras de excelentes resultados para o Brasil e todo o planeta.



Visão Multidisciplinar

Em um ano atípico como o de 2020, em que o mundo foi surpreendido por uma pandemia, atribuímos à agilidade da FGV de se adaptar ao novo cenário adverso como um diferencial da instituição que a fez galgar duas posições, em uma demonstração de vigor e de tenacidade surpreendentes. Uma das categorias, que não foi ranqueada, surgiu do advento da crise sanitária e teve o mérito conquistado pela FGV. A instituição foi nomeada dentre os think tanks que tiveram a melhor política e resposta institucional à Covid-19.

Há outra qualidade rara observada na FGV, que é o seu caráter multidisciplinar no trato de problemas complexos. Uma questão é estudada sob diferentes ângulos, seja do ponto de vista político, econômico, da gestão, do Direito e de outras disciplinas, ainda contando com os recursos das técnicas de Inteligência Artificial. Isso é algo difícil de ser encontrado no mundo.

A FGV também se destacou em várias outras categorias do ranking. Em dez delas, figura entre os 10 melhores think tanks do planeta, como o 3º melhor centro de estudos regionais; o 4º em políticas sociais; o 6º em melhores pesquisas multidisciplinares; e o 10º em duas categorias: maior impacto em políticas públicas e melhor think tank em desenvolvimento internacional. Ocupou ainda posições diversas em outras 10 categorias do ranking, que é elaborado pelo Think Tanks and Civil Societies Program (TTCSP), da Universidade da Pensilvânia.

TOP 10 EM 10 CATEGORIAS AVALIADAS

- ▶ **3º** melhor centro de estudos regionais
- ▶ **4º** melhor think tank para políticas sociais
- ▶ **4º** think tank *to watch*
- ▶ **5º** em melhor conferência de think tank

Com esses pontos importantes norteando a estratégia da instituição, a FGV cumpre o seu papel e sua missão, onde suas Unidades e Escolas de Ensino Superior são agentes que capitalizam seus princípios, valores e objetivos, disseminando e aplicando o conhecimento contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Unidades e Escolas

A Fundação Getúlio Vargas conta com dez Escolas, três institutos, nove diretorias, mais de noventa centros de pesquisa, além da Editora FGV e de um Sistema de Bibliotecas que compreende as bibliotecas da FGV no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília. Na área de ensino, a FGV oferece cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva (presencial, customizada e a distância).

Escolas Rio de Janeiro

- FGV/EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
- FGV/EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças
- FGV Direito Rio - Escola de Direito do Rio de Janeiro
- FGV/EMAp - Escola de Matemática Aplicada
- FGV/CPDOC - Escola de Ciências Sociais

Escolas São Paulo

- FGV/EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
- FGV/EESP - Escola de Economia de São Paulo
- DIREITO GV - Escola de Direito de São Paulo
- ERI - Escola de Relações Internacionais

Escolas Brasília

- FGV/ EPPG – Escola de Políticas Públicas e Governo

Institutos

- FGV/IBRE - Instituto Brasileiro de Economia
- IDE - Instituto de Desenvolvimento Educacional
- IDP – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico da FGV
- FGV ON LINE (Educação à Distância)

Consultoria

- FGV Projetos

Demais Áreas

- Editora FGV

Sistema de Bibliotecas da FGV

- Rio de Janeiro: BHMS- Biblioteca Mario Henrique Simonsen
- São Paulo: BKAB - Biblioteca Karl Boedecker
- Brasília: Biblioteca de Brasília

Outros Produtos e Serviços

Informação - Conhecimento é o bem primordial que a Fundação Getúlio Vargas oferece ao Brasil. Dos tradicionais e essenciais indicadores da inflação às pesquisas, teses e artigos publicados por seus professores, pesquisadores e alunos, até a guarda da história nacional contemporânea, a produção da FGV compõe um amplo espectro do país.

Pesquisa - O estímulo à pesquisa proporcionando a seus profissionais e estudantes vêm resultando em produção de relevância, reconhecida pela comunidade acadêmica internacional, e na constante publicação de artigos nas mais conceituadas revistas especializadas do Brasil e do exterior. Atualmente a FGV conta com mais de 90 centros de estudos que geram conhecimento e bens públicos.

A FGV também desenvolve pesquisas, sob encomenda, para o setor público e iniciativa privada. Os complexos temas requisitados envolvem as mais diversas áreas de economia e da administração pública e de empresas. Organismos internacionais, como o Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Organização Mundial do Comércio, entre outros, conta com pesquisas sobre diversos aspectos da conjuntura nacional.

Análise Econômica: Esses serviços permitem a elaboração de cenários para que empresas e governos balizem sua atuação e fixem estratégias e objetivos de médio e longo prazo.

Índices Setoriais: Os índices setoriais, que refletem o comportamento dos custos de determinado segmento da economia, são uma tradicional ferramenta econômica desenvolvida pela FGV. Hoje, sua elaboração atende também a solicitações específicas de organizações, como base para formulação de políticas de preços, com sistema de cálculo desenvolvido a partir da estrutura de produtos e serviços indicada pelo cliente, com abrangência regional ou nacional.

Informação Econômica On-line: O serviço eletrônico de recuperação de informações econômicas da FGV, prestado pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBRE - fornece a seus assinantes, via Internet, completo banco de dados, diariamente atualizado, com os indicadores econômicos mais procurados, 2.500 séries históricas, além de estudos abordando, entre vários outros temas, decisões de investimento, atualização de valores ou análise de mercados.

Banco de Dados Empresarial: Desde os anos 80, a FGV analisa em profundidade os balanços das 500 maiores empresas do Brasil. Esse trabalho, realizado pelo IBRE, resultou no Banco de Dados Empresarial - BDE -, que acumula informações sobre mais de 10 mil empresas e é amplamente utilizado em ações e estudos da economia brasileira. Em todo o Brasil, prêmios de excelência conferidos a empresas baseiam-se nas informações do BDE.

Documentação histórica contemporânea: O resgate da memória brasileira do século 20 foi urgência assumida pela FGV há quase 30 anos. O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getulio Vargas - CPDOC - vem prestando assessorias na área de organização de arquivos históricos e na elaboração de bancos de entrevistas para organismos públicos e empresas privadas.

Entre os trabalhos realizados, está à organização dos arquivos do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI - e de empresas da área pública e privada. Na área de entrevistas de História Oral merece destaque o projeto Memória do Centro Cultural Banco do Brasil e Memória Institucional da FINEP. O CPDOC também elabora livros a partir de pesquisas solicitadas por instituições públicas e privadas, como é o caso da publicação sobre história da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN.

Dada a excelência do seu corpo de pesquisadores o CPDOC criou em 2005, a Escola Superior de Ciências Sociais da FGV, com um projeto pedagógico inovador.

Histórico da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas – FGV EPPG

Diante do Histórico da Mantenedora e inserida neste cenário, a Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas – FGV EPPG – é uma instituição de ensino superior particular, com sede em Brasília, mantida pela Fundação Getulio Vargas organização de direito privado sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro.

Em 08 de março de 2017, portaria nº 317, o MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto

nº 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, na Resolução CNE/CES nº 1/2010, e no Parecer nº 805/2016, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do processo e-MEC nº 201405400, e diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolveu credenciar a Escola Nacional de Administração e Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV/ENAE (D.O.U. DE 09/03/2017), a ser instalada à Quadra SGAN, 602, módulos A, B e C, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela Fundação Getulio Vargas, com sede no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

Em 18 de novembro de 2017, a Escola Nacional de Administração e Economia – FGV ENAE passou a ser denominada ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO – FGV EPPG, mantida pela Fundação Getulio Vargas, de acordo com a portaria normativa nº10/ 2017 do Mec.

Em 30 de abril de 2021, em consonância com o artigo 91 da PN 23/2017, houve a alteração de denominação da Escola de Políticas Públicas e Governo, sob o código 19320, para ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, mantida pela Fundação Getulio Vargas, de acordo com Determinação nº 02/ EPPG/DI/21.

No que concerne a sua governança, respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da Fundação Getulio Vargas e no Regimento Interno da FGV EPPG, compete precipuamente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Escola, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe suficientes recursos financeiros para cumprir seu plano estratégico.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento. A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, pesquisa e extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas neste PDI.

A FGV EPPG possui, em relação a sua Mantenedora, plena autonomia acadêmica, a qual se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus

programas de ensino, pesquisa e extensão. Essa autonomia também se manifesta em sua organização administrativa e nos processos decisórios, tendo seus órgãos colegiados autoridade para discutir e influenciar as questões táticas e estratégicas da vida acadêmica da Escola.

A Escola integra o grupo seletivo de mantidas pela Fundação Getúlio Vargas, que atualmente consiste em cinco Escolas no Rio de Janeiro e quatro Escolas em São Paulo. A FGV EPPG surge a partir da união da experiência e da excelência em ensino, pesquisa e extensão da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV EBAPE), da Escola de Economia de São Paulo (FGV EESP). Dentro dessa tradição integradora da FGV, a EPPG atua em estreita cooperação com todas as Escolas, vários Centros e unidades da FGV, com o objetivo de trazer à capital federal todo o seu know-how na formação de lideranças para o País.

A implantação da FGV EPPG, em Brasília, tem como meta aprofundar e ampliar a missão original da FGV de formar profissionais altamente qualificados para pensar e impactar a questão pública no Brasil. A FGV EPPG funcionará como um centro de pesquisa aplicada produzindo conhecimentos e novas ideias para que todas as instituições governamentais e não-governamentais possam aprimorar as suas decisões e aumentar a eficiência, eficácia e efetividade de suas ações.

A FGV EPPG tem como objetivo formar um grupo de profissionais qualificados para pensar e impactar positivamente o futuro do Brasil. Estes profissionais deverão:

- propor soluções inovadoras para os problemas nacionais;
- serem capazes de priorizar as inúmeras demandas dos diferentes segmentos da sociedade brasileira.
- ter domínio das ciências sociais e política para que a ação governamental atinja efetivamente os objetivos da sociedade;
- ter acesso a domínios da administração pública e economia para que sejam aptos a analisar a política pública de forma ampla.

A missão maior da FGV é contribuir para o desenvolvimento nacional. A FGV EPPG cumprirá esta missão recrutando talentos, dando-lhes uma profunda

formação, tornando-os capazes de pensar o futuro do país, bem como, implementar uma política de ação que se guia pela:

- A.** busca contínua da excelência acadêmica, do engajamento permanente com o aprendizado e com a pesquisa de alto nível, e da criação e disseminação de novos conhecimentos em sua área de atuação;
- B.** valorização, dentro de um espírito de unidade e ética profissional, da diversidade de ideias e posicionamentos em seu quadro acadêmico e discente;
- C.** ênfase na interação com organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos, de modo a estar atenta aos anseios da sociedade e à prática administrativa vigente;
- D.** parceria profícua com instituições acadêmicas reconhecidas como de alto nível de excelência, estabelecidas tanto no País, como no exterior;
- E.** responsabilidade com o futuro da nação, através do seu papel nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Políticas Públicas e Governo.

Inserção Regional

O Distrito Federal está localizado na Região Centro-Oeste, ocupando o centro do Brasil e o centro-leste do Estado de Goiás. Sua área é de 5.760,783 km² (0,06% da superfície do País), contando com população em torno de 3.094.325 habitantes, de acordo com estimativa do IBGE para 2021. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>)

A região Centro-Oeste é formada pelos três estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mais o Distrito Federal, onde se localiza Brasília, a capital do país e a cidade mais populosa da região.

As atividades industriais são ainda pouco expressivas, no entanto chama atenção a região de Anápolis onde se encontra o maior parque industrial do Centro-Oeste do Brasil com destaque para a indústria farmacêutica.

Brasília é o principal ponto turístico do Distrito Federal, sendo uma cidade moderna que além de centro político, é um dos principais centros financeiros do país. A cidade recebe grandes eventos, e possui uma boa rede hoteleira. É uma

cidade planejada, e alguns de seus principais pontos turísticos são as obras de Oscar Niemeyer.

A principal atividade econômica da capital federal resulta de sua função administrativa, e por isso seu planejamento industrial é estudado com muito cuidado pelo Governo do Distrito Federal. Por ser uma cidade tombada pelo IPHAN e que recebeu o Título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco a ocupação do território do DF tem características diferenciadas para preservação da cidade. Assim, o governo de Brasília tem optado em incentivar o desenvolvimento de indústrias não poluentes como a de software, cinema, vídeo, gemologia, entre outras, com ênfase na preservação ambiental e na manutenção do equilíbrio ecológico, preservando o patrimônio da cidade.

O desenvolvimento econômico do DF é marcado por três fases. A primeira corresponde ao período que se inicia com a inauguração de Brasília, em que a construção civil foi o principal setor de absorção de mão de obra local, nas décadas de 1960 e 1970. A segunda, com a consolidação de Brasília, sede do Governo Federal, deu ao setor público maior representatividade na composição do PIB regional na década de 1980, principalmente com a finalização da transferência dos órgãos públicos e respectivos servidores. Na terceira e última fase, a partir da década de 1990, a economia sustenta-se no comércio, setor público e principalmente nos serviços em geral.

O Produto Interno Bruto - PIB do DF alcançou o montante de R\$ 235,4 bilhões em 2019. O PIB per capita do DF é o mais alto do Brasil, embora a sua participação no PIB nacional seja de apenas 3,8%.

Considerando a evolução da ocupação territorial, o Distrito Federal está dividido em Regiões Administrativas, sendo Brasília uma delas (Codeplan, 2013). A cidade de Brasília tem uma estrutura planejada, caracterizada por um estilo urbano definido. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Brasília é 0,824, em 2010. A Cidade está situada na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDH entre 0,8 e 1). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,160), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos

absolutos foi Educação (com crescimento de 0,163), seguida por Longevidade e por Renda.

Deve-se considerar que o IDH da educação do Distrito Federal apurado em 2010 alcançou o índice de 0,742, revelando-se o mais elevado do país no período. O Distrito Federal ocupa o primeiro lugar entre as unidades da Federação em termos de renda per capita, sendo de R\$ 8 2.654,00 o valor médio do rendimento mensal das pessoas com 10 anos ou mais economicamente ativas, entretanto, o rendimento per capita mensal dos indivíduos que residem em Brasília é de 6,7 salários mínimos (Codeplan, 2013, dados referentes a 2012).

Demografia

A população brasiliense é formada por migrantes de todas as regiões brasileiras, sobretudo do Nordeste e do Sudeste, além de estrangeiros que trabalham nas embaixadas espalhadas pela capital.

Dados de 2010 apontavam que quase metade da população não nasceu ali, sendo que 1.380.873 eram brasilienses (53,73%) e 1.189.287 (46,27%) de outros locais (incluindo 8.577 estrangeiros, ou 0,33% da população), principalmente de Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Crescimento populacional de Brasília – por década:

Censo	População	% Crescimento
1960	141.742	-
1970	546.015	285%
1980	1.203.333	120%
1991	1.598.415	33%
2000	2.043.169	28%
2010	2.570.160	26%
2020	3.063.448	19%



Educação

O fator educação do Índice de Desenvolvimento Humano de Brasília em 2010 atingiu a marca de 0,742 – patamar consideravelmente alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – ao passo que a taxa de alfabetização da população acima dos dez anos indicada pelo último censo demográfico foi de 96,7%, acima da média nacional (91%).

A população do Distrito Federal apresenta um grau de instrução elevado, embora 17,4% da população tenha entre 1 e 5 anos de instrução. Já os que possuem o nível superior completo chegam a quase 18% da população e o número de indivíduos analfabetos ou com até 1 ano de instrução representa 6% da população (Codeplan, 2013, dados referentes a 2012).

De acordo com os Resultados Finais do Censo Escolar (INEP, 2018), foram registradas, em Brasília, 206.179 matrículas nos anos iniciais, sendo 109.938 no ensino médio (regular) e 18.859 na educação de jovens e adultos (nível médio), o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior na localidade.

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE, sendo evidenciada na região de inserção da FGV EPPG.

Na região de inserção da FGV EPPG o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino

fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

O Distrito Federal teve, no ano de 2010, uma taxa de escolarização líquida estimada em 13,6%. A taxa de escolarização bruta, que mede, percentualmente, o total de matrículas no ensino superior em relação à população na faixa etária teoricamente adequada para frequentar esse nível de ensino, foi estimada, para o ano de 2010, em 46,3%. A taxa de escolarização líquida calculada para o Distrito Federal demonstra claramente as deficiências do setor de ensino superior em relação aos jovens que residem na região e a necessidade de ampliação da cobertura educacional.

Segundo o Censo da Educação Superior (2018 – INEP/MEC), a região Centro-Oeste concentra aproximadamente 9% (774.221) das matrículas do Brasil, sendo o Distrito federal apenas, responsável por 3% (221.535). Existem atualmente 66 IES estabelecidas no Estado sendo 4 públicas e 62 privadas que ofertam um total de 781 cursos de graduação. Os dados apresentam predominância de cursos de graduação em Direito e Administração, que correspondem juntos a aproximadamente 20% das matrículas em cursos presenciais.

No que tange a educação a distância, a oferta por cursos desta modalidade, são predominantemente ofertadas por IES de fora do Estado, o que demonstra que o credenciamento EAD da Escola de Políticas Pública e Governo da Fundação Getulio Vargas – FGV EPPG representa uma importante contribuição no sentido de criar cada vez mais oportunidades para a formação de cidadãos qualificados e capazes de atuar em várias atividades profissionais nos setores público e privado.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1.1 Processo de autoavaliação institucional

Para a FGV EPPG, a avaliação é um poderoso instrumento de gestão, aperfeiçoamento, fortalecimento, transparência e objetividade. Por meio de seus resultados, é possível identificar o alcance das metas da Instituição, mapear seus desafios, diagnosticar demandas sociais, promover uma visão integrada das ações de seus diferentes segmentos e representantes, proporcionando, conseqüentemente, a reflexão e o diálogo permanente entre os agentes internos e externos da Instituição. Para dar conta desses processos a FGV EPPG contará com uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, que será órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação institucional.

A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, tutores, estudantes e técnicos administrativos, e representantes da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos participantes.

O Projeto de Autoavaliação da FGV EPPG foi elaborado em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES.

Em conformidade ao disposto no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, as 10 dimensões que serão objeto de avaliação são as que se seguem:

- a) Dimensão 1: missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Dimensão 2: política para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- c) Dimensão 3: responsabilidade social da Instituição;
- d) Dimensão 4: comunicação com a sociedade;
- e) Dimensão 5: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- f) Dimensão 6: organização e gestão da Instituição;
- g) Dimensão 7: infraestrutura física;
- h) Dimensão 8: planejamento e avaliação;
- i) Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes;

j) Dimensão 10: sustentabilidade financeira.

O processo de avaliação institucional da FGV EPPG compreenderá a definição de objetivos, metodologia, estratégias, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento desse processo, discutido com a comunidade acadêmica, levará em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas, com base nos cinco eixos em conformidade com a legislação pertinente.

Respeitando os dispositivos legais postos pelo MEC, o processo de avaliação dos cursos verificará a compatibilidade entre a excelência acadêmica demandada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a qualidade percebida pelos diferentes integrantes da Instituição e pela sociedade. Dessa forma, o processo de avaliação institucional incentivará e direcionará mudanças que contribuirão para seu desenvolvimento.

O resultado das avaliações orientará a gestão acadêmico-administrativa, contribuindo para o contínuo aperfeiçoamento dos programas, cursos, conteúdos, metodologias, recursos didáticos e instrumentos de avaliação, assim como direcionando a inserção adequada dos egressos no mercado de trabalho. O conjunto de avaliações institucionais realizado resultará na construção de um sistema interativo de informações que auxiliará na tomada de decisões pela Instituição, com base em seu planejamento estratégico.

Periodicidade da avaliação

O Relatório de Autoavaliação será submetido ao MEC anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, sendo que:

- a) O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- b) O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria para a EPPG

Os relatórios de autoavaliação serão organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, sendo:

- a) Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- b) Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- c) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- d) Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- e) Eixo 5 - Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

1.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Uma vez credenciada, a FGV EPPG ampliará a CPA de modo a refletir a nova dimensão EAD. Conforme regulamentado, será paritária com representação discente, docente, técnico-administrativa e da sociedade civil. Essa comissão será constituída de um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante da sociedade civil e um representante do corpo técnico-administrativo. Entre os representantes da sociedade civil, estão um representante da área tecnológica e um representante da Associação Brasileira de Educação a Distância.

Será vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer um desses segmentos. Os grupos de trabalho que venham a ser constituídos deverão contar também, sempre que possível, com a participação de

representantes dos segmentos diretamente envolvidos. Todos esses segmentos cumprem papel fundamental no processo de credenciamento da Instituição e nos processos de autorização, desenvolvimento e implantação dos cursos, contribuindo sobremaneira para o crescimento e desenvolvimento do ensino a ser ofertado. A avaliação institucional será realizada pela CPA, por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Coleta de dados internos, por meio da Ouvidoria da FGV e da caixa de sugestões da Biblioteca da FGV;
- b) Reuniões periódicas para avaliação dos dados coletados e discussões de propostas e projetos de melhoria institucional para submissão à Direção da FGV EPPG;
- c) Elaboração de relatórios, com base nos dados coletados, para disseminação das informações, tanto interna quanto externamente;
- d) Discussão dos relatórios nas comissões pertinentes;
- e) Grupo Focal.

Os instrumentos de avaliação interna serão desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no SINAES e os cinco eixos previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES. Esses instrumentos deverão contemplar abordagens quantitativas e qualitativas, estando garantidos os instrumentos de autoavaliação docente, técnico administrativa, discente, egresso, sociedade e avaliação institucional.

A participação dos docentes, funcionários, discentes e sociedade civil organizada deverá ocorrer em todas as etapas da autoavaliação. Na sensibilização, no desenvolvimento, nas pesquisas, análises dos dados e dos resultados deverão envolver toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa e seus representantes. Além disso, as comissões, grupos focais ou grupos de trabalho, que venham a ser constituídos, deverão contar sempre com a participação de representantes dos quatro segmentos que compõem a CPA.

Os resultados da avaliação serão organizados e discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação possibilitará a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados, nas etapas anteriores, com a comunidade

acadêmica, técnica e administrativa, etapa fundamental para fomentar o engajamento crescente. Nessa divulgação, serão utilizados os meios de comunicação tradicionais e os dispositivos tecnológicos descritos no PDI, tais como: banners, e-mails para o corpo técnico-administrativo, reuniões, relatórios e vídeos postados no site da Instituição e em redes sociais institucionais etc. Desse modo, a CPA terá papel fundamental no alcance da qualidade do ensino a ser ofertado, por meio do monitoramento do alcance dos objetivos e metas da Instituição, a fim de garantir o cumprimento de sua missão.

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) possui uma área reguladora dos cursos de especialização a distância, a Central de Qualidade, que busca avaliar de forma permanente a satisfação dos alunos em relação aos cursos operados a distância. A pesquisa é realizada pela metodologia NPS (net promoter score), que categoriza os alunos em promotores, neutros e detratores do curso realizado. O NPS é calculado diminuindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores.

A Central de Qualidade realizará a pesquisa para os cursos de MBA e Pós-Graduação Online a serem ofertados pela escola nos mesmos moldes em que hoje se aplica para os cursos ativos das escolas da FGV já credenciadas. O relatório de pesquisa é enviado a todas as áreas quinzenalmente, de forma a promover um melhor acompanhamento das atividades e um planejamento de implantação de melhorias e correções de problemas identificados no processo.

1.3 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

Análise e de tratamento dos dados e informações

A Comissão Própria de Avaliação procederá, direta e periódica, com intervalos de tempo constantes, a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho acadêmico. Obtidos os dados, estes serão cuidadosamente criticados, em busca de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em situações que possam influir sensivelmente nos resultados.

O tratamento dos dados e informações consistirão no processamento e disponibilização mediante critérios de classificação. Serão calculadas as medidas típicas para se proceder a análise dos resultados obtidos, o que permitirá realizar previsões acerca dos itens avaliados. Os dados serão apresentados sob forma de tabelas e gráficos, para tornar mais fácil o seu exame. O relato das conclusões, assim como todo o trabalho de autoavaliação é responsabilidade da CPA.

Assim, por meio da análise de dados e informações, a FGV EPPG conhecerá a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre a Instituição e desta com a comunidade, para rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio ou longo prazo.

Formas de utilização dos resultados das avaliações

O Projeto de Autoavaliação da FGV EPPG disponibilizará indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição, constituindo-se em ferramenta para o planejamento e gestão institucional, para acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Uma vez que a autoavaliação terá como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos serão cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

Os resultados do processo de autoavaliação serão encaminhados à instância superior da FGV EPPG, a quem competirá a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sinalizar.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, priorizará ações de curto, médio e longo prazo.

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) possui uma área reguladora dos cursos de especialização a distância, a Central de Qualidade, que busca

avaliar de forma permanente a satisfação dos alunos em relação aos cursos operados a distância. A pesquisa é realizada pela metodologia NPS (net promoter score), que categoriza os alunos em promotores, neutros e detratores do curso realizado. O NPS é calculado diminuindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores.

A Central de Qualidade realizará a pesquisa para os cursos de MBA e Pós-Graduação Online a serem ofertados pela escola nos mesmos moldes em que hoje se aplica para os cursos ativos das escolas da FGV já credenciadas. O relatório de pesquisa é enviado a todas as áreas quinzenalmente, de forma a promover um melhor acompanhamento das atividades e um planejamento de implantação de melhorias e correções de problemas identificados no processo.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão

A FGV EPPG tem primado pelo alinhamento de sua atuação à estratégia institucional da Fundação Getulio Vargas, bem como a realização de sua missão. Como forma de manter seu posicionamento orientado à qualidade, assim como o pioneirismo no ensino, na pesquisa e na extensão, a FGV EPPG promove regularmente a discussão de seu planejamento estratégico com seu corpo docente, discente e colaboradores, visando a identificar oportunidades e desafios que contribuam para nortear suas ações de desenvolvimento e inovação.

A FGV tem como missão contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país por meio da pesquisa, do ensino e da extensão. Está no DNA da FGV e é transmitido para a EPPG, sobretudo com o foco na formação de profissionais para atuar no setor público. Para que a missão da FGV seja cumprida, esta Escola definiu como missão “formar pessoas que contribuam para um Brasil mais bem governado, mais desenvolvido e mais justo para todos”.

A Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas – FGV EPPG tem como objetivo formar profissionais capacitados para pensar o Brasil, o governo e propor soluções inovadoras, oferecendo cursos nas áreas de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, nas modalidades presencial e à distância.

De acordo com o seu Regimento Interno, a FGV EPPG, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus e modalidades, a ciência e a cultura geral tendo como norte os seguintes objetivos:

- I. Estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da capacidade de resolver problemas concretos enfrentados pelo país.
- II. Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão no campo da Administração, Governo, Economia e afins, na melhor forma de desempenho acadêmico, assegurando a tradição de excelência das atividades oferecidas pela Fundação Getulio Vargas.

- III. Formar profissionais nas áreas de Administração, Governo, Economia e afins, em nível de graduação e pós-graduação, capacitando-os para uma carreira de sucesso e a participarem, com autonomia intelectual, das grandes questões nacionais e globais, influenciando no mercado, sem submeter-se a ele.
- IV. Proporcionar aos seus alunos uma sólida formação básica na área de Administração, Governo, Economia e afins para o exercício de sua profissão, com um cunho marcadamente humanista e competência técnica, tendo o homem e o interesse nacional como centro das preocupações.
- V. Criar ambiente propício ao desenvolvimento de espíritos críticos e criativos, incentivando a iniciativa científica, a pesquisa e a produção e divulgação de novos conhecimentos.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.
- VII. Participar de programas e projetos no campo da Administração, Governo, Economia e afins, em âmbito regional, nacional e globalizado.
- VIII. Desenvolver programas de extensão e de integração comunitária respondendo às mais urgentes necessidades sociais das comunidades a que serve.
- IX. Fortalecer uma articulação interinstitucional, através dos mais diversos instrumentos de cooperação acadêmica, com organizações nacionais e do exterior.
- X. Colaborar no esforço do desenvolvimento do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, assessorando entidades públicas ou particulares nos campos de sua competência.
- XI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- XII. Manter intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- XIII. Estabelecer estreita relação institucional de parceria com os demais órgãos da Mantenedora.

XIV. Contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado.

Além de atingir estes objetivos, a FGV EPPG busca o aperfeiçoamento, implantando novos métodos e técnicas pedagógicas em cada nível de atuação. O avanço das telecomunicações tornou possível à FGV EPPG, mediante adversidades, ampliar o alcance de atuação, utilizando a tecnologia educacional de ponta para levar a milhares de profissionais, dos mais remotos pontos do país, formação e informação com a mesma qualidade encontrada em suas salas de aula. Além das mídias convencionais, os cursos à distância contam com os recursos tecnológicos da teleconferência e da videoconferência, da multimídia e da Internet, democratizando o acesso à educação de ponta.

Objetivos e Metas

Com o objetivo principal de definir a missão da Escola e suas estratégias, este documento apresenta o quadro de objetivos e metas e seus respectivos prazos, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Para que seja observada a sua articulação com a prática e os resultados da avaliação institucional interna e externa, a apresenta o progresso dos objetivos propostos, a fim de medir a evolução da Escola dentro do prazo estabelecido no PDI.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
Nº:	Objetivos:	Em 2020 e 2021:
1	Obter credenciamento Lato Sensu EAD.	A FGV EPPG submeteu ao E-Mec o PDI eletrônico para credenciamento de EAD. Processo está em fase de avaliação.
2	Obter autorização para oferta dos Cursos de graduação Bacharelado em Administração,	A FGV EPPG submeteu ao E-Mec pedido de autorização para o Bacharelado em Administração de Empresas em 2020. O

	Direito, Economia e Relações Internacionais.	Processo está em fase de avaliação. Para os demais cursos, estamos em fase de elaboração do Projeto Pedagógico.
3	Obter a aprovação da CAPES para oferta de doutorado profissional.	A Escola obteve a aprovação do Curso de Doutorado Profissional em Economia em 2020.
4	Obter a aprovação da CAPES para oferta de doutorado acadêmico.	As demais propostas estão sendo preparadas para serem apresentadas na abertura do APCN pela CAPES.
5	Obter aprovação da CAPES para oferta do programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Finanças Públicas.	Não houve abertura para submissão de APCN em 2020. As avaliações dos cursos foram iniciadas em 2020 através das coordenações e a CPA.
6	Avaliar periodicamente a Escola e seus cursos.	O Planejamento estratégico do Mestrado em Políticas Públicas e Governo foi implantado.
7	Implantar o processo de planejamento estratégico dos programas e da Escola integrado ao orçamento.	

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Nº:	Objetivos:	Em 2020 e 2021:
-----	------------	-----------------

1	Posicionar a Escola como centro de excelência em políticas públicas e governo	Realização de 23 Webinários durante o ano de 2020 com a participação de pesquisadores de reuelo nacionais e internacionais.
2	Promover políticas de inclusão social	Houve oferta de 2 bolsas integrais e 22 parciais no Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Governo.
3		Oferta de 14 bolsas integrais e 2 parciais no Curso de Graduação em Administração Pública.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas		
Nº:	Objetivos:	Em 2020 e 2021:
1	Ampliar iniciativas e oportunidades de internacionalização para os corpos docente e discente	O currículo prevê como uma ação obrigatória o intercâmbio internacional. Docentes são estimulados a manterem parcerias internacionais.
2	Desenvolver política de pós-graduação Lato Sensu	A política de Pós-Graduação da FGV EPPG está em processo de implementação em paralelo ao credenciamento EAD para esta modalidade. Implementação em 2021 do Programa de Desenvolvimento e Acompanhamento da

		Aprendizagem – PDAA, desenhado em 2020 e implantado em fevereiro de 2021.
3	Estabelecer política de garantia de aprendizagem	Atividades de extensão planejadas em 2020 foram iniciadas em 2021 com a participação do Ministério da Educação, do CADE, dentre outros.
4	Implementar as atividades de extensão como conteúdo curricular nos cursos de graduação	

Eixo 4: Políticas de Gestão

Nº:	Objetivos:	Em 2020 e 2021:
1	Elaborar o Plano de carreira docente	Consta em Regimento Interno e do sistema da Diretoria de Recursos Humanos -DREH. A Escola estará elaborando um plano de carreira em 2022 que define os critérios de promoção para o corpo docente.
2	Elaborar o Plano de carreira de colaboradores	O plano de carreira de colaboradores está estabelecido na DREH.
3	Ampliar o corpo docente e técnico administrativo da Escola	Em 2020 houve a contratação de 4 colaboradores e 8 professores.

4	Promover a integração com os egressos via Programa de Acompanhamento de Egressos.	Formou-se a primeira turma do Mestrado em Políticas Públicas e Governo e a segunda turma formou em dezembro de 2021. O curso de graduação em Administração Pública ainda não tem egressos.
5	Promover políticas de responsabilidade social e ambiental	As políticas de responsabilidade social e ambiental são realizadas mediante webinários e disciplinas relacionadas a estas questões
6	Estimular a disseminação de conhecimento por meio da realização de eventos	Em 2020 foram realizados 23 Webinários durante o ano.
7	Identificar e captar fontes de financiamento para novos projetos de pesquisa	Os professores do FGV EPPG são incentivados a captarem recursos externos junto aos órgãos de fomento.
8	Criar o programa de incentivo a publicação acadêmica	Programa implementado em 2020, com pagamentos de bônus de produtividade
9	Ampliar a divulgação dos programas de graduação e pós-graduação da Escola	A mobilização nas redes sociais tem ampliado o trabalho realizado pela Diretoria de Comunicações.

Eixo 5: Infraestrutura

Nº:	Objetivos:	Em 2020 e 2021:
-----	------------	-----------------

1	Manter infraestrutura física e tecnológica adequada	Salas de aulas reformadas com ótima infraestrutura como quadros digitais, sistemas de som e microfones e câmeras que acompanham os professores durante suas aulas.
2	Promover a aquisição, expansão e atualização periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos cursos.	Aquisição e renovação de periódicos e livros impressos do acervo bibliográfico: - Periódicos impressos: renovação de 1 título. - Livros impressos: 28 títulos e 72 exemplares.
3	Criação de laboratórios, centros e núcleos de pesquisa.	Bases de dados, periódicos, livros digitais e normas técnicas: total 54.
4		Criado em 2020, o Centro de Políticas Públicas de Alta Performance.

Recursos Alocados ao Cumprimento dos Objetivos e das Metas do Período

Previsão Orçamentária

Os investimentos e as despesas previstos estão relacionados à melhoria da infraestrutura física, acadêmica e tecnológica da FGV EPPG para manutenção da qualidade e para atender à proposta de expansão dos cursos. Na previsão orçamentária, foram registrados os valores que serão utilizados no período 2020/2024.

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ANO	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
2020	7.847.223,70	7.836.183,70	11.040,00
2021	8.566.938,88	8.553.000,00	13.938,89
2022	9.535.889,08	9.532.919,99	2.969,08
2023	10.593.584,74	10.536.679,19	56.905,55
2024	11.533.044,75	11.383.333,33	149.711,42

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) atua na gestão e distribuição de programas de educação executiva nos seus núcleos próprios – no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Brasília e em Belo Horizonte – e nas instituições conveniadas da FGV, presentes em mais de 120 cidades brasileiras. O IDE oferece ainda programa de cursos customizados para empresas, instituições públicas, universidades corporativas e organizações do terceiro setor por meio da sua área In Company bem como cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão à distância (pertencentes aos programas FGV Online e FGV Live), desenvolvidos na interface com as escolas da FGV.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Políticas de ensino

Para a FGV EPPG, a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade. Logo, sua política, focada na formação de qualidade acadêmica e profissional, integrará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em sincronia com as instituições de ensino em todo o mundo, para responder aos desafios de hoje postos, a FGV EPPG se compromete com os pilares que sustentam a educação permanente, propostos pela UNESCO, objetivando para seus estudantes:

Aprender a conhecer

Combinar à aquisição da cultura geral ao conhecimento, em profundidade, de conteúdos específicos, de modo a promover uma formação que alavancará as oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer

Adquirir não apenas conhecimentos relativos à qualificação profissional, mas desenvolver habilidades, de modo a possibilitar o trânsito teoria/prática em experiências sociais ou profissionais.

Aprender a compartilhar

Participar de empreendimentos coletivos, trabalhando em equipe e gerenciando os conflitos que daí advém, de modo a se fazer conhecer por atitudes ancoradas na colaboração, no pluralismo e na compreensão mútua.

Aprender a ser

Agir com autonomia, discernimento, ética e responsabilidade, de modo a utilizar plenamente todas as suas potencialidades - memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, comunicação e interação - na promoção dos valores socialmente considerados.

Com base nesses pilares, a FGV EPPG, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, promoverá o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – que permitirão ao estudante atingir sua plenitude pessoal, social e profissional, atendendo assim a exigências de ordem técnico-científica, ao respeito ao outro, ao cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Pautada nessas premissas, a política de ensino da FGV EPPG terá como diretrizes:

a) Incentivar uma sólida formação geral, para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.

- b) Incentivar práticas de estudo independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.
- c) Encorajar o reconhecimento de competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as relativas à experiência profissional.
- d) Fortalecer a articulação teoria/prática, valorizando a pesquisa científica e tecnológica individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão.
- e) Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar aos docentes e estudantes o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- f) Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos.

Portanto, a FGV EPPG cultivará e promoverá a prática baseada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento científico e tecnológico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse inovação e a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Metodologia

A FGV EPPG privilegiará métodos e técnicas de ensino, assim como instrumentos de avaliação que deem conta não apenas do que foi apreendido pelos estudantes, mas também dos processos por eles vivenciados no desenvolvimento de competências. Considerada essa lógica, as atividades deverão possibilitar que o estudante se coloque em confronto direto com problemas, de modo a testar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. As ferramentas de autoavaliação em diferentes formatos deverão incentivar a segurança do estudante em relação a seu estilo de estudar, ao domínio de seu processo de aprendizagem.

A interdisciplinaridade possibilitará assim a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, por meio de planejamento conjunto e participativo do corpo docente, no sentido de valorizar competências, a criatividade, a resolução de problemas. Enquanto estratégia de abordagem do conhecimento, propiciará que unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabeleçam relações, criando condições de apropriação de conhecimentos mais abrangentes.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Políticas de pesquisa

A FGV EPPG desenvolverá atividades de investigação científica na sua área de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Sob essa ótica, a investigação científica tem como premissa a produção e transmissão de conhecimentos, para permitir o aperfeiçoamento das atividades de ensino e extensão, respondendo assim às demandas socialmente requeridas.

A investigação científica irá se refletir na melhoria da qualidade do ensino, à prática da extensão, ao incentivo às artes e à iniciação científica e à formação de pesquisadores. Nessa perspectiva, são objetivos da política de investigação científica:

- a) Reafirmar a investigação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do estudante, na qualificação do professor/tutor e no intercâmbio com a sociedade.
- b) Priorizar projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade.
- c) Valorizar os projetos interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, intercâmbio nacional e internacional.
- d) Tornar permanente sua avaliação institucional, como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição.
- e) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos.
- f) Incentivar a disseminação de conhecimentos, por meio de publicações e da promoção de eventos.

As atividades de investigação científica estarão voltadas à resolução de problemas e às demandas da comunidade, assim como alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegie, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. Dessa forma, a FGV EPPG incentivará pesquisas, principalmente, por meio:

- a) do cultivo da atividade científica e do incentivo ao pensamento crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- b) da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- c) da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- d) da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de projetos;
- e) da realização de convênios e parcerias com entidades patrocinadoras de investigação científica;
- f) do intercâmbio com instituições científicas;
- g) da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

O financiamento das atividades de pesquisa incluirá recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e privadas, e agências de fomento. O financiamento de projetos contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais: relevância do tema, consonância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes, cronograma de trabalho. A FGV EPPG desenvolverá, também, atividades de pesquisa voltadas ao tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à educação das relações étnico-raciais, afrodescendentes e indígenas (Parecer CNE/CP 3/2004), educação em direitos humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012) e educação ambiental e sustentabilidade (Lei nº 9.795, de 1999 e Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012).

Em síntese, a pesquisa na GV EPPG é um princípio educativo de cultivo de atitude científica para a produção de novos conhecimentos que contribuam para a busca da identidade nacional e o desenvolvimento econômico, cultural e social do país.

Políticas de diversidade e da produção artística e cultural

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na FGV EPPG contemplarão a diversidade e a cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição à inclusão, ao desenvolvimento econômico

e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As atividades de iniciação artística e cultural e a difusão de seus resultados serão regidas pelos seguintes princípios: liberdade de expressão, criação e fruição; respeito à diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à memória e às tradições; responsabilidade socioambiental; valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura, a FGV EPPG implementará ações no sentido de:

- a) reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
- b) proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
- c) valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- d) propiciar o acesso à arte e à cultura;
- e) incentivar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- f) incentivar o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
- g) incentivar a sustentabilidade socioambiental;
- h) reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

As políticas da FGV EPPG estarão alinhadas às práticas difundidas por sua Mantenedora, as quais estão direcionadas à valorização do meio ambiente e do patrimônio cultural por meio da adesão aos Princípios para Educação Executiva Responsável das Nações Unidas - PRME/ONU. A organização, que adere ao PRME, manifesta sua convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem-sucedidas.

2.4 PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Políticas de inclusão social

A FGV EPPG incentivará a inclusão e manutenção da igualdade de acesso de todos os cidadãos brasileiros à educação, particularmente àquelas pessoas com necessidades especiais. A Escola conjugará assim esforços para participação integral de qualquer estudante, professor/tutor ou funcionário, seja pela criação de infraestrutura física e mobiliária, seja pela disponibilidade de meios de comunicação e informação adequados.

A FGV EPPG se empenhará também em propiciar um sistema de ensino e serviços pedagógicos que permitam acomodar diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando, ao mesmo tempo, igualdade na excelência e qualidade da educação, por meio de metodologias e tecnologias de ensino, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parcerias com organizações especializadas.

A proposta de inclusão social irá se fundamentar ainda na democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus programas e cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Assim, a FGV EPPG contribuirá assim para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão, por meio da oferta de um programa institucional de bolsas de estudos que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento de estudantes, com potencial acadêmico, e que apresentam hipossuficiência socioeconômica. São assim objetivos da política de inclusão social:

- a) Promover a melhoria do desempenho dos estudantes, por meio de cursos de nivelamento, voltados à correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na FGV EPPG
- b) Incrementar o acesso de estudantes de baixa renda, particularmente de negros, afrodescendentes e indígenas, ao ensino superior.
- c) Propiciar as condições necessárias à permanência dos ingressantes nos cursos de graduação, minimizando as causas da evasão.

- d) Reforçar a política de atendimento e acompanhamento do estudante.
- e) Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais.
- f) Apoiar os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores/tutores, Coordenadores de Curso, Núcleo de Apoio Pedagógico.

Políticas de ações afirmativas

O trabalho desenvolvido pela FGV EPPG na área educacional refletirá seu compromisso com a responsabilidade social, por meio da inserção e manutenção de estudantes de baixa renda, assim como inclusão social de afrodescendentes e de pessoas com necessidades especiais.

A FGV EPPG cumprirá, também, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, as exigências postas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, com a inserção de questões que dizem respeito a essas temáticas, por meio:

- a) da transversalidade de temas tratados interdisciplinarmente
- b) de conteúdo específico dos componentes curriculares;
- c) da combinação de transversalidade e disciplinaridade.

Políticas de diversidade e da produção artística e cultural

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na FGV EPPG contemplarão a diversidade e a cultura em seus valores, especialmente no que se refere a sua contribuição à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes serão regidas pelos seguintes princípios: liberdade de expressão, criação e fruição; respeito à diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à memória e às tradições; responsabilidade socioambiental; valorização da

produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura, a FGV EPPG implementará ações no sentido de:

- a) reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
- b) proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
- c) valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- d) propiciar o acesso à arte e à cultura;
- e) incentivar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- f) incentivar o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
- g) incentivar a sustentabilidade socioambiental;
- h) reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

Políticas de educação ambiental e de desenvolvimento nacional sustentável

São princípios da educação ambiental na FGV EPPG:

- a) totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- b) interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- c) pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- d) vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- e) abordagem crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- f) respeito à pluralidade e à diversidade social e cultural;
- g) disseminação dos direitos de existência e permanência, do valor da multiculturalidade e da pluriétnicidade.

Nas matrizes curriculares serão incluídos componentes curriculares ou conteúdos que possibilitem que a FGV EPPG avance em seu papel de formador

de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional de do país.

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) está preocupado com as políticas de inclusão e de acessibilidade, o que pode ser evidenciado pelo seu projeto contínuo de acessibilidade e pela oferta de cursos para a sua comunidade acadêmica, produzidos pela Coordenação de Tecnologias Aplicadas ao Ensino (CTAE).

O projeto contínuo de acessibilidade, preocupação da FGV, é uma parceria da Fundação Getúlio Vargas com a empresa EqualWeb, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão e respeitando as normas internacionais de acessibilidade digital. Um plug-in que oferece diversas ferramentas de acessibilidade é disponibilizado para os alunos dos cursos on-line.

A apresentação do projeto de acessibilidade encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 2.4”, documento “Acessibilidade para cursos online”.

A Coordenação de Tecnologias Aplicadas ao Ensino (CTAE) é um projeto especial da Presidência, que atua em parceira com as escolas da FGV, sob demanda. Um dos projetos que possuem mais aderência é a construção de disciplinas eletivas e universais, que podem ser oferecidas nos cursos da graduação, do mestrado/doutorado, ou mesmo para formação de corpo técnico. Diversas destas disciplinas CTAE são utilizadas em cursos de Graduação e Pós-graduação das escolas FGV.

Além da produção de disciplinas on-line, a CTAE também atua na construção de outros projetos que funcionam como objetos de aprendizagem (Série Conceitos, Drops de conteúdo, Programa de Aperfeiçoamento Docente para as escolas, Série Conversa com o Professor, etc.), cada um com a sua especificidade no que diz respeito à oferta e à carga horária. A CTAE disponibiliza as disciplinas (geralmente, um módulo) de forma gratuita no Open Education Global (OEG). A seguir, algumas disciplinas produzidas pela CTAE:

- a)** Libras On-line;
- b)** Introdução ao R Aplicado em Ciência de Dados;

- c) Questões de Gênero: Espaço, Voz e Poder e
- d) História das Relações Étnico-Raciais no Brasil.

Os cursos oferecidos pelo CTAE a toda a comunidade acadêmica da FGV encontram-se disponíveis para consulta na pasta “Indicador 2.4”, no documento “Portfólio CTAE 2021”, e o detalhamento das disciplinas podem ser encontrados na pasta Programas e Ementas CTAE.

As disciplinas do CTAE podem ser visualizadas no ECLASS FGV, conforme informações de acesso a seguir:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.disciplinas

Senha: Fgv@1234

Outro projeto da CTAE é o Banco de Questões Enade, no qual são catalogadas questões consagradas de exames anteriores ou construídas na matriz Enade, comentadas pelos professores da FGV. A ferramenta gera relatórios de desempenho para o acompanhamento da escola, dos professores e dos alunos. São 3.339 questões cadastradas no banco.

Seguem os dados de acesso ao banco de questões do Enade no ECLASS FGV:

Site: <https://www7.fgv.br/enadesimulado/loginadmin.aspx>

Usuário: enade

Senha: DRCxbd7!

[2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social](#)

Políticas de desenvolvimento econômico e social

A FGV tem como missão contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país por meio da pesquisa, do ensino e da extensão. Essa responsabilidade da FGV se manifestará na Escola, sobretudo com o foco na formação de profissionais qualificados para atendimento às demandas do mercado de

trabalho regional e nacional. Para tal, a Escola desenvolverá ações que envolvam:

- a) Estratégias de promoção de equidade, por meio de oferta bolsas de estudo e da garantia de acesso de estudantes de baixa renda e de segmentos específicos da população (indígenas, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais).
- b) Estabelecimento de parcerias com os gestores regionais e nacionais, a fim de desenvolver atividades de ensino, investigação científica e extensão que resultem no aprimoramento e desenvolvimento socioeconômico da região e do Brasil.
- c) Apoio ao estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, com atividades de nivelamento e apoio psicopedagógico.
- d) Permanente atualização dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional e as expectativas do mercado de trabalho.

O compromisso social da FGV EPPG envolverá a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social de todos os segmentos da população. Nesse sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas local, regional e nacional.

Políticas de responsabilidade social

O trabalho da FGV EPPG na área educacional refletirá seu compromisso com a responsabilidade social. Sua política de inclusão social tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais a todos os cidadãos.

A busca sistemática e a melhoria contínua da excelência educacional terão como foco permanente o aperfeiçoamento de competências pelo estudante e o desenvolvimento econômico e social regional e nacional. Para tal, nas atividades de ensino serão incluídas, sempre que pertinente, temas de responsabilidade social. As atividades de pesquisa, especificamente, deverão estar voltadas à

resolução dos problemas e atendimento às demandas sociais, de modo a fortalecer o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a FGV EPPG desenvolverá atividades sobre temas que impactam a sociedade, tais como inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

O compromisso social da FGV EPPG envolverá a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local.

Parceria da EPPG com o IDE

Os cursos gratuitos da FGV são abertos a toda a sociedade e fazem parte do consócio Open Global Education, que é composto de instituições de educação superior envolvidas no desenvolvimento, na implementação e no apoio à educação aberta, objetivando oferecer às pessoas, nas diversas partes do mundo, o acesso à educação de alta qualidade.

- Desde 2008: mais de 14,9 milhões de inscrições e 7.8 declarações.
- Em 2020: mais de 2 milhões de inscrições e 793 declarações.
- De janeiro a novembro de 2021: 912.629 mil inscrições e 406.365 mil declarações.
- Portfólio com mais de 140 cursos da FGV.

Perfil dos alunos que se inscrevem nos cursos gratuitos da FGV:

- 60% do público inscrito é feminino.
- 80% possuem idade entre 18 e 38 anos, e a idade média é 29 anos.
- 50% residem nos estados de SP e RJ.
- 65% do público possui renda mensal de até R\$ 1.500,00.
- 29% pertencem ao grupo “Jovem de Periferia”, ou seja, são pessoas com rotina difícil e limitações no acesso à educação por falta de infraestrutura nos bairros onde moram, mas que viram a vida melhorar e acreditam em um futuro ainda melhor.

- 26% pertencem ao segmento “Juventude Trabalhadora Urbana”, ou seja, são jovens em início de carreira, mas que ainda buscam aumentar a sua escolaridade, que já é superior à dos pais.
- 16% compõem o grupo “Adulto Urbano Estabelecidos”, ou seja, são pessoas com boa escolaridade que conquistaram com esforço uma vida profissional e financeira estável, ainda que sem luxo.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

Com foco na missão da FGV – Estimular o desenvolvimento econômico do país – os Cursos à distância, da FGV EPPG representarão uma importante contribuição ao país, por meio da oferta de formação de qualidade a cidadãos que desejam se qualificar para estarem aptos a atuar nos setores público ou privado, na área acadêmica ou em projetos de consultoria e pesquisa. Entretanto, esses cidadãos nem sempre contam com instituições de ensino superior nas áreas em que residem. São a eles que os cursos à distância da FGV EPPG se dirigem.

O modelo didático-pedagógico privilegia ferramentas tecnológicas que não só maximizem todas as formas de interação – acadêmicas ou não – do estudante com o conteúdo, com sua equipe, com seus colegas de turma, com seus tutores, mas que possibilitem:

Socialização do conhecimento

Os estudantes terão acesso à educação de qualidade. Logo, as ferramentas tecnológicas, principalmente nos cursos a distância, não poderão ser um fator de impedimento ao acesso a regiões com infraestrutura tecnológica deficitária.

Ensino individualizado

Os estudantes poderão concentrar seus esforços no que consideram ser mais significativo para sua formação profissional. Logo, as ferramentas tecnológicas possibilitam ao aluno que todos possam ir além dos conteúdos obrigatórios do curso, aprofundando seu estudo com vários outros tipos de materiais e atividades.

Flexibilidade

Os estudantes poderão acessar conteúdos e atividades exatamente no momento e do local em que desejarem. Logo, as ferramentas tecnológicas não limitam as fronteiras de espaço e de tempo.

Satisfação das necessidades pessoais de aprendizagem

Os estudantes poderão gerir seu processo de aprendizagem. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de facilitar a autoavaliação, de modo que todos possam selecionar suas estratégias pessoais de aprendizagem.

Controle da aprendizagem

O ritmo de estudo dos estudantes será respeitado. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de permitir que, se assim o decidir, todos possam permanecer em uma unidade de estudo enquanto não a consolidar.

Produtividade

Os estudantes poderão interagir com todos os participantes da turma. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de dispor de ambiente e de funcionalidades propícias a tipos e níveis distintos de interação, dando suporte desde o atendimento personalizado do estudante a fóruns de discussão que envolvam toda turma.

Motivação

Os estudantes serão incentivados a se envolverem fortemente com o curso. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de a todos sensibilizar, de modo a deles obter um bom nível de resposta nos trabalhos que lhe serão solicitados.

As ferramentas, que compõem o ambiente virtual de aprendizagem da FGV deverão ainda ofertar funcionalidades para:

- a) (re)construção de conhecimentos, por meio da efetiva interação;
- b) veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos;
- c) organização dos conteúdos trabalhados nos cursos e em suas disciplinas;
- d) desenvolvimento de atividades individuais e daquelas cujo objetivo é compartilhar ideias e trabalhos;

- e) mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo incentivar a reflexão do estudante sobre seu desempenho;
- f) funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos estudantes pelos professores/tutores.

A Escola, de forma permanente, pretende incorporar os avanços tecnológicos às práticas de ensino com foco na otimização da aprendizagem, por meio de ferramentas que poderão contribuir para a qualidade e eficiência da entrega de seus cursos a distância.

Parceria da EPPG com o IDE

Os cursos de MBA e Pós-graduação a distância operados pelo IDE em parceria com as escolas da FGV são planejados e operados pela Gerência de Produtos Online, área integrante da Superintendência de Cursos de Especialização da Diretoria de Gestão Acadêmica do IDE.

A Superintendência de Cursos de Especialização é responsável pelas diretrizes acadêmicas que norteiam os cursos de especialização bem como pelo desenvolvimento de recursos, práticas e metodologias inovadoras que constituam ou apoiem, no processo de ensino e aprendizagem, esses cursos, em conformidade com a manutenção da garantia da qualidade da FGV.

Os cursos de MBA e Pós-Graduação Online são modelados em conjunto com a Assessoria Pedagógica e a Superintendência de Soluções Educacionais, de forma a garantir um curso flexível aos seus alunos e que valorize a excelência e qualidade na formação profissional com os conteúdos gerados a partir das pesquisas das escolas da FGV.

O Projeto Político Pedagógico da Pós-Graduação em Gestão Escolar, curso que está previsto para ser ofertado após o credenciamento da escola, contém o detalhamento de funcionamento do curso de POS Online e a sua metodologia, bem como as ementas e o conteúdo programático do curso. O PPC do curso encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 2.6 > Curso proposto Pós-Graduação em Gestão Escolar”, documento “PPC Pós-graduação Gestão Escolar”.

As disciplinas que irão compor o curso apresentado neste credenciamento encontram-se disponíveis no ECLASS FGV, conforme as informações de acesso a seguir:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.disciplinas

Senha: Fgv@1234

Abaixo destacamos alguns dos processos e detalhamos a modelagem dos principais cursos de MBA e Pós-Graduação Online oferecido pelo IDE em parceria com as Escolas da FGV.

A apresentação do funcionamento de um MBA Online encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 2.6 > MBA ONLINE”, documento “[Apresentação do MBA Online](#)”.

A apresentação do funcionamento de uma Pós-Graduação Online encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 2.6 > POS ONLINE”, documento “[Apresentação da POS Online](#)”.

O processo seletivo e inscrição do candidato aos cursos de MBA e Pós-Graduação Online é realizado diretamente pelo portal FGV. O passo a passo do processo seletivo e inscrição encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 2.6 > Documentos de Registro de Processos Cursos Online > Modelo do Processo Seletivo”, documento “[Modelo de Inscrição do MBA e da POS Online](#)”.

Na semana de ambientação dos cursos de MBA e Pós-Graduação Online, é realizado um *webinar* de boas-vindas aos novos alunos, com a presença das Coordenações Acadêmicas e da Gerência de Produto Online, com o objetivo de apresentar aos alunos o curso e as informações de ambientação necessárias para o início do curso. Disponibilizamos, a seguir, a gravação de um desses eventos: “[Exemplo de Webinar de abertura da POS Online](#)”.

Metodologia PBL – *Problem Based Learning*

As disciplinas dos cursos de MBA e Pós-Graduação Online são baseadas na metodologia PBL. As etapas do PBL nas disciplinas seguem os seguintes passos:

1. um problema da vida real construído por professores é apresentado aos alunos;
2. o tutor orienta as atividades de estudo;
3. os grupos de trabalho estudam o que sabem sobre o assunto e o que precisam descobrir para resolver o problema;
4. as equipes estudam de forma independente e
5. as equipes apresentam os resultados do estudo e apresentam a solução proposta pelo grupo para o problema apresentado.

A apresentação da metodologia PBL utilizada nos cursos de MBA e Pós-Graduação Online encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 2.6 > Documentos de Registro de Processos Cursos Online”, documento “Implementação de metodologia ativa - PBL”.

Seguem alguns exemplos de reuniões *on-line* realizadas nas turmas de MBA Online de cursos operados pelo IDE em parceria com as escolas:

- Clique [aqui](#) para acessar um exemplo de reunião *on-line* interdisciplinar de apresentação de problema da metodologia PBL aplicada às disciplinas do MBA Online. (senha de acesso: FGV@1234)
- Clique [aqui](#) para acessar um exemplo de reunião de apresentação de solução do problema utilizado na metodologia PBL da disciplina de Gestão de Projetos do MBA Online (senha de acesso: FGV@1234).

Disciplinas de Jogos e Projetos Aplicados

Desde 2016, todos os MBAs online da FGV Educação Executiva contam com o ARGo – Alternate Reality Goals – como primeira atividade de seus cursos. Trata-se de um jogo cujo objetivo é preparar os estudantes para as mudanças (em processo) no mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de competências transversais (*soft skills*), como convivência participativa, iniciativa, criatividade, resiliência, tomada de decisão de forma ética, adaptabilidade às mudanças, uso eficaz da

comunicação, além de domínio de *information, social, media* e *virtual literacy*.

Outro grande objetivo do ARGo é potencializar o networking entre estudantes de todos os cursos, espalhados pelo país. Trata-se de uma experiência de interação e colaboração mas também de disputa entre equipes, formadas com inscritos em diferentes cursos da área Negócios – Gestão Empresarial, Marketing, Finanças, Projetos, Liderança & Inovação, Gestão Comercial & Vendas, *Business Law* e Logística –, visando à resolução de problemas apresentados na forma de desafios e mistérios, desenvolvidos com base na metodologia dos ARGs (*Alternate Reality Games*), que são jogos crossmidiáticos, que se utilizam de *websites* e redes sociais, além de outras mídias, para mesclar cenários do mundo real e virtual, fomentando experiências colaborativas que se estruturam em torno da resolução de desafios e mensagens criptografadas, visando decifrar enigmas e solucionar problemas. A proposta é motivar os estudantes, divididos em equipes multidisciplinares, por meio de uma narrativa, que servirá como fio condutor para a solução de problemas, a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações possíveis de ocorrer no mundo real, ora colaborando, ora competindo para o alcance das metas propostas.

Além do ARGo, todos os nossos cursos de especialização online, encerram-se com a participação dos estudantes, divididos em equipes também multidisciplinares, em *serious games*, os conhecidos jogos de negócio, que são excelentes ferramentas para alinhar a teoria à prática nos processos de aprendizagem. A proposta desses jogos é buscar o desenvolvimento de habilidades específicas (*hard skills*) por meio de simuladores de situações diversas presentes no mundo do trabalho. Os jogos de negócio possuem uma fase inicial inteiramente online e terminam em uma fase presencial que funciona como encerramento do curso, contemplando temas e propostas de relevância para o desenvolvimento de *soft* e *hard skills*. Por tratar-se de uma única disciplina, as etapas são complementares e indissociáveis, portanto, a participação é obrigatória nas duas etapas.

Toda a metodologia, as narrativas, os mistérios e os desafios que compõem o ARGo foram inteiramente desenvolvidos pelo IDE. Já os jogos de negócios ofertados em diferentes MBAs e cursos de pós-graduação são frutos de parcerias entre a FGV e outras empresas.

Para além do fortalecimento do *networking*, solucionar missões requer mudança de atitude, tomada de decisão e elaboração de estratégias para superar os obstáculos, desafiando o participante. Ademais, os jogos também são cativantes e fornecem elementos importantes para a construção de um ambiente de aprendizagem agradável e livre de pressões negativas, em que o estudante pode encontrar satisfação por estar estudando.

A primeira atividade do jogo de abertura dos MBAs Online, o ARGo – *Alternate Reality Goal*, consiste em um seminário virtual de abertura, com dinâmicas de quebra gelo e preparatórias para o início dos desafios. Logo após o seminário, os alunos são inseridos no cenário do jogo. As informações sobre o funcionamento do ARGo encontram-se disponibilizadas como evidências na pasta “Indicador 2.6 > MBA Online > ARGo - Exemplo de disciplina de Abertura”, onde estão à disposição os documentos:

1. “Detalhamento da disciplina ARGo”;
2. “Regulamento da disciplina ARGo”;
3. “Roteiro Seminário de Abertura dos MBAs Online”
4. “Modelo de Badge ARGo”.

O jogo de encerramento dos MBAs Online na área de Negócios está inserido na disciplina *blended FGV Business Challenge*. O MBA Online utiliza o jogo Simulação de Estratégia da empresa LDP Jogos de Empresas. O jogo simula um ambiente de negócios com empresas fictícias que concorrem ao longo de quatro semanas por dominar um mercado. Ao final do jogo, ocorre o Seminário Presencial de Encerramento, onde além da prova presencial integradora do curso, acontece um *workshop*. As informações sobre o funcionamento do FGV *Business Challenge* encontram-se disponibilizadas como evidências na

pasta “Indicador 2.6 > FGV Business Challenge - Exemplo de disciplina blended de Encerramento”, onde estão à disposição os documentos:

1. “Apresentação da disciplina FGV Business Challenge”;
2. “Regulamento FGV Business Challenge”;
3. “Roteiro Seminário de Encerramento dos MBAs Online” e
4. “Modelo de Badge FGV Business Challenge”.

O jogo de encerramento das Pós-Graduações Online na área de Negócios está inserido na disciplina *blended* FGV *Enterprise Competition*. A Pós-Graduação Online na área de Negócios utiliza o jogo Simulação de Estratégia e Sustentabilidade da empresa LDP Jogos de Empresas. O jogo simula um ambiente de negócios com empresas fictícias que concorrem ao longo de quatro semanas por dominar um mercado. Ao final do jogo, ocorre o Seminário Presencial de Encerramento, onde além da prova presencial integradora do curso, acontece um *workshop*. As informações sobre o funcionamento do FGV *Enterprise Competition* encontram-se disponibilizadas como evidências na pasta “Indicador 2.6 > FGV Enterprise Competition - Exemplo de disciplina *blended* de Encerramento”, onde estão à disposição os documentos:

1. “Apresentação da disciplina FGV Enterprise Competition”;
2. “Manual do Jogo FGV Enterprise Competition”;
3. “Roteiro Seminário de Encerramento das Pós-graduações Online” e
4. “Modelo de Badge Enterprise Competition”.

A Pós-Graduação em Gestão Escolar tem como previsão uma disciplina de encerramento em formato de Projeto Aplicado, cujo objetivo é propiciar aos alunos experiências práticas, com situações propícias para o desenvolvimento de *soft skills*. Os Projetos de Impacto na Educação (PINE) a serem desenvolvidos terão como objetivo consolidar e aplicar o conhecimento desenvolvido no curso, tendo como objetivo a contribuição

efetiva e a aplicabilidade para a Educação. Os projetos devem tratar de uma oportunidade ou um desafio na área.

Documentos Normativos

Os documentos que regem o curso de MBA Online encontram-se disponibilizados como evidências na pasta “Indicador 2.6 > MBA ONLINE > Documentos Normativos do MBA Online”:

1. “Manual do aluno - MBA Online”: manual disponibilizado aos alunos que contém todas as informações a respeito do curso. O manual é disponibilizado desde o momento em que o aluno realiza o processo de matrícula no curso e fica à disposição dos estudantes no ECLASS FGV, de forma permanente, durante todo o curso.
2. “Regulamento turmas de MBA Online”: regulamento que rege todos os processos do curso, disponibilizado aos alunos desde o momento em que estes realizam o processo de matrícula no curso. Fica à disposição dos alunos no ECLASS FGV de forma permanente, durante todo o curso.
3. “Proposta comercial MBAs Online”: modelo de proposta comercial disponibilizado a todos os interessados dos cursos de MBA Online, com as informações necessárias para início do processo de inscrição no curso.
4. “Minuta de Contrato do MBA Online”: modelo de contrato chancelado entre a FGV e o aluno do MBA Online.

Os documentos que regem o curso de POS Online encontram-se disponibilizados como evidências na pasta “Indicador 2.6 > POS ONLINE > Documentos Normativos da POS Online”:

1. “Manual do Aluno POS ONLINE”: manual disponibilizado aos alunos que contém todas as informações a respeito do curso. O manual é disponibilizado desde o momento em que o aluno realiza o processo de matrícula no curso e fica à

disposição dos estudantes no ECLASS FGV, de forma permanente, durante todo o curso.

2. “Regulamento do Aluno POS ONLINE”: regulamento que rege todos os processos do curso, disponibilizado aos alunos desde o momento em que estes realizam o processo de matrícula no curso. Fica à disposição dos alunos no ECLASS FGV de forma permanente, durante todo o curso.

3. “Proposta Comercial POS Online”: modelo de proposta comercial disponibilizado a todos os interessados dos cursos de POS Online, com as informações necessárias para início do processo de inscrição no curso.

4. “Minuta de Contrato Pos Online”: modelo de contrato chancelado entre a FGV e o aluno do POS Online.

Os documentos que regem os processos internos do curso do MBA e POS Online encontram-se disponibilizados como evidências na pasta “Indicador 2.6 > Documentos de Registro de Processos Cursos Online”, documentos:

1. “Manual de Tutoria de disciplinas online”: o manual de tutoria é o documento que norteia a atuação dos tutores no programa FGV Online e é disponibilizado a todos eles no momento de finalização do processo de capacitação para a tutoria.

2. “Exemplo de Roteiro de tutoria para disciplinas online”: o roteiro de tutoria é um documento produzido ao final do processo de elaboração de uma disciplina *on-line* e contém as informações gerais e específicas de cada disciplina, além da orientação do seu autor e da Assessoria Pedagógica aos tutores.

3. “Exemplo de Plano de Tutoria de disciplinas online”: o plano de tutoria é a matriz disponibilizada aos tutores para ser preenchida antes da primeira vez que um tutor atuar em uma disciplina. O tutor realiza o planejamento da sua disciplina, atualizando esse documento continuamente, sob a supervisão

do seu mentor e do coordenador acadêmico, à medida que ele atua por diversas vezes na disciplina do programa.

4. “Exemplo de Matriz de planejamento de reunião online”: a matriz de planejamento de reunião *on-line* é disponibilizada aos tutores para que eles realizem o detalhamento da dinâmica de todas as reuniões *on-line* previstas no plano de tutoria.

5. “Guia operacional da metodologia PBL dos MBAs Online”: documento que estabelece o roteiro a ser utilizado pelo tutor na condução da metodologia de PBL, utilizada nas disciplinas do MBA Online.

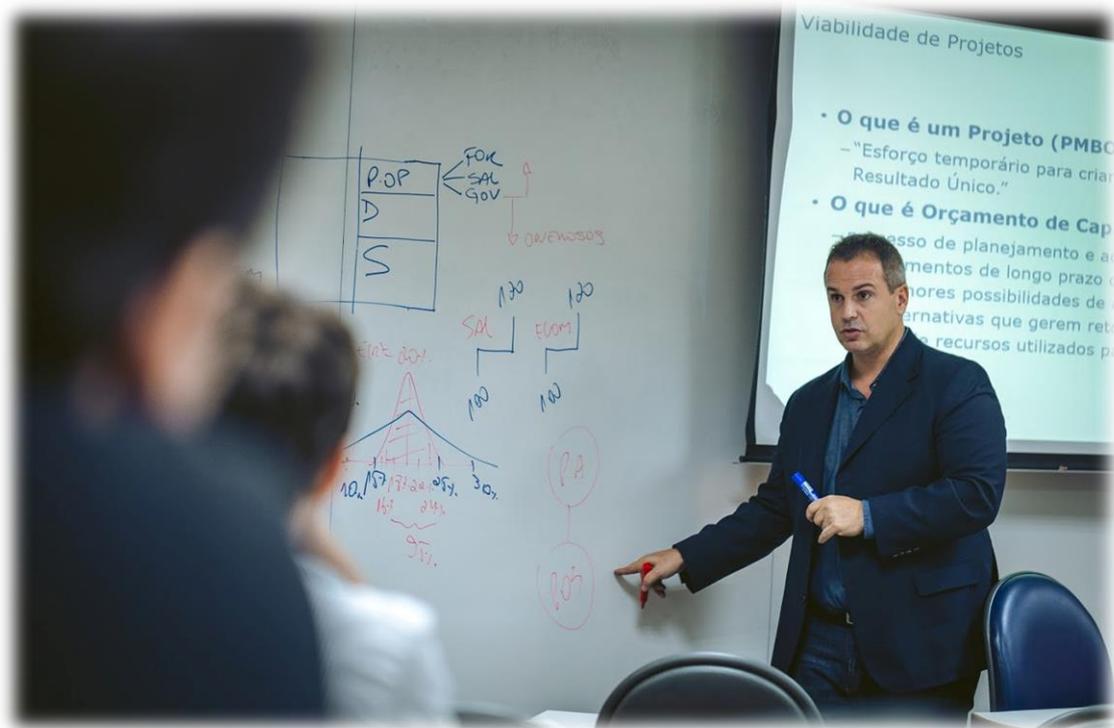
6. “Manual do Produto Processos Internos”: documento que estabelece os processos internos na operação dos cursos, disponibilizado internamente às áreas que possuem interface com os alunos dos cursos a distância do IDE.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

Os Cursos na modalidade a distância que prevejam atividades presenciais, a FGV EPPG conta com as instalações de sua Sede, em Brasília, e dos núcleos da FGV, em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda utilizar a rede de instituições parceiras da FGV como polos de apoio presencial em todas as regiões do país.

Para a composição dessa rede, serão considerados aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores, a relação entre número de matriculados e evadidos, a contribuição dos cursos da educação superior ao desenvolvimento da comunidade e aos indicadores estabelecidos no PNE.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS



3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os currículos dos cursos da FGV EPPG serão desenhados tendo em vista o perfil do egresso, as competências a serem desenvolvidas, as especificidades de cada área e as diretrizes estabelecidas pelo MEC, de acordo com o tipo e a modalidade de cada curso. Na arquitetura curricular, serão priorizados os conteúdos que atendam aos critérios de:

Alinhamento ao futuro

Vivência acadêmica e experiência profissional associadas ao desejo de progresso, produto da noção clara de carreira e do desenvolvimento de habilidades interpessoais e à visão crítica do ambiente social e macroeconômico.

Metodologia centrada no estudante

Concepção do estudante como agente de sua aprendizagem, ou seja, com capacidade de estudar de forma autônoma, tomando decisões e assumindo responsabilidades sobre seus atos de estudo, não se limitando, assim, a um repositório de conteúdo transmitidos pelo professor ou tutor.

Relevância social

Atendimento às demandas nacionais, bem como às expectativas dos diferentes segmentos da sociedade em relação ao trabalho.

Estado da arte

Incorporação de novos conhecimentos associados à releitura do que está disponível, tendo como referência os princípios de universalidade que perpassam os padrões locais em direção ao contexto internacional.

Desenvolvimento intelectual

Enfrentamento de mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, por meio da leitura crítica de variáveis ambientais para a proposição de soluções aos problemas.

Flexibilidade

Flexibilização da integralização dos programas e cursos com componentes curriculares ofertados no ambiente virtual de aprendizagem da FGV.

Interdisciplinaridade

Abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, como a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural.

Abrangência

Integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, a inovação, a tecnologia, os interesses e o perfil dos estudantes serão critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos. Logo, a política de ensino da FGV EPPG fundamenta-se na integração à investigação científica e à extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Focada nessas premissas, a arquitetura curricular da FGV EPPG estará pautada nas seguintes diretrizes:

- a) Incentivar uma sólida formação geral, para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.
- b) Incentivar práticas de estudo independentes, visando à progressiva autonomia intelectual do estudante.
- c) Encorajar o reconhecimento de competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referem à experiência profissional.
- d) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa científica e tecnológica, assim como a participação em atividades de extensão.
- e) Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades educacionais.
- f) Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos.

Com base nesses pilares, a FGV EPPG, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, promoverá o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – que permitirão ao estudante atingir sua plenitude pessoal, social e profissional, atendendo assim a exigências de ordem técnico-científica, ao respeito ao outro, ao cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Dessa forma, a FGV EPPG cultivará e promoverá a prática baseada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento científico e tecnológico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse inovação e a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Na sistemática atualização curricular, a ser realizada pelo NDE e aprovada pelo Colegiado de Curso, a cultura, a inovação, os interesses e as características dos estudantes serão critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos.

Os currículos serão organizados a partir dos conteúdos selecionados, considerando sempre as Diretrizes Curriculares para os Cursos e a missão da FGV EPPG. Além disso, na elaboração do currículo de cada curso serão incorporados conteúdos, de modo a observar o ensino da língua brasileira de sinais (LIBRAS), as políticas de educação ambiental e a sustentabilidade, a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, o combate ao preconceito, as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, a acessibilidade. Com o objetivo de atenuar as deficiências de formação dos ingressantes, a FGV EPPG oferecerá cursos de nivelamento em Matemática e Português na modalidade a distância.

POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

Para a FGV EPPG, a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade. Logo, sua política, focada na formação de qualidade acadêmica e profissional, integrará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em sincronia com as instituições de ensino de todo o mundo, para responder aos desafios de um mundo em rápida transformação, a FGV EPPG está comprometida com os pilares que sustentam a educação permanente, propostos pela UNESCO, objetivando para seus estudantes:

- **Aprender a conhecer**

Combinar à aquisição da cultura geral ao conhecimento, em profundidade, de conteúdos específicos, de modo a promover uma formação que alavanca as oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

- **Aprender a fazer**

Adquirir não apenas conhecimentos relativos à qualificação profissional, mas desenvolver habilidades, de modo a possibilitar o trânsito teoria/prática em experiências sociais ou profissionais.

- **Aprender a compartilhar**

Participar de empreendimentos coletivos, trabalhando em equipe e gerenciando os conflitos que daí advém, de modo a se fazer conhecer por atitudes ancoradas na colaboração, no pluralismo e na compreensão mútua.

- **Aprender a ser**

Agir com autonomia, discernimento, ética e responsabilidade, de modo a utilizar plenamente todas as suas potencialidades - memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, comunicação e interação - na promoção dos valores socialmente considerados.

Com base nesses pilares, a FGV EPPG por intermédio de seus cursos de graduação, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, promove o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – que permitirão ao estudante atingir sua plenitude pessoal, social e profissional, atendendo assim a exigências de ordem técnico-científica, ao respeito ao outro, ao cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Focada nessa premissa, a política de graduação da FGV EPPG esta pautada nas seguintes diretrizes:

- A.** incentivar uma sólida formação geral, para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.
- B.** incentivar práticas de estudo independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.
- C.** encorajar o reconhecimento de competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as relativas à experiência profissional.
- D.** fortalecer a articulação teoria / prática, valorizando a pesquisa científica e tecnológica individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão.
- E.** estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar aos docentes e estudantes o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- F.** acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos pela Escola.
- G.** preparar para o exercício da cidadania, em sua atuação profissional na sociedade.
- H.** pensar o futuro do país e preparar os alunos para assumirem cargos estratégicos e de comando na administração. Uma sociedade democrática, em grande transformação, num mundo globalizado, que passa por uma grande mudança de sofisticação tecnológica exige novas formas de trabalho e demanda informações, conhecimentos, habilidades e competências que não são triviais.
- I.** aprofundar a formação na graduação fornecendo ao aluno os fundamentos científicos em que se baseia a administração, além de oferecer conceitos, modelos e teorias inovadoras que serão aprendidos pelos alunos a partir de problemas concretos.
- J.** proporcionar situações de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências em conformidade com os valores da EPPG: responsabilidade, estratégia, sustentabilidade, integridade, liderança,

inovação, empreendedorismo, natureza, cooperação/colaboração, impacto, adaptabilidade e resiliência.

Assim, a FGV EPPG cultiva e promove a prática baseada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento científico e tecnológico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse inovação e a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

O curso de **Graduação em Administração Pública** da EPPG pretende ser uma experiência única, uma jornada de formação de lideranças sem similar em qualquer lugar do mundo. Ele tem o conceito de uma academia de formação, um local que exige dedicação integral e que inicia o estudante na sua jornada de impactar o mundo positivamente.

A academia entende o aprendizado como uma trajetória de constante superação para todos que se propõem a enfrentar desafios aparentemente intransponíveis. Nessa trajetória, a palavra de grandes lideranças históricas é um constante alerta de que “os fatos negativos só podem prejudicá-lo se você lhes der permissão”.

Não é um local ou produto finalizado, mas sim um desafio vivo em constante evolução, onde criatividade, adaptabilidade e espírito de luta são testados em uma jornada com propósito e destino.

A complexidade crescente das empresas, dos sistemas produtivos e das novas tecnologias presentes nas organizações públicas e privadas exigem do jovem aprendiz a capacidade de trabalhar em equipes conjugando talentos e personalidades distintas. Nesta academia, este é um foco permanente do aprendizado onde os vários desafios intelectuais e holísticos estimulam o estudante a descobrir virtudes e qualidades nos seus pares.

O curso de Administração Pública da EPPG combina a excelência acadêmica das Escolas da FGV com experiências significativas de aprendizagem que incentivam a formação integral do sujeito para atuar na transformação da sociedade. Esta é uma proposta na qual a integração entre teoria e prática acontece nos campi da FGV, nas agências e nos órgãos de governo, terceiro setor e iniciativa privada, no contexto local, nacional e mundial, através de

oficinas, experiências multiculturais, desafios estratégicos de políticas públicas e desafios em equipes realizados anualmente.

O currículo da graduação em Administração Pública está organizado de forma que o estudante tenha:

1. um instrumental lógico/metodológico/matemático para aprimorar a capacidade de análise crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
2. uma formação teórica, englobando as áreas básicas da ciência política, economia, administração e governo, para desenvolver a sua capacidade analítica específica;
3. uma formação profissional com a oferta de eletivas que forneçam um instrumental aplicado ou aprofundamento nas áreas de administração, administração pública, economia e governo tornando-o apto a se incorporar no mercado de trabalho;
4. uma formação prática, para o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão numa realidade diversificada e em constante mutação;
5. um estímulo para contínuo aprimoramento e fazer a pós-graduação, premiando aqueles que tiverem bom aproveitamento com possibilidade de fazer algumas disciplinas nos cursos da pós-graduação.

Destacamos a seguir algumas outras características do curso de Administração Pública:

1. o curso é voltado e comprometido com o estudo da realidade brasileira, ressaltando as especificidades da realidade social, política e econômica que definem a identidade nacional. Isto é alcançado a partir de um processo de aprendizagem em que conceitos, teorias e modelos abstratos ocorrerão simultaneamente com a solução de problemas reais.
2. o curso caracteriza-se pelo pluralismo metodológico, expondo o estudante a diferentes visões de mundo que dão origem a diferentes escolas de pensamento de forma que cada um possa exercer livremente a sua opção;
3. na aprendizagem das várias disciplinas é enfatizada a importância fundamental das inter-relações (transversalidade) entre elas possibilitado

pelo foco em problemas como ponto de partida da aprendizagem e integrador de diversos conhecimentos;

4. uso de um método de ensino inovador, PBL – Problem Base Learning, que torne o aluno um ator ativo no processo de aprendizado, capaz de resolver problemas com soluções inovadoras

A Escola deverá transmitir ao estudante, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade social e o compromisso com a nação que deverá nortear o exercício de sua profissão.

Além das atividades estritamente curriculares voltadas para a formação profissional, a Escola considera fundamental para a formação do aluno a sua participação em atividades extra- curriculares ou complementares para que, entre outras coisas, participe do debate nacional sobre questões vitais do país e se envolva em ações junto à comunidade para aprimorar a cidadania e revelar lideranças. Tais atividades são controladas e normatizadas pela Coordenação de Graduação, não podendo o aluno escolher qualquer tipo de atividade complementar. Nossas atividades complementares obedecem de forma coerente o que acima está estabelecido.

O aluno será incentivado a analisar as políticas públicas existentes, e propor a criação de novas políticas públicas para a resolução de problemas atuais de forma crítica. Isto será possível através da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula em Oficinas e Desafios Estratégicos de Políticas Públicas e Governança desenvolvidos ao longo do curso. Dessa forma, busca-se a aplicação do conhecimento teórico em atividades práticas e aplicadas que possam gerar resultados reais. Para tanto, as novas tecnologias, os meios digitais, softwares e ferramentas serão utilizados como meio de ensino, aprendizagem e conseqüentemente possibilitarão a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A EPPG incentivará seus alunos a participarem de intercâmbios com outras Escolas da rede FGV, assim como com as parceiras internacionais conveniadas. Anualmente são propostos Desafios em Equipe com o objetivo de desenvolver competências e vivências relacionadas a: responsabilidade, estratégia, sustentabilidade, integridade, liderança, inovação, empreendedorismo,

natureza, cooperação/colaboração, impacto, adaptabilidade e resiliência. Os alunos são estimulados a integrar estas competências continuamente, aprofundando e ampliando o conhecimento dos fatores que afetam as sociedades humanas, a complexidade dos desafios, e a diversidade de opções disponíveis para solucionar os problemas de maneira a harmonizar as diferentes necessidades dos envolvidos direta e indiretamente.

A orientação didático-pedagógica privilegiará também as transversalidades e a integração entre as disciplinas por meio Desenvolvimento de Projetos. A pedagogia e didática do curso envolvem, portanto, o estabelecimento de relações orgânicas entre as disciplinas dos semestres e entre os semestres.

3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As ações acadêmico-administrativas previstas pela FGV EPPG para a divulgação das ações de investigação científica, da inovação tecnológica e do desenvolvimento artístico e cultural serão implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas. O incentivo à difusão das produções acadêmicas, incluídas produções de cunho científico, didático-pedagógico, tecnológico, artístico e cultural, será realizado por meio de:

- a) Fomento à publicação acadêmica e/ou tecnológica que possua significativo valor científico, tecnológico e cultural, visando a difusão da mesma.
- b) Intercâmbio com editoras universitárias, com o sistema de bibliotecas e com entidades congêneres.
- c) Publicação e/ou disponibilização on-line de publicações específicas de interesse institucional e de seus cursos.
- d) Disponibilização on-line de bases de dados e de periódicos científicos das áreas dos cursos ofertados, de diferentes áreas do conhecimento.
- e) Incentivo à inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação.
- f) Incentivo à participação e atualização permanente das bases de dados dos Grupos de Pesquisa e do Diretório de Instituições da Plataforma Lattes.

- g) Desenvolvimento e participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em concursos, eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos etc.
- h) Incentivo financeiro, conforme previsto nas políticas de qualificação do corpo docente e de atendimento aos discentes, no plano de investimentos e na previsão orçamentária conforme PDI.

A execução dos projetos de investigação científica na FGV EPPG terá a supervisão disciplinada pela Direção. Essas atividades serão coordenadas, em seus aspectos gerais e comuns, pela Diretoria. O financiamento das atividades de investigação científica incluirá recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região e nacionais, públicas e privadas, e agências de fomento. Para financiamento de projetos, a seleção contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais: relevância do tema, consonância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes, cronograma de trabalho.

Para além, a FGV EPPG investirá recursos em mecanismos de divulgação de resultados de investigação científicas realizados no âmbito da FGV, buscando inovar nos formatos, meios e linguagens utilizados para a difusão dos mesmos, se valendo da tecnologia utilizada em seus cursos, sendo seus alunos os primeiros a terem contato com tais produtos.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão é definida como uma atividade que visa promover a articulação entre a instituição de ensino e a sociedade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação de demandas sociais, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Considerado esse princípio, operando em conjunto com a sociedade, para superar problemas e a realizar suas aspirações, a FGV EPPG desenvolverá atividades de extensão para promover sua articulação com a sociedade, possibilitando a transferência do conhecimento produzido nas atividades de ensino e pesquisa. Para tanto, incentivará o contato de docentes e estudantes

com as demandas sociais, por meio de cursos, eventos, projetos de ação solidária, difusão dos resultados dos projetos de investigação científica e tecnológica.

As atividades de extensão deverão envolver a área da gestão e negócios, educação ambiental e sustentabilidade, promoção do desenvolvimento cultural, ampliação e fortalecimento das ações de democratização da ciência, formação de mão-de-obra, qualificação para o trabalho, reorientação profissional e capacitação, relações étnico-raciais, afrodescendentes e indígenas, combate ao preconceito, educação em direitos humanos.

A proposição e execução dos projetos de extensão serão estruturadas conforme regulamentação específica e contará com supervisão disciplinada por Resolução do Conselho Acadêmico.

O financiamento dos projetos de extensão incluirá recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e privados, e dependerá do atendimento aos seguintes critérios: relevância do tema, consonância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes, cronograma de trabalho.

3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A difusão da produção acadêmica faz parte da missão da FGV, ou seja, estimular o desenvolvimento econômico do país. Conseqüentemente, a difusão da atividade de pesquisa será concebida como princípio educativo e como cultivo de atitude científica para a produção de conhecimentos que contribuam com a identidade nacional e o desenvolvimento econômico, cultural e social do país.

As Escolas mantidas pela FGV divulgam interna e externamente suas produções acadêmicas. Internamente esse processo é contínuo. A difusão externa ocorre por meio das redes sociais, dos sites das Escolas, bibliotecas digitais, vídeos, seminários, workshops, aulas gratuitas, etc. Tal difusão, inserida em rankings externos, é a garantia da qualidade da produção.

As ações acadêmico-administrativas previstas pela FGV EPPG para a divulgação das ações da pesquisa ou iniciação científica, da inovação tecnológica e do desenvolvimento artístico e cultural serão implantadas em

conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de incentivo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

O incentivo à difusão das produções acadêmicas, incluídas produções de cunho científico, didático-pedagógico, tecnológico, artístico e cultural, e será realizado por meio de:

- a) Fomento à publicação acadêmica e/ou tecnológica que possua significativo valor científico, tecnológico e cultural, visando a difusão da mesma.
- b) Intercâmbio com editoras universitárias, com o sistema de bibliotecas e com entidades congêneres.
- c) Publicação e/ou disponibilização on-line de publicações específicas de interesse institucional e de seus cursos.
- d) Disponibilização on-line de bases de dados e de periódicos científicos das áreas dos cursos ofertados, de diferentes áreas do conhecimento.
- e) Incentivo à inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação.
- f) Incentivo à participação e atualização permanente das bases dos Grupos de Pesquisa e do Diretório de Instituições da Plataforma Lattes.
- g) Desenvolvimento e participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em concursos, eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos etc.
- h) Incentivo financeiro, conforme previsto nas políticas de qualificação do corpo docente e de atendimento aos discentes, no plano de investimentos e na previsão orçamentária conforme PDI.

A execução dos projetos de investigação científica na FGV EPPG terá a supervisão disciplinada por Resolução da Direção. Essas atividades serão coordenadas, em seus aspectos gerais e comuns, pela Diretoria. O financiamento das atividades de investigação científica incluirá recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região e nacionais, públicas e privadas, e agências de fomento. Para financiamento de projetos, a seleção contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais: relevância do tema, consonância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes, cronograma de trabalho.

3.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é um processo progressivo e se inicia-se no momento em que o estudante ingressa na FGV EPPG, consolidando-se na integralização do curso, e se estendendo ao longo da carreira profissional dos egressos.

A FGV EPPG acredita que a manutenção do vínculo entre estudante/Escola propiciará e incentivará o estreitamento das relações, o que fortalecerá o envolvimento e o interesse do egresso em contribuir para a qualidade acadêmica da instituição.

A Escola contará assim com o Programa de Acompanhamento de Egressos, por meio de pesquisa eletrônica, com o objetivo de identificar o perfil do formando e sua inserção no mercado de trabalho. Objetiva ainda, acompanhar sua trajetória acadêmica e profissional através das mensagens eletrônicas, divulgação e convites para cursos, seminários, palestras, pesquisas, etc. Por essa ferramenta é realizado também contato direto com os coordenadores, professores, tutores, funcionários e Ouvidoria.

A pesquisa, será aplicada anualmente, aborda questões como a valorização do curso pela marca, acesso e aplicação prática dos conhecimentos ministrados, entre outras questões relacionadas ao ingresso no mercado de trabalho e o impacto profissional dos egressos.

Os objetivos principais dessa pesquisa são:

- a. Localizar os egressos, para que retomem o contato com a Escola;
- b. Fomentar uma rede de egressos, de modo a auxiliá-los na colocação profissional;
- c. Compreender melhor o impacto do curso oferecido na carreira dos egressos;
- d. Promover melhorias contínuas nos programas acadêmicos.

Para acompanhar a obtenção desse objetivo, a Escola implementará um programa direcionado aos egressos – FGV EPPG ALUMNI – para que, por meio

do acompanhamento da trajetória profissional dos egressos, a Escola possa regularmente avaliar a qualidade de seus programas, mensurar os seus impactos e reorientar suas ações.

Sob essa ótica, os egressos terão papel fundamental na atuação da Escola e na construção de sua reputação junto à sociedade, já que o engajamento com os egressos deverá auxiliar a FGV EPPG a fortalecer seus laços com a comunidade empresarial e com instituições e organizações políticas e sociais. A comunidade ALUMNI deverá ser um canal permanente de trocas de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a realidade empresarial.

O envolvimento dos egressos na FGV EPPG se inicia no primeiro ano do curso. Ao desenvolver atividades que estimulam o protagonismo dos estudantes e a construção do próprio PPC por meio de diálogo contínuo com os discentes, a FGV EPPG entende que o estudante é um membro permanente da sua comunidade. Esse sentido de pertencimento é ainda mais fortalecido e enfatizado no terceiro ano quando se inicia o planejamento de quais ações serão realizados pelos estudantes quando se tornarem egressos dali a dois anos. Haverá questionários periódicos com todos os egressos, mas também se montará uma estrutura de presença e diálogo permanente dos egressos com a FGV EPPG.

Com os primeiros egressos, a própria estrutura da CPA deverá ter a representação adicional de pelo menos um representante dos egressos. Esse contato permanente permitirá ter um “feedback” quanto a qualidade do curso concluído, a infraestrutura, as instalações físicas, os recursos tecnológicos, assim como acompanhar o posicionamento profissional dos egressos e suas expectativas futuras.

3.6 Política institucional para internacionalização

A FGV EPPG se integrará à política de internacionalização da Mantenedora, participando da realização de pesquisas e publicações que incentivem a formação de rede de pesquisadores, visando à produção e à disseminação de conhecimento científico produzido na FGV.

Com foco nessa perspectiva, a FGV ocupa hoje a 3ª posição e tem se mantido

nos últimos cinco anos entre os 10 melhores Think Tanks do mundo (2020 Global Go To Think Tank Index Report, divulgado pela Universidade da Pensilvânia) e o melhor Think Tank da América Latina pelo nono ano consecutivo. A Fundação Getulio Vargas é também a única instituição brasileira a figurar entre as dez melhores da América Latina (QS Global 200 MBA Rankings 2014/2015, Quacquarelli Symonds) em um dos principais rankings de universidades do mundo. Para a FGV, a internacionalização está intimamente relacionada a:

- a) internacionalização do corpo docente;
- b) oportunidades internacionais oferecidas aos estudantes;
- c) aumento do ingresso de estudantes estrangeiros;
- d) rede de associações, parcerias e acordos que tem com instituições internacionais.

Visando a sua consolidação na esfera internacional, a FGV instituiu a Diretoria Internacional (DINT), que tem como objetivo gerar sinergia entre as Unidades da FGV, incentivando iniciativas internacionais, promovendo ações inovadoras que preencham as necessidades dos diversos públicos, nacionais e internacionais, em especial o público local com específicos interesses internacionais. Dessa forma, a FGV tem realizado uma série de atividades que dão suporte à sua estratégia de internacionalização, principalmente no que se refere aos programas de mobilidade estudantil e convênios institucionais.

Parceria da EPPG com o IDE

Para complementar a formação acadêmica dos alunos de cursos operados pelo IDE, são disponibilizados módulos internacionais em instituições parceiras da FGV no exterior a todos os alunos de MBA e Pós-graduação da FGV, sejam eles egressos ou de cursos ainda em andamento.

Essas universidades oferecem cursos customizados, exclusivamente para a FGV, com duração de uma a duas semanas.

Os módulos internacionais possuem estratégias bastante diversificadas, como aulas, palestras, visitas técnicas a empresas locais, atividades sociais locais e outras atividades educacionais.

O IDE possui parceria com 15 universidades estrangeiras para oferta de módulos presenciais e, neste momento, está negociando e desenvolvendo parceria com mais três universidades para a oferta de módulos internacionais no formato a distância (cursos por webconferência).

O detalhamento das universidades parceiras encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 3.6”, documento “Informações de Módulo Internacional para ex-alunos”.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A imagem pública da FGV EPPG estará atrelada à imagem de sua Mantenedora, responsável, por meio de seus Institutos e Escolas, pela divulgação de diversos índices que são utilizados como base, inclusive do Governo Federal, para o direcionamento da economia.

A FGV EPPG organizará e controlará estratégias e meios para a comunicação interna e externa, com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a transparência administrativa, o intercâmbio com a comunidade externa e o entrosamento dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

As estratégias e meios utilizados pela FGV EPPG têm por objetivos específicos:

- a) Promover o fortalecimento da imagem institucional externamente.
- b) Desenvolver programas para a mídia local traduzindo para a sociedade a FGV EPPG em termos de sua missão, finalidades e objetivos.
- c) Divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu projeto de desenvolvimento.
- d) Promover ampla divulgação dos cursos e programas institucionais.
- e) Divulgar o portfólio de cursos e serviços.
- f) Publicar e divulgar as informações exigidas no artigo 32 da Portaria Normativa 40/2007, referentes a Escola.

Na FGV EPPG, serão utilizados os seguintes mecanismos para comunicação externa:

- a) Site da Instituição.

- b) Reuniões periódicas com representantes da comunidade local para o público externo.
- c) Meios de comunicação de massa - jornais, revistas, televisão, rádio e sites para o público externo.
- d) Redes sociais institucionais.

A FGV EPPG, particularmente, divulgará os trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelo seu corpo docente e discente em eventos e publicações especializadas da área de gestão e negócios, cursos de extensão ministrados em várias regiões, de modo a contribuir como o desenvolvimento do país. Em períodos, que antecederem os processos seletivos para os cursos da FGV EPPG, será feita divulgação específica pelos meios de comunicação adequados a esse tipo de serviço.

A FGV EPPG contará com Ouvidoria, órgão vinculado à presidência da FGV, como uma alternativa para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, que dela se utilizarão para manifestar sua opinião sobre os mais diferentes assuntos. A Ouvidoria, canal de mediação entre a comunidade acadêmica e canais administrativos da Instituição, atua com autonomia e absoluta imparcialidade, para zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações. A interação com a Ouvidoria será viabilizada de forma online.

A política de divulgação e difusão dos resultados das avaliações internas e externas será feita de acordo com o projeto de autoavaliação institucional, por meio da CPA, com a utilização de banners, e-mails para o corpo técnico-administrativo, reuniões, relatórios e vídeos postados no site da Instituição e em redes sociais institucionais.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FGV EPPG organizará e controlará estratégias e meios de comunicação interna com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a transparência administrativa e fomentar o entrosamento dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com os seguintes objetivos:

- a) Promover o fortalecimento da imagem institucional.
- b) Desenvolver programas para a mídia local traduzindo para a sociedade a FGV EPPG em termos de sua missão, finalidades e objetivos.
- c) Divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu projeto de desenvolvimento.
- d) Aperfeiçoar os canais internos de comunicação.
- e) Ampliar a formalização dos espaços de discussão na organização.
- f) Incentivar a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais.
- g) Promover ampla divulgação dos cursos e programas institucionais.
- h) Publicar e divulgar as informações exigidas no artigo 32 da Portaria Normativa 40/2007, referentes a Instituição.

Para tal, na FGV EPPG, serão utilizados os seguintes mecanismos para comunicação interna:

- a) Site da Escola
- b) Folhetos, cartazes, faixas, convites.
- c) Mídia tradicional, quando convier;
- d) Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- e) Redes sociais institucionais.

Além disso, a comunicação interna se dará por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Eclass), documentos oficiais – portarias, comunicados internos e ofícios - visando apresentar à comunidade interna, professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, as decisões e diretrizes da Instituição.

A FGV EPPG contará com uma Ouvidoria, órgão vinculado à presidência da FGV, como uma alternativa para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, que dela se utilizarão para manifestar sua opinião sobre

os mais diferentes assuntos. A Ouvidoria, canal de mediação entre a comunidade acadêmica e canais administrativos competentes da Instituição, atuará com autonomia e absoluta imparcialidade, para zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações. A interação com a Ouvidoria será viabilizada online por meio do endereço eletrônico. A política de difusão dos resultados de todas as avaliações seguirá os mesmos princípios das Escolas da FGV.

A política de divulgação e difusão dos resultados de todas as avaliações (internas e externas) será feita de acordo com o projeto de autoavaliação institucional, por meio da CPA, com a utilização de banners, e-mails para o corpo técnico-administrativo, reuniões, relatórios e vídeos postados no site da Instituição e em redes sociais institucionais.

3.9 Política de atendimento aos discentes

A qualidade da EAD depende, em grande parte, da excelência da tutoria, a qual depende do domínio do conteúdo e das atividades, da organização e orientação dos estudantes, da utilização das ferramentas do curso, da qualidade da relação construída com os estudantes.

A tutoria na FGV EPPG tem, como premissa básica, o conceito de turma. Durante esse processo, cabe ao tutor:

- a) Incentivar o diálogo e a reflexão crítica sobre o conteúdo programático,
- b) Coordenando e dinamizar reuniões e discussões.
- c) Incentivar a colaboração.
- d) Incentivar o uso da biblioteca virtual.
- e) Esclarecer dúvidas acerca do conteúdo e das atividades.
- f) Antecipar a orientação e dar suporte à realização das atividades.
- g) Evitar a evasão com o acompanhamento efetivo dos estudantes.

Sob essa ótica, o tutor da FGV EPPG é muito mais do que mero animador ou facilitador da aprendizagem. É o responsável pela dinamização da (re)construção coletiva do saber, é o organizador e mediador da interação, é

representante da FGV nas turmas. Deles são esperadas as seguintes competências:

Pedagógica

- a) Estabelecer e focar os objetivos das discussões;
- b) moderar as discussões;
- c) esclarecer as dúvidas dos estudantes;
- d) orientar os estudantes na realização das atividades;
- e) comentar, questionar, aprofundar os conteúdos da disciplina;
- f) articular teoria e prática com exemplos e contraexemplos;
- g) compartilhar experiências práticas relacionadas ao conteúdo da disciplina;
- h) indicar materiais da biblioteca virtual para aprofundamento dos conteúdos;
- i) acompanhar a participação dos alunos;
- j) auxiliar as equipes na distribuição de papéis e responsabilidades nas atividades;
- k) avaliar os trabalhos e atribuir notas.

Social

- a) contribuir para um ambiente amigável, valorizando e encorajando a participação;
- b) promover a interação e a colaboração na turma

Administrativa

- a) encaminhar os problemas à Coordenação;
- b) acompanhar a evasão;
- c) registrar as notas dos estudantes;
- d) orientar os estudantes sobre a entrega de trabalhos, acesso ao conteúdo e envio de mensagens;
- e) encaminhar questões técnicas sobre o uso do AVA à Coordenação.

Além do trabalho realizado pela tutoria, a FGV EPPG adotará contará com os seguintes serviços:

Orientação administrativa

O estudante acessará na intranet as informações administrativo-acadêmicas relativas a seu curso.

Orientação profissional

O estudante receberá suporte para planejamento de sua carreira, para ingresso no mercado de trabalho, se formando, por meio do Núcleo de Estágios e Desenvolvimento de Carreiras.

Orientação acadêmica

Os estudantes receberão atendimento acadêmico pelos Coordenadores de Curso, pelo NDE e por professores/tutores.

Serviço médico

Os estudantes, em casos de emergência, poderão utilizar o serviço médico da FGV, de segunda a sexta-feira das 8:00 às 21:45.

Programas de apoio pedagógico e de acessibilidade

A FGV EPPG utilizará o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da FGV que tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos estudantes e apresentar subsídios para melhoria daqueles que apresentam dificuldades acadêmicas. O NAP contribuirá assim com a aprendizagem em geral, recuperando as motivações, orientando, aconselhando e assegurando a adaptação do estudante à FGV EPPG, especialmente, dos ingressantes. As orientações serão individuais a estudantes encaminhados pelos tutores/professores, Coordenadores ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente. Um Núcleo de Acessibilidade será implementado junto ao NAP, para garantir a acessibilidade plena e dar apoio à pessoa com necessidades educacionais especiais, altas habilidades ou que apresente mobilidade reduzida.

Programas de apoio financeiro

O Fundo de Bolsas da FGV presta auxílio financeiro aos estudantes de graduação com dificuldades de pagar as mensalidades do curso. O apoio financeiro se dará por meio de bolsas de estudo, cuja distribuição será definida

em Regulamento próprio. Sua finalidade é assegurar a permanência e o bom rendimento de estudantes com potencial acadêmico e que apresentam hipossuficiência socioeconômica. O Fundo de Bolsas financia de 20% a 100% da mensalidade do curso. Os estudantes com mais de 80% de financiamento poderão solicitar Bolsa de Manutenção para despesas de material didático e alimentação. A qualquer momento, o estudante poderá recorrer a esse Fundo. O estudante deverá reembolsar o Fundo de Bolsas após um ano de formado, com valores ajustados com correção monetária e sem juros. O Programa contemplará bolsa mérito, bolsa restituível, bolsa demanda social, entre outras. Também serão oferecidas aos funcionários da FGV EPPG bolsas de estudo para cursos de graduação e pós-graduação.

Programa de Acolhimento ao Ingressante

Objetivando minimizar os impactos na entrada dos ingressantes, logo após o resultado do vestibular, os candidatos aprovados e seus responsáveis serão convidados assistir a uma palestra, via ferramenta de interação síncrona, com o Coordenador do Curso. Nessa ocasião, serão apresentados a estrutura do curso, o nível de exigência da Instituição, além de outros esclarecimentos. Essas informações estarão disponíveis também na intranet. O Programa de Acolhimento ao Ingressante será desenvolvido pelo NAP, o qual acompanhará a trajetória acadêmica do estudante, de modo a favorecer sua permanência no curso. Esse programa terá como objetivos:

- a) Ambientar o estudante na instituição, apresentando informações sobre seu funcionamento, cursos, projetos e programas.
- b) Integrar o estudante ao ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores.
- c) Desenvolver ações que propiciem o diálogo intercultural na comunidade acadêmica.

Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse será realizado pelo Coordenador de Curso, pelo NDE e pelos professores/tutores com jornada semanal específica para tal fim. Essa orientação se fará de forma personalizada e individualmente, mediante a prática

de portas abertas, ou seja, cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

Programas de nivelamento

Com o objetivo de atenuar as deficiências de formação dos ingressantes, a FGV EPPG oferecerá cursos de nivelamento em Matemática e Português na modalidade a distância aos estudantes matriculados que manifestem tal necessidade. A carga horária cursada nesses programas não será contabilizada na integralização da carga horária do curso.

Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras

O NEDC funcionará como um canal de interação entre o mercado de trabalho, estudantes e egressos dos cursos de graduação, provendo ferramentas que poderão auxiliá-los no processo de inserção profissional. Esse setor atuará prioritariamente com:

- a) o gerenciamento e a divulgação de oportunidades de estágios e emprego;
- b) orientação individual ao planejamento de carreira;
- c) realização de processos seletivos nas dependências da FGV;
- d) interação por meio de redes sociais.

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) possui a Central de relacionamento com o Aluno (que pertence à Superintendência de Serviços Compartilhados), responsável pelo acompanhamento acadêmico dos seus alunos e pelo atendimento de Secretaria Acadêmica.

A apresentação da Superintendência de Serviços Compartilhados encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 3.9”, documento “Apresentação Superintendência de Serviços Compartilhados”.

O Portal do Aluno é um *hub* de sistemas disponibilizados aos alunos, em que é possível acessar todos os recursos de atendimento e as ferramentas necessárias para o acompanhamento do seu curso, de forma simplificada e com *single sign on*:

- a. ECLASS FGV;
- b. Sistema de Atendimento (chamados, requerimentos e serviços, como declarações, crachá de acesso, revisão de nota, trancamentos, etc.);
- c. gestão financeira do curso (geração de boletos bancários de mensalidades e acompanhamento de pagamento de serviços);
- d. acompanhamento acadêmico (lançamento de notas, pendências acadêmicas, etc.) e
- e. atualização de dados pessoais.

A apresentação de visualização interna dessa área exclusiva aos alunos encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 3.9”, documento “Portal do Aluno”.

A FGV possui também um canal permanente de Ouvidoria, disponibilizado a toda a comunidade acadêmica: alunos, professores, tutores, funcionários e comunidade externa. As Ouvidorias podem ser abertas diretamente no Portal FGV. O IDE realiza, por meio da Central de Qualidade, o acompanhamento e atendimento de todas as Ouvidorias abertas, buscando a melhor solução para as problemáticas levantadas pela comunidade em geral, com o máximo de rapidez na conclusão dos chamados.

O relatório de ouvidorias do ano 2021, dos alunos do Online (curta, média e longa duração), encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 3.9”, documento “Ouvidorias Alunos Online”.

3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

As ações acadêmico-administrativas previstas pela FGV EPPG para a divulgação da pesquisa e da iniciação científica, da inovação tecnológica e do desenvolvimento artístico e cultural serão implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico. Serão

também incentivadas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

O incentivo à difusão das produções acadêmicas, incluídas produções de cunho científico, didático-pedagógico, tecnológico, artístico e cultural, será realizado por meio de:

- a) Fomento à publicação acadêmica e/ou tecnológica que possua significativo valor científico, tecnológico e cultural.
- b) Intercâmbio com editoras universitárias, com o sistema de bibliotecas e com entidades congêneres.
- c) Publicação e/ou disponibilização on-line de publicações específicas de interesse institucional e de seus cursos.
- d) Disponibilização on-line de bases de dados e de periódicos científicos das áreas dos cursos ofertados, de diferentes áreas do conhecimento.
- e) Incentivo à inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação.
- f) Incentivo à participação e atualização permanente das bases dos Grupos de Pesquisa e do Diretório de Instituições da Plataforma Lattes.
- g) Desenvolvimento e participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em concursos, eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos etc.
- h) Incentivo financeiro, conforme previsto nas políticas de qualificação do corpo docente e de atendimento aos discentes, no plano de investimentos e na previsão orçamentária conforme PDI.

Apoio a participação em eventos

A FGV EPPG incentiva a participação dos estudantes em eventos, em nível regional, estadual, nacional e internacional na área de gestão e negócios, envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, combate ao preconceito etc.). Esse incentivo é parte da política institucional e das ações da FGV EPPG relacionadas à difusão das produções acadêmicas, as quais contemplam:

- a.** Incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- b.** Bolsa de pesquisa/iniciação científica e tecnológica;
- c.** Grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

Assim sendo, a FGV EPPG apoia a produção e a divulgação dos trabalhos de autoria dos estudantes, sejam de caráter científico, tecnológico, cultural, técnico e/ou artístico, com ações que possibilitam:

- a.** Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional;
- b.** Apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO



4.1 Política de capacitação docente e formação continuada

A qualificação docente, sem dúvida, promove a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão por meio da realização de cursos de diferentes níveis que oportunizem condições de aprofundamento e aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A política de qualificação da FGV busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo ao corpo docente incentivos a sua qualificação, tais como:

- a) bolsas de estudos integrais ou parciais para programas de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento;
- b) auxílio financeiro e operacional para participar de congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim;
- c) cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral;
- d) divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais;
- e) infraestrutura para imprimir e/ou editar as produções científicas e livros, sob o patrocínio das Escolas ou em parceria com a FGV Editora.

A gestão do Plano de Cargos e Salários da FGV está a cargo da área de Recursos Humanos, comum a todas as suas Unidades. Esse plano foi formulado para o corpo docente de forma a atender satisfatoriamente a todas as unidades de ensino da FGV, com professores exclusivamente dedicados à pesquisa, e professores (*lecturers*), cuja principal atividade é a docência.

A movimentação na carreira se dará por promoção e por acesso. A promoção designa a passagem de uma faixa à faixa seguinte do mesmo nível. O acesso, por sua vez, designa a passagem de um nível ao nível imediatamente superior. O ingresso de professor na carreira se dará como Professor Assistente, Professor Adjunto ou Professor Titular.

Considerado que a FGV EPPG terá por princípio a promoção da melhoria contínua da titulação acadêmica, da capacitação em novas metodologias e tecnologias de ensino, a qualificação docente estará estreitamente articulada ao Plano de Carreira Docente.

No que se refere especificamente à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a FGV EPPG atenderá ao disposto na Lei 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto 5.626, de 22/12/1005, por meio da oferta de curso on-line de LIBRAS, de modo a possibilitar que atividades pedagógicas viabilizem a socialização, a compreensão e a permanência do deficiente auditivo na Instituição até sua formação.

Parceria da EPPG com o IDE

O Núcleo de Gestão Docente – NGD – é a área do IDE responsável pela gestão dos professores e tutores que atuam nas pós-graduações *lato sensu* oferecidas a distância pela FGV. O NGD é responsável por estabelecer parâmetros e diretrizes sobre o perfil profissional e acadêmico do docente aos cursos e disciplinas, por realizar a captação dos profissionais que atuarão nos cursos e por oferecer a capacitação inicial obrigatória para atuação como tutor nas disciplinas.

A apresentação do Núcleo de Gestão Docente encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.1”, documento “Apresentação Núcleo Gestão Docente”.

O NGD é também responsável por realizar a interface com escolas, institutos e centros de pesquisa da FGV, tendo em vista o estabelecimento de diretrizes e processos acadêmicos relativos aos cursos e ao corpo docente e identificando as oportunidades de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, de modo a propor diretrizes didático-pedagógicas para o aperfeiçoamento do trabalho docente.

O Núcleo de Gestão Docente realiza a gestão do quadro de docentes com base nas seguintes atividades:

- elaboração da política institucional do corpo docente;
- organização de objetivos, estratégias e metas da gestão docente;

- elaboração e implementação de estratégias para a avaliação do corpo docente *pari passu* com as áreas de produtos;
- planejamento e desenvolvimento de ações para o corpo docente em prol da melhoria dos produtos acadêmicos;
- sugestão de soluções inteligentes com base nas avaliações do processo acadêmico e do corpo docente;
- elaboração de estratégias de comunicação com as principais interfaces da área (escolas, produtos, etc.);
- recrutamento, capacitação e seleção de novos coordenadores, mentores, tutores e professores, em consonância com as demandas e especificações das áreas de produtos;
- validação de titulação, áreas e programas de professores, mentores, tutores e coordenadores, em consonância com as áreas de produtos e escolas;
- cadastro de professores, mentores, tutores e coordenadores;
- ambientação de novos professores, mentores, tutores e coordenadores;
- modelagem de cursos e atividades voltados para a capacitação e avaliação docente em consonância com a Assessoria Educacional da SOL e as áreas de produto;
- gestão e operacionalização do Programa de Aperfeiçoamento de Docentes (PAD);
- organização de encontros acadêmicos em parceria com as áreas de produtos;
- análise e acompanhamento das avaliações do corpo docente;

- encaminhamento do processo de inativação de coordenadores e professores;
- realização e atualização de relatórios sobre docentes e coordenadores;
- análise de informações sobre professores e coordenadores;
- gestão de documentação relacionada ao corpo docente;
- encaminhamento de demandas do corpo docente;
- envio de informativos e comunicados ao corpo docente e
- gestão de canais de comunicação (portal dos professores, FAQ, Fale conosco).

Para entregar o processo de capacitação docente e formação continuada, o NGD tem por objetivo planejar, modelar e operacionalizar cursos e atividades voltados para o desenvolvimento docente, em consonância com a Assessoria Educacional da Diretoria de Gestão Acadêmica do FGV IDE e as áreas de produto de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O Programa de Aperfeiçoamento de Docentes (PAD) é o programa oferecido pelo NGD que visa a contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino dos docentes em sala de aula, ao estimular o aprendizado de novas abordagens e formas de atuação, além de desenvolver novos conhecimentos necessários para a sua prática, preservando a qualidade dos cursos da FGV IDE. Esse programa contempla a ambientação de novos docentes e a organização de encontros acadêmicos de treinamento, realizados a distância ou presencialmente, nas unidades próprias da FGV, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília.

Toda a oferta de cursos e turmas oferecidos pelo PAD, assim como a trilha de aprendizagem, a modalidade, o público a qual se destina e a classificação estarão disponíveis para consulta no *hotsite* do programa, que pode ser acessado por meio do Portal dos Professores IDE.

As informações de acesso a serem utilizadas são:

Site: <https://professoreside.fgv.br>

Usuário: NAY

Senha: Coorden@2

O Portal de Professores foi desenvolvido para uso dos professores e coordenadores acadêmicos executivos dos cursos de MBA da FGV, denominados usuários, e tem como principal objetivo gerenciar o acesso dos professores e coordenadores aos sistemas da instituição bem como facilitar a comunicação entre eles.

O Portal de Professores é um *hub* de sistemas necessários ao corpo docente do IDE. Nele estão disponibilizados:

- a. comunidade de professores;
- b. catálogo, agenda e matrícula nos cursos disponíveis no Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD;
- c. *webinars* gravados e vídeos de treinamento;
- d. acesso facilitado com *single sign on* aos sistemas *eClass* FGV, SGP, SVP e Siga;
- e. canais de contato;
- f. manuais, regulamentos, Código de Conduta, instruções normativas e documentos de orientações a professores;
- g. notícias e
- h. FAQ.

Na comunidade de professores disponível no portal, o principal objetivo é o de promover o compartilhamento de informações e ideias visando à aprendizagem colaborativa e à busca constante pela excelência acadêmica. A comunidade de professores prevê a interação dos usuários para troca de ideias e boas práticas, busca de soluções, aprendizagem informal e geração de conhecimento.

Os cursos do PAD estão categorizados em trilhas de aprendizagem que representam um conjunto integrado e sistemático de dinâmicas e soluções de desenvolvimento de competências requeridas para o desempenho da docência. A organização acadêmico-pedagógica dos cursos atende a modelo curricular e calendário próprios, sem necessidade de enquadramento de carga horária em ano letivo regular.

Dessa forma, o FGV IDE incentiva a participação dos professores no PAD para apoiar as melhores práticas em sala de aula, com o objetivo de sempre promover a capacitação e formação continuada docente.

O regulamento do PAD encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.1 Política de capacitação docente e formação continuada”, documento “Regulamento PAD”.

Os avaliadores podem acessar livremente os cursos *on-line* oferecidos pelo PAD por meio dos seguintes dados:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.formacao.docente

Senha: Fgv@1234

4.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído de funcionários não docentes, terá a seu cargo os serviços de suporte às atividades finalísticas necessárias ao bom funcionamento da Instituição. Serão contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas e observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento e no Plano de Cargos e Salários da FGV.

A FGV EPPG zelarà pela manutenção de padrões de recrutamento, seleção e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores. A Escola contará com quantitativo de corpo técnico-administrativo necessário ao apoio e funcionamento dos serviços ofertados institucionalmente pela FGV, tais como Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Ouvidoria, Núcleo Pedagógico, setor de

Estágio e Colocação Profissional, Comunicação e Marketing e Tecnologia da Informação.

Em seu organograma, a FGV EPPG contará com funcionários que atuam na Direção e Coordenações, funcionários que atuam nos órgãos de suporte às atividades da Escola, assim como com funcionários que atuam nos órgãos que são compartilhados com as todas as Escolas da FGV.

A previsão de expansão do corpo-técnico-administrativo dar-se-á em conformidade com a da demanda. A qualificação do corpo técnico-administrativo da FGV EPPG tem como objetivo aprimorar as práticas profissionais, promovendo a melhoria da qualidade do serviço prestado. Para tanto, poderão ser oferecidas aos funcionários:

- a) bolsas de estudo para cursos de graduação, pós-graduação;
- b) cursos de treinamento e atualização profissional;
- c) apoio à participação em eventos científicos e em outras atividades ligadas às funções de apoio técnico, administrativo e operacional.

A FGV EPPG conta com o Plano de Cargos e Salários da FGV (PCS). O PCS foi criado com o objetivo de valorizar o trabalho dos funcionários que assinam contrato com a FGV, dotando-a, ao mesmo tempo, de um indispensável instrumento de gestão de pessoal, permitindo-lhe atrair, desenvolver, remunerar e manter pessoas altamente qualificadas em seu quadro funcional.

A admissão para qualquer cargo deverá se dar mediante processo seletivo, observados os requisitos mínimos de provimento. O salário do funcionário deverá corresponder a primeira faixa do nível salarial, podendo ocorrer admissão em outras faixas que não a inicial do respectivo nível, quando houver vagas ou houver necessidade de uma qualificação profissional específica. Estão previstas três formas de movimentação do funcionário no quadro da FGV:

- a) Promoção - alteração do salário do funcionário, dentro da mesma classe salarial do cargo que ocupa.
- b) Acesso - mudança do funcionário de uma classe para outra de maior complexidade, usualmente na mesma carreira.

Transferência - mudança do funcionário de um cargo para outro de mesmo nível salarial em classe distinta, seja isolada ou pertencente à carreira.

Parceria da EPPG com o IDE

O Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) preza pela capacitação continuada dos seus funcionários, oferecendo bolsas não apenas nos seus cursos de curta e média duração mas também nas pós-graduações realizadas em parceria com as escolas da FGV e na realização de cursos de mestrado e doutorado nas escolas, de forma a priorizar a formação continuada dos seus talentos na instituição.

Em relação aos cursos a distância, o IDE é mantenedor associado da Associação Brasileira de Educação a Distância – Abed –, participando anualmente dos congressos nacionais e internacionais de Educação a Distância, não apenas como expositor e ouvinte das atividades realizadas, mas também com os seus colaboradores realizando palestras e organizando mesas redondas.

Em 2020 e 2021, durante a pandemia, o FGV Online participou por três vezes dos congressos virtuais da ABED realizados e já está confirmada a participação no 27º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância presencial que acontecerá em março de 2022.

- FGV Live: os novos cursos a distância da Fundação Getulio Vargas, em 25 de novembro de 2020;
- Contribuições para EAD em tempos de pandemia, em 18 de setembro de 2020 e
- Visão Geral sobre as Principais Metodologias Ativas na EAD, em 18 de outubro de 2021.

Como política de treinamento do corpo-técnico do IDE, a Diretoria de Recursos Humanos disponibiliza o Programa de Desenvolvimento, em que são realizadas turmas de curta duração a distância oferecidas nas áreas de conhecimento relacionadas às áreas de atuação dos colaboradores. Um exemplo de comunicado de divulgação de turmas aos gestores encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.2”, documento “Programa de Desenvolvimento do IDE - Comunicado DREH”.

O manual do aluno bolsista das turmas do Programa de Desenvolvimento do IDE também está disponível como evidência na pasta “Indicador 4.2”, documento “Programa de Desenvolvimento do IDE - Manual do Aluno”.

A norma utilizada para concessão de bolsas para o corpo técnico-administrativo encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.2”, documento “Norma para Concessão de bolsas de Estudo”.

As informações completas de titulação do corpo técnico-administrativo encontram-se disponibilizadas como evidência na pasta “Indicador 4.2”, documento “Titulações corpo técnico-administrativo”.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Cada Curso ofertado pela FGV EPPG, pode demandar critérios específicos em termos de conhecimentos, habilidades, formação e experiência de trabalho, além de capacitações específicas focadas nessas habilidades. Logo, o tutor é certificado em conteúdo na área de conhecimento que engloba as disciplinas do curso em que ele vai atuar. Essa certificação pode se dar por meio das seguintes situações:

- a) apresentação de diploma de Doutorado ou de Mestrado, assim como ingresso nesses cursos;
- b) aprovação em concurso de seleção de curso Doutorado ou de Mestrado, mesmo sem os estar cursando;
- c) apresentação de carta de recomendação da Escola da FGV.

Após a certificação em conteúdo, os candidatos a tutores deverão participar do Programa de Capacitação para Tutoria, o qual é constituído das duas fases:

Fase 1 - realização de curso a distância, focalizando a prática docente na EAD e a ferramenta em que são disponibilizados os cursos, residência de tutoria, participação em eventos.

Fase 2 - sob a supervisão da Coordenação de Tutoria, avaliação formal da condução de uma disciplina a distância.

O Programa de Capacitação para Tutoria é constituído das seguintes iniciativas:

Formação Inicial para Tutoria - curso a distância de 180 h, constituído de:

a) 4 disciplinas de 30h:

EAD - conceitos, estruturas, cenários e premissas;

Metodologias e estratégias pedagógico-comunicacionais em EAD;

Aprendizagem com mediação tecnológica;

Práticas da tutoria na FGV EPPG.

b) 2 disciplinas práticas de 30 h, como tutor-residente, sob orientação de um tutor experiente.

O conteúdo do curso Formação Inicial para Tutoria envolve:

a) competências, programas e atos autorizativos do MEC;

b) história e missão da FGV;

c) história, missão, objetivos e metas da FGV EPPG.

d) novos papéis do professor e do estudante em cursos à distância;

e) metodologia dos cursos à distância da FGV EPPG.

f) estratégias práticas didáticas da educação a distância da FGV EPPG

g) ferramentas do ambiente de virtual de aprendizagem da FGV;

h) funcionalidades para a tutoria no ambiente de virtual de aprendizagem da FGV.

Encontros trimestrais de tutores – encontro presencial dos tutores que atuaram durante esse período, para avaliação dos indicadores de qualidade dos cursos, assim como alinhamento de procedimentos e orientação sobre eventuais ajustes.

Encontros anuais de tutores - encontro presencial de todos os tutores, constituído de:

a) palestras com especialistas, para atualização de rumos, tendências e melhores práticas da EAD;

- b) discussão de artigos científicos sobre problemas acerca de questões relativas à tutoria;
- c) mesas redondas para atualização de temáticas relacionadas aos conteúdos das disciplinas dos cursos da FGV EPPG;
- d) apresentação de artigos sobre práticas diferenciadas de tutoria e sobre inovações nas práticas da tutoria;
- e) apresentação de resultados de estudos sobre EAD realizados pelos grupos de pesquisa da FGV EPPG.

Recapacitação de tutores – processo que se dará sempre que houver mudanças na plataforma tecnológica da FGV, alteração na metodologia eleita para oferta dos cursos à distância da FGV EPPG, necessidade de revisão das práticas da tutoria.

Acompanhamento, orientação e formação em serviço

Acompanhamento e avaliações administrativas e pedagógico-comunicacionais permanentes, com intervenções administrativas e formativas pontuais, para realização de eventuais ajustes nos processos pedagógicos de cada tutor.

Participação em eventos

Incentivo à participação em eventos científicos sobre EAD e sobre as áreas de conhecimento das disciplinas dos cursos da FGV EPPG.

Os critérios mínimos de alocação dos tutores nas turmas das disciplinas dos cursos a distância da FGV EPPG são:

- a) aprovação no curso Formação Inicial para Tutoria;
- b) aprovação da documentação requerida pela Coordenação;
- c) comprovação de experiência acadêmica e/ou profissional nas áreas das disciplinas que pretende tuturar;
- d) participação nos eventos programados pela Coordenação;

A avaliação de desempenho em duas dimensões: avaliação realizada pelos estudantes; avaliação das práticas da tutoria, no ambiente virtual de aprendizagem, realizada pela Coordenação.

Parceria da EPPG com o IDE

O Núcleo de Gestão Docente – NGD – é a área do IDE responsável pela gestão dos professores e tutores que atuam nas pós-graduações *lato sensu* oferecidas a distância pela FGV. O NGD é responsável por estabelecer parâmetros e diretrizes sobre o perfil profissional e acadêmico do docente aos cursos e disciplinas, por realizar a captação dos profissionais que atuarão nos cursos e por oferecer a capacitação inicial obrigatória para atuação como tutor nas disciplinas.

A apresentação completa do NGD encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Apresentação Núcleo Gestão Docente”.

Para atuar como tutor nos cursos operados pelo IDE em parceria com as escolas da FGV, o professor deve registrar o seu interesse ao Núcleo de Gestão Docente por meio de um formulário. Caso o seu perfil seja compatível com os cursos ativos do portfólio, o professor é convocado para a realização do Curso de Formação para a Prática de Tutoria. Após ser aprovado e obter recomendação do professor do curso de formação, o tutor é convocado a apresentar documentação que comprove as informações declaradas e tem o seu cadastro realizado provisoriamente no banco de tutores, partindo para a realização de uma primeira tutoria supervisionada por um mentor.

Após o final da primeira tutoria, caso o tutor tenha uma boa avaliação e recomendação do seu mentor, ele passa a fazer parte em definitivo do banco de tutores. O parecer de primeira mentoria está disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Parecer de primeira mentoria”.

O edital de convocação para o Curso de Formação para a prática de Tutoria encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Edital de Convocação de Formação para a Prática de Tutoria”. Esse documento possui as informações de todo o processo de capacitação de tutores.

O Curso de Formação para a Prática de Tutoria pode ser avaliado conforme os dados de acesso a seguir:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.formacao.docente

Senha: Fgv@1234

O Manual do Tutor, que contém todas as informações necessárias para a compreensão do processo de tutoria nos cursos operados pelo IDE em parceria com as escolas, encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Manual do Tutor”.

Com intuito de promover a atualização e o aperfeiçoamento do grupo de tutores dos cursos à distância, o FGV IDE promove capacitações presenciais e a distância pelo Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD) e *workshops* presenciais de tutoria, que são realizados anualmente com todos os tutores e mentores atuantes e que têm por objetivo apresentar e desenvolver melhores práticas para o trabalho da tutoria. Essas atividades são recomendadas, mas não obrigatórias.

Alguns exemplos de eventos realizados com tutores e mentores do IDE podem ser acessados na pasta “Indicador 4.3 > Convites”.

Algumas fotos do *workshop* de tutoria realizado em 2019 (em 2020, o evento foi realizado de forma virtual em razão da pandemia), nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, podem ser acessadas como evidências clicando aqui. Os materiais utilizados no evento também podem ser acessados como evidências clicando aqui.

Em 2020, durante a pandemia, o *wokshop* de tutores não pode ser realizado presencialmente. No entanto, o NGD realizou uma edição virtual, e o material que foi utilizado no evento pode ser encontrado disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Webcast de Tutoria 2020”.

O mentor é um papel fundamental no processo de avaliação e desenvolvimento do tutor. Por ser um tutor bastante experiente, o mentor é responsável por acompanhar o trabalho de um mesmo tutor de forma permanente, quando esse tutor faz parte do seu grupo de mentoria. Os grupos de mentoria são formados por, aproximadamente, 18 tutores. O Manual da Mentoria, que apresenta o processo pelo qual os tutores são continuamente acompanhados e avaliados por um grupo seletivo de mentores, encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Manual da Mentoria”.

Assim como os tutores, os mentores também passam por um processo de capacitação e desenvolvimento bastante importante para o sucesso do seu

trabalho. Anualmente, são realizados encontros presenciais com os mentores. O último encontro presencial realizado antes da pandemia, em 2019, teve como material de apresentação o documento que pode ser encontrado disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Workshop de Mentoria 2019”.

O PAD visa a contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino dos docentes em sala de aula ao estimular o aprendizado de novas abordagens e formas de atuação, além de reciclar o conhecimento, preservando a qualidade dos cursos da FGV IDE. Os cursos do PAD estão categorizados em trilhas de aprendizagem que representam um conjunto integrado e sistemático de dinâmicas e soluções de desenvolvimento de competências requeridas para o desempenho da docência. A organização acadêmico-pedagógica dos cursos atende a modelo curricular e calendário próprio, sem necessidade de enquadramento de carga horária em ano letivo regular.

Os cursos oferecidos pelo PAD podem ser realizados a distância ou presencialmente, quando ocorrerão nas unidades próprias da FGV, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília. Toda a oferta de cursos e turmas oferecidos pelo PAD, assim como a trilha de aprendizagem, a modalidade, o público a qual se destina e a classificação estarão disponíveis para consulta no *hotsite* do programa, que pode ser acessado por meio do Portal dos Professores IDE.

As informações de acesso a serem utilizadas são:

Site: <https://professoreside.fgv.br>

Usuário: NAY

Senha: Coorden@2

O regulamento do PAD encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.3”, documento “Regulamento PAD”.

Os cursos a distância oferecidos no PAD podem ser avaliados conforme os dados de acesso a seguir:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.formacao.docente

Senha: Fgv@1234

Os cursos na modalidade presencial são oferecidos nas unidades próprias da FGV (Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília), com calendário próprio, que poderá ser consultado no *site* do programa. A quantidade de professores participantes das oficinas presenciais é limitada para que haja melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo abordado.

O curso na modalidade a distância pode ser oferecido de forma autoinstrucional ou com acompanhamento de uma tutoria ativa (que propõe discussões, realiza a mediação do conteúdo e orienta a realização de atividades) ou reativa (que se disponibiliza para dirimir dúvidas). Os cursos autoinstrucionais podem ser realizados pelo docente participante a qualquer momento, sem uma data de encerramento específica nem período exigido para conclusão.

Para ser aprovado em cada curso realizado a distância (com tutoria), o docente participante deve obter, no mínimo, média final (MF) 7,0 (sete). A média final será composta das notas obtidas na Atividade Individual (AI) e na Participação Individual do aluno (PI), que considera critérios de pontualidade e interação.

Nas disciplinas em que não houver entrega prevista de Atividade Individual (AI) ou avaliação final, a média final será calculada com base na Participação Individual do aluno (PI), que considera critérios de Pontualidade e Interação. A média final será computada seguindo a fórmula $MF = PI$.

Ao término de cada curso, o tutor recebe uma declaração de conclusão do curso ou treinamento se tiver atingido os requisitos mínimos esperados para aprovação.

Os tutores podem realizar cursos de curta duração *on-line* com bolsa integral, conforme as regras especificadas pela FGV. A matrícula pode ser realizada diretamente pelo tutor na Sala virtual de Professores, que é o sistema de gestão do corpo docente utilizado pelo IDE. Dessa forma, o FGV IDE incentiva a participação do seu corpo docente no PAD para apoiar nas melhores práticas em sala de aula, além de utilizar mecanismos de avaliação que contribuem positivamente na trajetória docente dos professores que realizarem os cursos nos programas.

As informações dos tutores pré-selecionados para atuarem na Pós-Graduação em Gestão Escolar após o credenciamento encontram-se disponíveis como evidência na pasta “Indicador 4.3 > Tutores Pré-selecionados”.

4.4 Processos de gestão institucional

A FGV EPPG é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial. No entanto, a Escola tem sua autonomia condicionada e regulamentada pela legislação da educação superior, por seu Regimento e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. Respeitados esses, compete precipuamente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Instituição, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, e lhe assegurando suficientes recursos financeiros para cumprir seu plano estratégico. A Mantenedora será ainda responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela FGV EPPG, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento. A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, se dará de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI.

O modelo de gestão da FGV EPPG será baseado na cultura de planejamento por resultados mensuráveis por meio de indicadores de desempenho, que refletirão as metas institucionais. A prática da avaliação permanente do progresso dos objetivos estabelecidos permeará os vários níveis da Instituição, mecanismos formais de avaliação, incluindo:

- a) CEPE, coconstituído pelo Diretor da Escola, que o presidirá; Vice-Diretor; Coordenadores dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu e Coordenação Executiva.
- b) Congregação, constituída do Diretor, seu Presidente; pelo Vice-Diretor; Coordenadores de Cursos; pelos professores em regime de tempo integral, em efetivo exercício na Escola; por 2 (dois) representantes do corpo discente, sendo 1 (um) do programa de pós-graduação e 1 (um) da graduação, eleitos por seus pares; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo da Escola eleito por seus pares; por 1 (um)

representante da Fundação Getulio Vargas, indicado pela Presidência da FGV.

- c) Colegiados de Curso, constituído de todos os professores que ministrem componente curricular no curso e de um representante do corpo discente.
- d) CPA, constituída de representantes da comunidade acadêmica – docente, discente e técnico-administrativo – e da sociedade civil organizada, vedada a participação da maioria absoluta de um segmento.

A gestão institucional será desenvolvida em todos os níveis hierárquicos que demonstrem capacidade de:

- a) responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa;
- b) reconstruir, quando se fizer necessário, o PDI;
- c) acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e a educação superior;
- d) aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

Assim sendo, os processos de gestão institucional previstos consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna.

Parceria da EPPG com o IDE

As escolas da FGV em geral operam os cursos de pós-graduação no âmbito da educação executiva e EAD em parceria com o IDE – Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE). O IDE atua na gestão e distribuição de programas de educação executiva nos seus núcleos próprios – no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Brasília e em Belo Horizonte – e nas instituições conveniadas da FGV, presentes em mais de 120 cidades brasileiras. O IDE oferece ainda programa de cursos customizados para empresas, instituições

públicas, universidades corporativas e organizações do terceiro setor por meio da sua área *In Company* bem como cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão à distância (pertencentes aos programas FGV Online e FGV Live), desenvolvidos na interface com as escolas da FGV.

A apresentação do IDE encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.4”, documento “Apresentação IDE EPPG”.

O Regimento do IDE que descreve as responsabilidades das partes envolvidas na condução dos cursos de pós-graduação operados em parceria com as escolas da FGV encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.4”, documento “Regimento do IDE”.

A Diretoria de Gestão Acadêmica – DGA – é a área do IDE responsável pelas diretrizes acadêmicas que norteiam os produtos de educação executiva e continuada, em consonância com as escolas da FGV, pelo corpo docente atuante em todos esses produtos e pelo desenvolvimento de recursos, práticas e metodologias tecnopedagógicas inovadoras, assim como pela produção de soluções educacionais que constituam ou apoiem, no processo de ensino e aprendizagem, os cursos e os projetos educacionais oferecidos, em conformidade com a manutenção da garantia da qualidade da FGV.

A apresentação em detalhes da Diretoria de Gestão Acadêmica encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.4”, documento “Diretoria de Gestão Acadêmica”.

A apresentação em detalhes da área que realiza os processos de planejamento, operação e acompanhamento das turmas a distância operadas pelo IDE encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.4”, documento “Apresentação da Gerência de Produto Online”.

O manual com as atribuições do coordenador acadêmico executivo, também responsável pela gestão e operacionalização dos cursos desde a sua concepção e elaboração até o apoio à comercialização das turmas, atendimento ao aluno e acompanhamento do corpo docente, encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 4.4”, documento “Atribuições do Coordenador”.

O catálogo completo de soluções educacionais a distância do IDE encontra-se disponibilizado na página “[Soluções Educacionais IDE](#)”.

O histórico de inovações realizadas no âmbito das soluções educacionais do IDE encontra-se disponibilizado na página “[Timeline de Inovações do IDE](#)”.

4.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os programas e os materiais didático-pedagógicos dos componentes curriculares da FGV EPPG serão desenvolvidos e selecionados pelo seu corpo docente, de acordo com suas especialidades de formação acadêmica e experiência de atuação profissional. Para tanto, terá como base especificações e padrões definidos pela Instituição. A produção desses materiais considerará a incorporação de avanços tecnológicos para o atendimento às necessidades acadêmicas.

Enquanto política institucional, o modelo didático-pedagógico eleito pela FGV EPPG se ancora na crença de que o conhecimento resulta de práticas coletivas. Assim, os materiais didático-pedagógicos deverão conduzir o estudante a vivenciar experiências, a se expor a situações-problema, a decompor fatos e fenômenos em busca de suas relações, a catalisar esforços de cooperação no enfrentamento dos desafios que lhe são postos. Com base nessas premissas, cabem às ferramentas dos cursos a distância viabilizar a interação do estudante tanto com o material didático da disciplina quanto com seu tutor.

Os conteúdos das disciplinas deverão articular-se à mentalidade de uma época e à realidade do estudante, por meio de processos reflexivos que envolvem a associação desse conteúdo ao contexto político, social e cultural do país. O compartilhamento de informações deverá ser enfatizado, se valendo de debates em sala de aula virtual e das atividades on-line propostas às turmas. Para tanto, o AVA disponibiliza ferramentas que possibilitam interação síncrona e assíncrona, de maneira a tanto possibilitar a circulação do conhecimento prévio dos estudantes quanto propiciar o desenvolvimento de competências para o enfrentamento de mudanças que irão advir em função do uso cada vez mais intenso de ferramentas tecnológicas em situações de trabalho.

Para garantir sinergia entre as disciplinas, seus conteúdos são definidos pelo Coordenador do Curso em conjunto com o professor, e são validados pelo Núcleo Docente Estruturante, observada a atualização não apenas do conteúdo, mas também das práticas profissionais nele citadas.

Os docentes, autores de disciplinas dos cursos da FGV EPPG, contarão com orientação individual e com um manual que os guiará na produção e organização do material necessário à estruturação da disciplina on-line. O material elaborado contará com recursos multimidiáticos para atender a qualquer tipo de inteligência, já que a aprendizagem é concebida como processo de internalização das relações intra e interpessoais mediadas entre o que se aprende e a realidade pessoal de cada sujeito. Todos os materiais utilizados são disponibilizados aos estudantes em mídia eletrônica no ambiente virtual de aprendizagem da FGV – eClass.

O processo de atualização periódica do conteúdo da disciplina é acompanhado pela Coordenação em conjunto com o NDE. O setor de informática da FGV (TIC) é o responsável por prestar o suporte técnico a tutores e estudantes, garantindo a manutenção do ambiente virtual de aprendizagem.

Equipe multidisciplinar

A FGV EPPG conta com uma equipe multidisciplinar, conforme estabelecido em seu PDI. Os professores responsáveis pela elaboração das disciplinas são especializados, com Mestrado e/ou Doutorado. Além disso, conta com profissionais das áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc), tal como postulado pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância.

Para garantir a qualidade dos cursos antes de serem transferidos para a ferramenta que os veiculam, o conteúdo teórico das disciplinas é encaminhado à Assessoria Pedagógica da FGV EPPG, especializada na área de linguagem (Doutorado em Linguística), com experiência em Prática de Ensino a distância, que avalia tanto a forma como foi estruturado o conteúdo e as atividades das disciplinas, quanto corrige possíveis desvios de linguagem. O Coordenador é o responsável pela validação final do conteúdo, seja pessoalmente ou por meio de indicação de profissional especializado na área.

A partir da validação do conteúdo, inicia-se o processo de inserção da disciplina no AVA. Essa tarefa é feita pela equipe de produção, ou seja, o professor-autor nunca insere sua disciplina nesse ambiente. A equipe responsável pela inserção da disciplina no AVA, é constituída de:

- a) Profissionais graduados em Letras que têm como função distribuir o conteúdo e as atividades, de forma ergonômica, nas telas do curso; estruturar as atividades, com base nas funcionalidades do AVA; organizar, inserir e lincar o material complementar na biblioteca virtual; roteirizar material para elaboração de roteiros de animações e vídeos; selecionar gráficos, tabelas, textos, para serem animados.
- b) webdesigners que têm como função criar animações, tratar imagens para ilustrar as telas de conteúdo das disciplinas, animar gráficos, tabelas e textos.

Antes da inserção da disciplina no AVA, é feita a revisão final, momento em que são avaliados a adequação da linguagem ao público a qual se destina, a diagramação das telas, o link dos textos aos recursos de multimídias e o design final das telas.

A partir do momento em que a disciplina é aberta aos estudantes, a Coordenação de Tutoria acompanha a atuação do tutor, com ele verificando a existência de gaps de conteúdo, de conceituações imprecisas, de falta de exemplificações, de má formulação dos enunciados das atividades.

No encerramento da disciplina, é feita a avaliação do trabalho realizado, ou seja, somam-se às observações da Coordenação de Tutoria a avaliação do tutor e estudantes alunos da turma. Essas avaliações – registradas em instrumentos próprios – têm como foco a forma como cada disciplina é operacionalizada, vivenciada pelos estudantes e conduzida pelo tutor. Os indicadores dessa avaliação são: estruturação da disciplina, design das telas, clareza do conteúdo e das atividades, suficiência dos materiais inseridos na biblioteca virtual, aproveitamento geral da disciplina pelos estudantes.

A análise das informações obtidas dos relatórios de participação de estudantes, de suas críticas, comentários e sugestões, assim como das contribuições do tutor possibilitam a avaliação quantitativa e qualitativa da disciplina. Em função dessas avaliações, são feitos os ajustes necessários.

Parceria da EPPG com o IDE

A Diretoria de Gestão Acadêmica – DGA – é a área do IDE responsável pelas diretrizes acadêmicas que norteiam os produtos de pós-graduação *lato sensu*, em consonância com as escolas da FGV, sendo responsável pelo desenvolvimento de recursos, práticas e metodologias tecnopedagógicas inovadoras assim como pela produção de soluções educacionais que constituam ou apoiem, no processo de ensino e aprendizagem, os cursos e os projetos educacionais oferecidos, em conformidade com a manutenção da garantia da qualidade da FGV.

A Superintendência de Soluções Educacionais – SOL – é a área da Diretoria de Gestão Acadêmica do IDE responsável pelo desenvolvimento de recursos, práticas e metodologias tecnopedagógicas inovadoras bem como pela produção de soluções educacionais que constituam ou apoiem, no processo de ensino e aprendizagem, os cursos padronizados e customizados – presenciais, a distância ou *blended* – além dos projetos educacionais da FGV Educação Executiva e da FGV. Clique [aqui](#) para visualizar um vídeo de apresentação da Superintendência de Soluções Educacionais.

Os produtos e serviços oferecidos atualmente pela SOL são:

- produções *web*:
 - cursos *on-line*;
 - *Alternate Reality Goals* – Argo;
 - jogos didáticos;
 - manuais e tutoriais eletrônicos;
 - *hotsites*;
 - soluções customizadas e
 - recursos interativos.
- produções em vídeo:
 - gravação e edição;
 - videoaulas;
 - transmissões via *webcasting*;
 - videografismos;
 - dramatizações;
 - *whiteboards*;
 - *podcasts*;

- roteirização e
- *advergames*.
- tradução, revisão e diagramação:
 - apostilas e textos diversos e
 - apresentações de *slides*.
- modelagem de soluções educacionais:
 - *design* de soluções customizadas;
 - *design* de trilhas de aprendizagem e
 - *design* de processos e instrumentos de avaliação.

Exemplos de todos os produtos e serviços desenvolvidos e distribuídos pela SOL podem ser observados por meio do Portfólio online do FGV Online. Todos os serviços da SOL também se estendem às escolas e a outras unidades ou programas da FGV, como já ocorre por meio de vários projetos especiais como o da CTAE.

Cabe ao professor das escolas da FGV, convidado a ser o professor responsável pela disciplina, a elaboração do material básico da disciplina (apostila, videoaulas, *podcasts*, diferentes tipos de atividades, situação-problema, indicações de vídeos, artigos, documentos, documentários, matérias jornalísticas, títulos de livros, etc.).

O curso conta com o conteúdo da apostila, para acesso e *download*, e com todos os demais recursos no ambiente *on-line*. O material é 100% digital.

Cabe à FGV, na sua Superintendência de Soluções Educacionais – SOL –, o tratamento anual de todo o material entregue pelo professor responsável pela disciplina, de modo a adequar os conteúdos aos diferentes suportes tecnológicos.

Para auxiliar a elaboração e apresentação do material necessário à produção de uma disciplina, a SOL disponibiliza a todos os professores responsáveis por disciplina um manual contendo as diretrizes para elaboração. O professor pode ainda contar, durante todo o processo de desenvolvimento, com o acompanhamento de um coordenador pedagógico experiente em EAD.

A apresentação do processo de elaboração de disciplinas encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.5”, documento “Fluxograma de produção de disciplinas online”.

No fluxograma de produção de uma disciplina *on-line*, o subprocesso Elaboração de conteúdo tem como suporte os seguintes documentos de orientação da autoria:

- “Plano de Elaboração de Disciplina online”;
- “Orientações para elaboração de Apostila”;
- “Máscara de material base para elaboração de webaulas” e
- “Máscara de slides para preparação de videoaulas”.

Conforme se pode observar no fluxograma, toda disciplina *on-line* em desenvolvimento passa pela consultoria de conteúdo de um especialista na área em dois momentos: no seu estado bruto e depois de produzida. Esse subprocesso – Consultoria de conteúdo – está disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 4.5”, documento “Máscara de consultoria de disciplinas online”.

Os subprocessos Desenho instrucional de conteúdo, Avaliação e *Design* de conteúdo são desenvolvidos, basicamente, no Edite, uma ferramenta de produção e edição de conteúdo desenvolvida pela FGV SOL para facilitação e aceleração da produção dos conteúdos. O manual do Edite pode ser acessado clicando [aqui](#).

O subprocesso produção de videoaulas realiza-se internamente, com estúdio próprio, localizado no Rio de Janeiro. As atividades da área de produção de vídeos podem ser ilustradas por este [link](#), e exemplos de produções da área podem ser visualizados por este [link](#).

Algumas fotos que ilustram os espaços do estúdio, localizado no prédio da FGV na Candelária, podem ser visualizadas como evidência na pasta “Indicador 4.5”, documento “Estúdio FGV Candelária”.

As normas e diretrizes para elaboração de material didático no IDE encontram-se disponibilizadas como evidência na pasta “Indicador 4.5”, documento “Diretrizes para autoria e consultoria no portfólio de cursos IDE FGV”.

Por fim, todas as disciplinas *on-line* passam, anualmente, por um processo de atualização que envolve o coordenador acadêmico do curso em que a disciplina é oferecida e o respectivo professor-autor. Trata-se do subprocesso Atualização, que leva em consideração não só fatos, teorias, dados e práticas que devam ser incluídos/atualizados no conteúdo mas também as avaliações que tutores e

alunos fizeram do material ao longo do último ano. Esse subprocesso tem como suporte o documento “Máscara de atualização de disciplina online”.

A informações dos autores responsáveis pela elaboração das disciplinas da Pós-Graduação em Gestão Escolar encontram-se disponibilizadas como evidência na pasta “Indicador 4.5 > Contratos Autores disciplinas”.

4.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição da FGV EPPG são de propriedade da Mantenedora, como igualmente são os recursos financeiros produzidos pelos vários setores e serviços da Instituição, independentemente de sua qualificação e proveniência.

Os valores relativos a trabalhos, projetos, convênios e similares, e da prestação de serviços pela FGV EPPG, serão arrecadados pela Mantenedora e reunidos em uma única conta, participando como receita, do orçamento geral. A proposta orçamentária anual da FGV EPPG é única e unificada, cabendo à Diretoria a administração dos recursos liberados pela Mantenedora.

O planejamento econômico-financeiro da FGV EPPG será levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados.

A demonstração de contas da FGV EPPG será elaborada anualmente pela Mantenedora e levada à análise e pronunciamento conclusivo do Conselho Acadêmico, no final de cada ano civil. A sustentabilidade financeira das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FGV EPPG será obtida por meio da oferta de cursos na área de Gestão e Negócios. Todos os recursos disponíveis na instituição serão investidos na manutenção da excelência e melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

A Mantenedora será responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento Interno da FGV EPPG, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, assim como a autoridade própria de seus órgãos deliberativo e executivo. A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, pesquisa e

extensão, se dará de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI da FGV EPPG.

4.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A FGV como uma instituição pública de direito privado depende dela mesma para seu sustento, sendo assim administrada como empresa que busca resultados financeiros positivos para arcar com os investimentos necessários à atuação de suas Unidades. Nos últimos anos, a FGV tem promovido importantes mudanças organizacionais, de modo a aperfeiçoar a gestão interna.

No período de vigência deste PDI, 2020/2024, os investimentos da FGV EPPG estarão relacionados à ampliação da infraestrutura física, tecnológica e acadêmica para atender à criação e desenvolvimento dos cursos previstos, serão assim privilegiadas as inovações pedagógicas que proporcionem aos estudantes melhor experiência na aprendizagem a distância.

A FGV EPPG prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de ensino, pesquisa científica e tecnológica, e extensão, e em sua avaliação institucional.

Planos de Investimentos

No quinquênio 2020/2024, a FGV/EPPG implantará os cursos de Administração Pública e Administração de Empresas na modalidade profissional. Os investimentos previstos estão relacionados à melhoria da infraestrutura física, acadêmica e tecnológica da FGV/ EPPG para atender à proposta de expansão desses cursos, conforme demonstrado abaixo:

ANO	RECEITA	DESPESA	TOTAL GERAL
2020	7.847.223,70	7.836.183,70	11.040,00
2021	8.566.938,88	8.553.000,00	13.938,89
2022	9.535.889,08	9.532.919,99	2.969,08
2023	10.593.584,74	10.536.679,19	56.905,55
2024	11.533.044,75	11.383.333,33	149.711,42

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)

Demonstrativo Financeiro	2020	2021	2022	2023	2024	Acumulado
Receitas	7.847.223,70	8.566.938,88	9.535.889,08	10.593.584,74	11.533.044,75	48.076.681,15
Anuidade / Mensalidade (+)	3.329.867,99	4.195.633,67	5.318.000,00	6.780.000,00	8.324.669,98	27.948.171,63
Bolsas (-)	1.206.660,73	1.350.000,00	1.500.000,00	1.900.000,00	2.500.000,00	8.456.660,73
Diversos (+)	5.734.444,22	5.734.444,22	5.734.444,22	5.734.444,22	5.734.444,22	28.672.221,10
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	21.467,78	27.049,40	34.082,25	42.943,63	53.669,45	179.212,51
Serviços (+)	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00
Taxas (+)	11.040,00	13.910,40	17.527,10	22.084,15	27.600,00	92.161,66
Despesas	7.836.183,70	8.553.000,00	9.532.919,99	10.536.679,19	11.383.333,33	47.842.116,21
Acervo Bibliográfico (-)	33.333,33	42.000,00	52.919,99	66.679,19	83.333,33	278.265,84
Aluguel (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas (-)	1.792.002,12	1.650.000,00	1.900.000,00	2.200.000,00	2.500.000,00	10.042.002,12
Encargos (-)	1.628.010,78	2.040.000,00	2.280.000,00	2.520.000,00	2.700.000,00	11.168.010,78
Equipamentos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	190.934,92	220.000,00	250.000,00	270.000,00	300.000,00	1.230.934,92
Pagamento Professores (-)	2.960.481,82	3.400.000,00	3.800.000,00	4.200.000,00	4.500.000,00	18.860.481,82
Pesquisa e Extensão (-)	1.231.420,73	1.201.000,00	1.250.000,00	1.280.000,00	1.300.000,00	6.262.420,73
Treinamento (-)	0	0,00	0,00	0	0	0,00
RESULTADO	11.040,00	13.938,89	2.969,08	56.905,55	149.711,42	234.564,94

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA



Localizada no SGAN Av. L2 Norte - Quadra 602 - Módulos A, B e C, a FGV/EPPG possui suas instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas e dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade.

A Escola também está equipada com sanitários femininos e masculinos. Há infraestrutura de alimentação e serviços, assim como áreas de convivência para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais. O auditório está equipado com mobiliário e aparelhagem específica. A biblioteca e os laboratórios de informática, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, estão equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos pela FGV/EPPG.

A estrutura destinada à Escola de Políticas Públicas e Governo - FGV/ EPPG apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários.

5.1 Instalações administrativas

A FGV EPPG funciona em um prédio localizado no Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN / Quadra 602 - Módulos A, B e C / CEP: 70830-020 / Asa Norte / Brasília-DF.

Os cursos poderão ser também ofertados nos núcleos da FGV, em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda contar com a rede de instituições parceiras da FGV como polo de apoio presencial em todas as regiões do país.

Em todos esses espaços, está garantida a adequação dos espaços ao atendimento ao que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado de portadores de todos os tipos de deficiências. Todas as áreas

possuem identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno. A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG, por seus parceiros ou por empresas especializadas contratadas.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FGV EPPG contará com espaço específico reservado para sua atuação, em ambiente climatizado, contando com recursos tecnológicos que propiciam a produção de materiais (peças, banners, sites), aplicação e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas.

INTERNATIONAL OFFICE

O International Office ocupará uma sala climatizada com estações de trabalho com computadores, uma impressora e acesso à rede wireless, além de área reservada ao atendimento individualizado dos estudantes. Esse espaço atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO

Conterá com espaço com estações de trabalho, computadores, uma impressora e acesso à rede wireless. O ambiente é climatizado e nele há uma área reservada à Coordenação. Esse espaço atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

O NAP está instalado no 3º andar do edifício sede da FGV. O ambiente atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados, além de contar com espaço para atendimento individual e privativo do estudante.

SALA DO DIRETOR (DIREÇÃO DA ESCOLA)

O espaço que compreende a direção conta com área de atendimento realizado pela secretária e sala do diretor. O ambiente atende de maneira excelente as necessidades institucionais, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

SALA PARA COORDENADOR

A Escola conta com 1 sala de coordenação tanto para os cursos de graduação e Pós-Graduação. O ambiente atende de maneira excelente as necessidades institucionais, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

SALA PARA REUNIÕES

A Escola conta 1 sala de reunião, localizada no pavimento térreo. Atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando em uma análise sistêmica e global os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

O prédio onde funciona a FGV EPPG atende às normas de segurança de pessoal e equipamentos. Está corretamente equipado com extintores e escadas de incêndio, além de amplas áreas de circulação. O controle de acesso é feito por funcionários da FGV, presencialmente e por circuito fechado de TV.

5.2 Salas de aula

O modelo didático-pedagógico escolhido pela FGV EPPG privilegia a utilização de ferramentas tecnológicas que possibilitem a exploração de todas as formas de interação do estudante com o conteúdo, com seus colegas de turma e com seus tutores, essencialmente a distância.

Conforme previsto em seu PDI, havendo necessidade de realização de atividades presenciais, nos Cursos Superiores de Tecnologia a distância, a FGV EPPG conta com as instalações de sua sede, em Brasília, dos núcleos da FGV em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda utilizar a rede de instituições parceiras da FGV como polo de apoio presencial em todas as regiões do país.

Em sua sede, a FGV EPPG conta com a seguinte estrutura de salas de aula, já implantadas. Essas salas de aula são climatizadas, possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade de modo a atender às necessidades institucionais e às atividades a que se destinam. Contam com o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados.

A FGV EPPG conta com 16 salas de aula climatizadas e que possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade. No segundo andar são 6 salas de aula sendo 1 laboratório de informática. No terceiro andar são 10 salas de aulas sendo 2 laboratórios. A menor delas mede 44,40 m² e comporta 35 alunos. A maioria das salas tem entre 60 e 80 m², e comportam entre 40 e 55 alunos. A maior sala, medindo 79,4 m², comporta 55 alunos. Encontram-se com projetor multimídia, tela de projeção, equipamento de áudio e computador para uso do professor.

Todas as salas de aula de todas as Unidades da FGV estão equipadas com projetor multimídia, tela de projeção, equipamento de áudio e computador para uso do professor. Várias salas de aula possuem também quadros brancos digitais que se conectam aos laptops dos professores e materiais podem ser diretamente enviados aos alunos. Todas as salas possuem acesso à internet wifi. Em todos esses espaços, está garantida sua adequação ao atendimento do que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado aos portadores de todos os tipos de deficiências. Todas as áreas possuem

identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG, por seus parceiros ou por empresas especializadas contratadas, para realização ainda do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados propostos.

5.3 Auditório(s)

Conforme previsto em seu PDI, havendo necessidade de realização de atividades presenciais, nos Cursos a distância, a FGV EPPG conta com as instalações de sua sede, em Brasília, dos núcleos da FGV em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda utilizar a rede de instituições parceiras da FGV como polo de apoio presencial em todas as regiões do país.

Em sua sede, a FGV EPPG conta com 1 auditório de 160 lugares. No prédio sede da FGV, são disponibilizados 23 auditórios, somando 1107 assentos. Nos núcleos da FGV, estão disponíveis os seguintes auditórios:

- a) Rio de Janeiro (Praia de Botafogo): conta com três auditórios, com capacidade para 50 pessoas, no estilo anfiteatro.
- b) São Paulo (Av. 9 de Julho): conta com três auditórios com capacidade para 88, 94 e 318 pessoas.

Todos os auditórios contam com poltronas fixas, sistema de som digital, tela para projeções, palco, mesa de conferência e tribuna, projetor multimídia, internet wi-fi, e uma sala de controle de áudio e vídeo equipada com equipamentos audiovisuais de última geração. Todos os ambientes são climatizados, possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica. Em todos esses espaços, está garantida ainda sua adequação ao atendimento do que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado aos portadores de todos os tipos de deficiências. Todas as áreas possuem identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG, por seus parceiros ou por empresas especializadas contratadas, para realização ainda do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados propostos.

5.4 Sala de professores

A sala de professores da FGV EPPG é coletiva. Existem um ambiente reservado a reuniões. Essas instalações estão devidamente equipadas com microcomputadores com acesso a pool de impressoras e ramais para ligações internas e externas. Os ambientes são climatizados e dispõem de acesso à internet wi-fi.

As salas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de comodidade e salubridade. Dessa forma, atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

Está prevista para o período de vigência deste PDI a implantação de um novo projeto para os gabinetes individuais de professores contando com salas individuais para professores de carreira. Ainda contarão com estações de trabalho para professores assistentes e outras estações de trabalho compartilhadas entre professores visitantes. Este espaço possuirá 23 estações além de uma sala destinada à reuniões de professores.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

A FGV EPPG acredita que as políticas de educação inclusiva proporcionarão um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores

e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A FGV EPPG possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidades administrativas. Todas as instalações são climatizadas, possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade de modo a atender as necessidades institucionais, adequadas às atividades que se destinam. Contam com o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados, propostos.

Em termos de acessibilidade, as instalações da FGV EPPG direcionam-se:

Aos estudantes com deficiência física

A FGV EPPG conta com instalações físicas adequadas à livre circulação dos estudantes com necessidades especiais de locomoção nos espaços de uso coletivo, tal como a eliminação de barreiras arquitetônicas; disponibilidade de vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; instalação de elevadores e rampas com corrimãos, para facilitar a circulação de cadeira de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros e lavabos, e bebedouros.

Aos alunos com deficiência visual

A FGV EPPG, quando necessário e mediante solicitação do estudante interessado, disponibilizará sala de apoio com máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadoras que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador. Na FGV EPPG, a sinalização dos espaços conta com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050, interligando todos os espaços de uso da comunidade acadêmica, identificação de suas instalações com placas em Braille. Os estudantes têm ainda acesso ao curso de Libras.

Aos alunos com deficiência auditiva

A FGV EPPG proporcionará, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aperfeiçoamento da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado; materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos. Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FGV EPPG incluirá em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de estudantes surdos.

Aos professores, alunos, funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida

A FGV EPPG proporcionará, além de auxílio técnico, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e cursos para o entendimento da linguagem dos sinais. Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a FGV EPPG garantirá proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As instalações da FGV EPPG atendem ainda:

Ao corpo de Tutores

Os tutores atendem aos estudantes em salas de aula virtuais, espaços para discussão, para orientação de atividades, para realização de reuniões síncronas e assíncronas.

À Coordenação de Curso

A FGV EPPG conta com uma sala destinada às atividades da Coordenação. Esse ambiente é climatizado, tem acesso à internet wireless, conta com mobiliário e equipamentos tecnológicos. Há ainda espaço reservado ao atendimento presencial individualizado aos estudantes.

Ao Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP

O NAP tem ambiente adequado que atende às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades e a acessibilidade. Conta com plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a implementação de variadas formas de atendimento. Dispõe de infraestrutura tecnológica para atendimento aos estudantes da FGV EPPG, inclusive com espaço para atendimento individual e privativo do estudante. O NAP contará com o Núcleo de Acessibilidade, para garantir a acessibilidade plena, inclusive quanto aos recursos multifuncionais e dar apoio à pessoa com necessidades educacionais especiais e /ou que apresente mobilidade reduzida.

SECRETARIA ACADÊMICA

O espaço é climatizado com estações de trabalho equipadas com computadores de acesso à internet, ramais telefônicos e impressoras. Atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Entre suas atribuições, destacam-se a responsabilidade por providenciar, encaminhar, publicar e emitir documentos relativos à vida acadêmica do aluno, como identidade estudantil, declarações, histórico escolar, diplomas e outros como gerenciamento de dados no sistema de controle acadêmico do curso.

SECRETARIA FINANCEIRA

Espaço climatizado com estações de trabalho, equipadas com computadores. Possui 8 linhas telefônicas e 1 impressora de uso compartilhado. Possui excelente condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade.

É responsável pela execução de natureza financeira do aluno, tendo como responsabilidade a geração de boletos de pagamentos, controle financeiro do pagamento de mensalidades e bolsas de estudo.

Compete à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades administrativo-acadêmicas da Escola, colocando-lhe à disposição bens móveis e imóveis, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. A aprovação do Orçamento Anual da Escola e de decisões que tenham repercussão econômico-financeira depende da Mantenedora.

A sustentabilidade financeira das atividades de ensino e pesquisa é obtida também por meio da oferta de cursos de graduação presencial, de curso de Pós-Graduação *stricto sensu*. Os recursos obtidos são distribuídos entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como os bens públicos da FGV.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A FGV EPPG possui ambientes de convivências para toda a comunidade acadêmica em cada andar da escola. Nesses espaços estão disponíveis: poltronas, bebedouro e garrafas de café. A escola conta também com uma grande área de convivência situada na parte externa do prédio. Conta também com um estacionamento gratuito e um estacionamento pago, durante todo o dia, em local com seguro contra furto.

Área de Alimentação

A FGV conta com 1 lanchonete com 137m², situada na área externa da escola. Possui 16 mesas com 4 cadeiras cada. Funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 22h e sábados das 8h às 16h. Em seu entorno, há vários restaurantes, lanchonetes.

Em todos esses espaços, está garantida a adequação dos espaços ao atendimento do que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado aos portadores de todos os tipos de deficiências. Todas as áreas possuem identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG, por seus parceiros ou por empresas especializadas contratadas. Além disso, quando fechados, os ambientes são climatizados, possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade de modo a atender às atividades a que se destinam. Contam com o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados propostos.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Conforme previsto em seu PDI, havendo necessidade de realização de atividades presenciais, a FGV EPPG conta com as instalações de sua sede, em Brasília, dos núcleos da FGV em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda utilizar a rede de instituições parceiras da FGV como polo de apoio presencial em todas as regiões do país.

A FGV EPPG disponibiliza ainda laboratórios de ensino e pesquisa, com capacidade total de 130 alunos, com o objetivo primário de administrar a interface entre os recursos de informática e as atividades acadêmicas da FGV. São equipados com dispositivos de última geração, conectados em rede, com acesso livre à internet e softwares para diversas atividades e áreas do ensino. Além dos computadores contêm projetores multimídia e sonorização adequada para os alunos presentes.

Todos os laboratórios possuem conexão de rede cabeada proporcionando uma conexão estável e segura para o desenvolvimento de disciplinas que requerem altos recursos de processamento computacionais. Como em todos os sites, dentro dos laboratórios é possível ainda utilizar o Wi-Fi seguro.

Por meio dos desktops dos laboratórios é possível utilizar os principais softwares acadêmicos como R + RStudio, Econômica, Anaconda, plataforma Office 365 da Microsoft além das ferramentas acadêmicas como Aluno Online, ECLASS e o Sistema de Bibliotecas.

Além disso, os alunos também poderão contar com os laboratórios de informática instalados nas demais unidades da Fundação Getulio Vargas no Rio de Janeiro e São Paulo.

No edifício sede da FGV, a FGV EPPG poderá utilizar os cinco laboratórios de informática, com expectativa de 30 assentos por ambiente. Na FGV Barra, também estão disponíveis computadores de última geração. Em São Paulo, na Unidade 9 de Julho, há laboratórios de informática com 37, 43 e 57 computadores. Na Unidade FGV Paulista, há laboratórios com 37, 40 e 70 computadores de última geração.

Em todos esses laboratórios, os equipamentos são de última geração e estão à disposição dos estudantes e professores.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação da FGV EPPG dispõe de espaço específico reservado para sua atuação, em ambiente climatizado, contando com recursos tecnológicos que propiciam o desenvolvimento das atividades executadas por uma secretária.

A CPA dispõe de autonomia financeira para execução de suas atividades e para produção de materiais (peças, banners, sites), aplicação de pesquisas, divulgação dos resultados.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A Biblioteca de Brasília conta com um acervo composto por 5.181 títulos e 9.316 exemplares, com destaque nas áreas de gestão, administração e economia. Oferece espaço de estudos individual com 32 lugares, duas salas de estudo em grupo equipadas com televisão, terminais de consulta adaptados para atender pessoas com deficiência e ambiente com iluminação de led, ideal para leitura.

O sistema de gerenciamento de Bibliotecas utilizado é a SOPHIA, que contempla as principais funções de uma Biblioteca, com acesso a consultas, empréstimos e reservas via Web. O Sistema de Bibliotecas FGV encontra-se no site <http://sistema.bibliotecas.fgv.br/>. Na página inicial podem-se encontrar: versão móvel dos catálogos; busca em todo o portal da FGV; formas de acesso;

informações com relação a recursos de pesquisa, fale conosco, acesso rede FGV; biblioteca digital com depositário de periódicos e revistas, depositários de teses, dissertações, papers e e-books; base de dados; periódicos científicos de A-Z; catálogos das bibliotecas de São Paulo da FGV, Rio de Janeiro, Brasília e Digital, dentre outras informações e serviços. A Biblioteca faz parte do sistema COMUT, que permite a obtenção de cópias de documentos técnicos-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileira e em serviços de informação internacionais. As bases de dados estão disponíveis a todos os usuários que estejam utilizando um computador conectado à rede interna ou que estejam utilizando a FGV RJ como provedora de acesso remoto.

Livros

Para compor o acervo de seus cursos, a FGV EPPG adquirirá a bibliografia básica e complementar indicadas em seus PPCs, com títulos atualizados, frente ao mercado editorial, e adequados ao número de estudantes. Além do acervo específico, a biblioteca disponibiliza livros de referência e um acervo abrangente de outras áreas de conhecimento.

Periódicos

A biblioteca conta com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos aos cursos propostos pela FGV EPPG, assim como outros de interesse da comunidade acadêmica. O acervo dos periódicos poderá ser ampliado, de acordo com as indicações da comunidade acadêmica.

No seu Portal, o Repositório FGV de Periódicos e Revistas (<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/index/about>) hospeda todas as publicações periódicas produzidas pela FGV e oferece acesso livre ao conteúdo integral dos artigos nelas publicados. Além das assinaturas de periódicos, há acesso aos periódicos e publicações da CAPES.

Informatização

O sistema informatizado, utilizado pela FGV, permite acesso via internet para consulta, reserva e empréstimos. Possibilita a informatização do acervo e relatórios de gestão.

Base de Dados

A biblioteca conta com bases de dados física e 305 bases de dados on-line para pesquisa. As principais bases de dados disponíveis são: periódicos Capes, Jstor, Ebsco, West Law, Heinonline, Vlex, Lexis Nexis, International Encyclopedia of the Social & Behavioral Science, Proquest Dissertations & Theses, Emis, Euromonitor, Minha Biblioteca e Pearson.

Jornais e Revistas

A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas (Isto é, Veja, Exame, Conjuntura Econômica, Você S. A. etc.).

Horário de Funcionamento

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, de 08:15 às 21:45 e aos sábados de 08:30 às 12:30 para usuários internos.

Pessoal técnico-administrativo

O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por auxiliares administrativos e por profissionais com formação na área de Biblioteconomia.

Serviços oferecidos

A Biblioteca disponibiliza a Biblioteca Digital FGV, que atende aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade.

Alunos, professores e funcionários

Os serviços da biblioteca abrangem: Empréstimo, renovação, reserva, devolução; Caixa de devolução; Comutação bibliográfica; circulação de periódicos, serviço de cópias; empréstimo entre bibliotecas (EEB); ficha catalográfica; orientação bibliográfica.

Usuários

Para se cadastrar e consultar o acervo da biblioteca, o ex-aluno deve apresentar o diploma ou certificado de conclusão do curso. Professores, pesquisadores, estudantes de outras instituições podem consultar o acervo da biblioteca, apresentando a declaração da instituição a que está vinculado. Para obterem

empréstimo domiciliar, deverão se cadastrar. Para utilizar o Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas, é necessário solicitar cadastramento por meio do formulário Cadastro de Instituições/Intercâmbio entre Bibliotecas.

Acessibilidade

Ambiente de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva atende não somente à comunidade FGV, mas aos demais segmentos da sociedade em espaço com mobiliário, equipamentos e recursos para pessoas cegas, com baixa visão, necessidades de locomoção, dificuldades de mobilidade e comunicação. Esse espaço conta ainda com orientação ao usuário sobre o uso adequado do acervo e dos recursos tecnológicos; leitura e digitalização de material didático. Nele, são disponibilizados os softwares DoxVox e NVDA.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca tem por base a bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos da FGV EPPG. Serão consideradas ainda as sugestões dos Coordenadores de Curso, professores e estudantes, as quais poderão ser feitas por meio dos canais de comunicação institucionais e nos questionários de avaliação das disciplinas propostos pela CPA.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca física ou virtual, e de acordo com o provimento de recursos financeiros. A bibliografia básica e complementar das disciplinas da FGV EPPG serão selecionadas pelo corpo docente. A aquisição de novos títulos se pauta nos seguintes critérios:

- a) Orçamento anual específico, atualizado e aprovado pela FGV;
- b) Aquisição das bibliografias básica e complementar de cada disciplina, com base nos planos de ensino;
- c) Acervo para atender novos cursos e aumento de vagas;
- d) Atualização e expansão do acervo existente.

A FGV EPPG contará ainda com uma biblioteca virtual inteiramente eletrônica e disponível a todos os estudantes em qualquer lugar do Brasil. Todos os livros indicados nas disciplinas estarão disponíveis na internet.

Parceria da EPPG com o IDE

Além das bibliotecas físicas da FGV destacadas no PDI e avaliadas nos indicadores 5.9 e 5.10, os alunos dos cursos de pós-graduação operados pelo IDE em conjunto com as escolas da FGV possuem acesso permanente, no AVA da instituição - o ECLASS FGV - a um conjunto de bibliotecas digitais:

- Meus e-books: acesso livre e *download* liberado aos mais de 100 *e-books* das Publicações Management, Editora FGV – os alunos podem acessar e podem adquirir, gratuitamente, todos os livros das Publicações Management, adotados como livros de referência por várias outras instituições do País. Outros 70 e-books estão em desenvolvimento para fins de atualização do acervo.
- Videoteca: espaço com vídeos (entrevistas, aulas, comentários, palestras) produzidos pela FGV;
- Biblioteca Pearson: acesso completamente gratuito às mais de 8 mil obras disponíveis na Biblioteca Pearson;
- MinhaBiblioteca.com.br: acervo digital de editoras associadas com milhares de livros que abordam as mais diversas áreas de conhecimento.
- Biblioteca Digital da FGV: acesso via internet ou rede local da FGV a 307 bases de dados digitais e a 64 coleções de e-books de outras instituições de referência. No documento disponibilizado na pasta “Indicador 5.10”, “[Apresentacao BibliotecaDigitalFGV](#)”, encontra-se um detalhamento desta evidência;
- Repositório FGV Periódicos Científicos e Revistas: acesso livre e integral a todos os artigos das 47 publicações periódicas da FGV;
- Repositório Digital FGV: acesso à produção acadêmica da comunidade FGV, com incontáveis documentos, como imagens,

artigos, teses, dissertações, vídeos, relatórios de pesquisa e bancos de dados;

- Academia CEO: a FGV possui uma parceria com a Academia CEO, disponibilizando acesso aos alunos a entrevistas com conceituados CEOs e executivos, *lives* com renomados CEOs sobre temas específicos, com lançamentos semanais de conteúdo e centenas de horas de aplicação prática. Clique [aqui](#) para ver o vídeo de apresentação da biblioteca de vídeos da Academia CEO.

Os avaliadores podem acessar livremente as bibliotecas do ECLASS FGV por meio do seguinte *link*:

Site: <https://ls.cursos.fgv.br/d2l/login?noredirect=1>

Usuário: credenciamento.disciplinas

Senha: Fgv@1234

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A FGV EPPG implantará seus laboratórios de acordo com a autorização dos cursos solicitados, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Manterá ainda laboratório de informática para uso dos estudantes.

Recursos de informática disponíveis

Os professores terão acesso aos equipamentos de informática disponíveis na FGV EPPG para preparar materiais para suas atividades acadêmicas. Poderão contar também com uma biblioteca digital. Os estudantes também terão acesso aos livros didáticos utilizados nas disciplinas nas bibliotecas digitais.

A FGV EPPG disponibiliza conexão wireless, pois a comunidade acadêmica frequentemente opta por utilizar equipamentos portáteis, os quais podem ficar interligados em rede e com acesso à internet.

A FGV EPPG conta com equipe de Tecnologia da Informação preparada a dar suporte as demandas internas. Darão suporte técnico aos equipamentos de informática, bem como prestando atendimento a comunidade acadêmica da FGV EPPG.

5.12 Instalações sanitárias

SANITÁRIOS

As instalações sanitárias da FGV EPPG são de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários projetado. Contam, por andar, com espaço reservado, masculino e feminino, para pessoas portadoras de necessidades especiais. Contam também com banheiros inclusivos.

As instalações físicas destinadas aos sanitários, já implantados na FGV Brasília, contam com 15 banheiros, sendo 3 destinados a pessoas com deficiência física/inclusivos. Todos os ambientes são ventilados/arejados, e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.13 Estrutura dos polos EAD

Conforme previsto em seu PDI, havendo necessidade de realização de atividades presenciais, nos Cursos à distância, a FGV EPPG conta com as instalações de sua sede, em Brasília, dos núcleos da FGV em São Paulo e no Rio de Janeiro, podendo ainda utilizar a rede de instituições parceiras da FGV como polo de apoio presencial em todas as regiões do país.

Nesses locais, está garantida a adequação dos espaços ao atendimento do que estabelecem as normas da ABNT 9050 e o deslocamento adequado aos portadores de deficiências. Essas áreas possuem identificação visual e sonora das rotas de fuga e fácil acesso e descolamento interno. Os ambientes são climatizados, possuem excelentes condições de iluminação, limpeza, acústica e acessibilidade de modo a atender às atividades a que se destinam.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG, por seus parceiros ou por empresas especializadas contratadas. Contam com o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, aquisição e manutenção dos recursos tecnológicos diferenciados propostos.

5.14 Infraestrutura tecnológica

A FGV EPPG incorporará de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, incentivará a capacitação de professores e tutores em temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, bem como incentivará o uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso de materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Os cursos da FGV EPPG contarão com ferramentas de informação e comunicação, que, além de mediar a relação professor/tutor/estudantes, ofertarão funcionalidades que possibilitam a (re)construção de conhecimentos, por meio de efetiva interação. Tais ferramentas compõem o ambiente virtual de aprendizagem [AVA] da FGV – eClass. Além de possibilitar a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos, o AVA organiza os conteúdos trabalhados nos programas de ensino, possibilitando tanto o desenvolvimento de atividades individuais, como aquelas cujo objetivo seja compartilhar ideias e trabalhos.

O AVA dispõe ainda de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo incentivar a reflexão do estudante sobre seu desempenho. Proporciona ainda funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos estudantes pelo corpo de professores/tutores. Enfim, para a FGV EPPG a tecnologia da informação não é um fim, mas um meio.

O eClass permite o acesso de estudantes, professores, tutores, coordenadores, monitores dos cursos a distância da FGV EPPG. A plataforma é compatível com dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Há ainda a possibilidade de configuração das ferramentas para cada curso, em função do projeto pedagógico, de modo a adequar o ambiente às necessidades dos estudantes, tutores e professores.

O ambiente virtual de aprendizagem da FGV EPPG disponibiliza ferramentas para dois tipos distintos de interação: síncrona e assíncrona. Para as interações síncronas, estarão disponíveis diferentes recursos que permitirão ao tutor coordenar reuniões que envolvam vários estudantes. Entre esses recursos, há a possibilidade de criação de reuniões particulares por turmas ou equipes, assim como a abertura de várias janelas – salas de conversação – simultaneamente, o que dará ao tutor a privacidade necessária para se dirigir particularmente a um estudante, durante uma reunião.

Com essa ferramenta serão realizados os seguintes tipos de encontros, em tempo real, nas disciplinas dos cursos:

Reunião de abertura da disciplina

Reunião que ocorrerá uma semana depois de o acesso à disciplina, na web, ser liberado aos estudantes. Nessa reunião, o tutor terá oportunidade de apresentar as linhas gerais do conteúdo teórico a ser desenvolvido, as orientações para o desenvolvimento das atividades e para o bom desempenho na disciplina, bem como os critérios utilizados na avaliação das tarefas e atividades agendadas. Os estudantes, por sua vez, nesse primeiro encontro, terão oportunidade de expor suas primeiras dúvidas e expectativas quanto à realização da disciplina.

Reuniões de discussão acadêmica

Reunião em que serão debatidas as temáticas propostas pelos fóruns previstos na disciplina.

Reuniões de trabalho em equipe

Reunião em que os estudantes poderão agendar, com seus colegas, datas para discutir, em tempo real, as atividades em equipe propostas.

Reuniões de atendimento individual

Reunião em que o tutor poderá dar atendimento personalizado a um estudante ou a equipes.

Reunião para avaliação da disciplina

Reunião realizada ao final da disciplina, em que os estudantes e o tutor avaliarão o trabalho realizado.

Reuniões não acadêmicas

Reuniões planejadas por qualquer participante da turma, para discutir qualquer questão.

Embora a ferramenta síncrona disponibilize várias funcionalidades, nas ferramentas assíncronas, por permitirem maior flexibilização do tempo, destaca-se a sala de aula virtual, espaço onde os estudantes e o tutor poderão interagir, trocar informações, efetuar consultas e esclarecer dúvidas.

Inovações tecnológicas significativas

Na FGV EPPG, serão utilizadas ferramentas de e-learning para os cursos na modalidade presencial e a distância, proporcionando aos estudantes, docentes e tutores o contato assíncrono com o conteúdo das disciplinas. Serão utilizados ainda softwares adequados ao conteúdo das disciplinas, bem como atividades de simulação que visam reproduzir situações comuns no cotidiano organizacional. Tais conteúdos podem ser usados em ambientes presenciais ou online.

Para além, a FGV EPPG investirá recursos em mecanismos de divulgação de resultados de investigação científicas realizados no âmbito da FGV, buscando inovar nos formatos, meios e linguagens utilizados para a difusão dos mesmos, sendo seus estudantes os primeiros a terem contato com tais produtos.

A infraestrutura da FGV EPPG observa a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação. Conforme seu plano de contingência, são adotadas as seguintes medidas em caso de emergência: instalação de luzes de emergência; manutenção de sistema de backup de segurança nos computadores, para evitar a perda de trabalhos; utilização de software para renovação, em caso de perda de energia, de obras em diferentes dispositivos (computadores, tablets e celulares), e de qualquer local.

A manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FGV, da FGV EPPG ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas.

Parceria da EPPG com o IDE

A FGV oferece a todos alunos os seguintes recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):

- **Acesso à internet:** que pode ser feito utilizando sua Conta de Acesso FGV, por meio dos computadores da FGV localizados nos Laboratórios, Bibliotecas, Salas de Estudo, etc., ou dos equipamentos pessoais, conectados através da rede Wi-Fi FGV Alunos.
- **Contas de Acesso FGV:** é a identificação individual do aluno para acesso a diversos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
- **Laboratórios:** dotados de computadores e softwares que dão suporte às disciplinas e atividades acadêmicas dos diversos programas oferecidos pela FGV.
- **Bases de dados do Sistema de Bibliotecas:** cobrem as mais diversas áreas do conhecimento e são colocadas à disposição dos pesquisadores, professores e alunos da FGV para serem utilizadas nas suas atividades acadêmicas e de pesquisa.
- **Wi-Fi:** o acesso à rede Wi-Fi FGV Alunos é oferecido nas instalações das unidades por meio do uso de sua Conta de Acesso FGV.
- **Serviço de Impressão:** que permite a impressão a cores ou em preto e branco em tamanho A4 nas impressoras da FGV utilizando Créditos para Impressão que podem ser adquiridos por cartão de crédito ou boleto bancário.
- **Cloud Acadêmica:** infraestrutura computacional alto desempenho (grande capacidade de processamento, de memória e de

armazenamento), estruturada conforme o conceito de “computação em nuvem” (*cloud computing*), que é usada de forma compartilhada, podendo ser dinamicamente configurada para atender as necessidades típicas dos trabalhos acadêmicos e de pesquisa dos seus alunos, professores e pesquisadores.

- Aplicativo FGV: reúne funcionalidades (como por exemplo o crachá de acesso digital), publicações e informações importantes da FGV.

O IDE utiliza uma rede bastante extensa e complexa de recursos tecnológicos para sua comunidade acadêmica e para a gestão de seus processos internos. Por essa razão, além da TIC, o IDE possui uma área, a SANTI - Superintendência de Arquitetura de Negócios e Tecnologia da Informação, que realiza a interface da operação diária dos processos e sistemas do IDE na interface com a TIC.

A Apresentação da SANTI encontra-se disponibilizada como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Apresentação SANTI”.

Disponibilizamos a seguir um sumário dos diretórios utilizados na operação de cursos de pós-graduação a distância do IDE em parceria com as escolas.

1. ECLASS FGV - Ambiente Virtual de Aprendizagem:

As características e funcionalidades do ECLASS que propiciam o atendimento às diretrizes pedagógicas traçadas para o curso são detalhadas no Indicador 5.18.

2. Portal do Aluno:

O Portal do Aluno é um hub de sistemas disponibilizados aos alunos em que é possível acessar todas as ferramentas necessárias para o acompanhamento de seu curso, de forma simplificada e com *single sign on*:

A. ECLASS FGV;

B. Sistema de Atendimento (Chamados, Requerimentos e serviços, como declarações, crachá de acesso, revisão de nota, trancamentos etc.);

C. Gestão financeira do curso (geração de boletos bancários de mensalidades e acompanhamento de pagamento de serviços);

D. Acompanhamento acadêmico (lançamento de notas, pendências acadêmicas etc.);

E. Atualização de dados pessoais e

F. Acesso ao Microsoft 365 (aplicativos Office sempre atualizados e que podem ser utilizados nos dispositivos do aluno ou na nuvem).

A apresentação de visualização interna desta área exclusiva aos alunos encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Portal do Aluno”.

3. Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA:

Sistema utilizado pelos colaboradores de todas as áreas da FGV e instituições parceiras que abrange todos os processos de gestão necessários para a operação dos cursos:

A. Gestão comercial (planejamento de ofertas, cadastro de preços, tabelas de desconto, gerenciamento de leads etc.)

B. Gestão administrativa (planejamento de cursos e turmas, cadastro de professores, cadastro de documentação de alunos etc.)

C. Gestão acadêmica (notas, certificação, gerenciamento de turmas etc.).

D. Gestão de Portfólio (atualização de programas e cursos etc.).

E. Gestão documental (regulamentos, manuais, instruções normativas etc.).

A apresentação de visualização interna desta área exclusiva aos funcionários encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Sistema Integrado de Gestão Acadêmica”.

4. Sistema de Gestão de Provas - SGP:

Sistema utilizado pelo IDE para gestão das provas e trabalhos aplicados aos alunos:

A. Cadastro de modelos de provas,

B. Cadastro de bancos de questão,

C. Geração de provas por aluno identificadas por usuário,

D. Geração de listas de frequência e atas de provas,

E. Correção de provas pelos professores com comentários,

F. Lançamento de notas e migração automática para o sistema acadêmico de notas,

G. Gestão da aplicação de provas,

H. Geração de relatórios de aplicação de provas.

A apresentação de visualização interna desta área exclusiva aos funcionários encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Sistema de Gestão de Provas”.

5. Sala Virtual de professores:

Sistema utilizado para a gestão dos tutores. Esse sistema é uma interface de pesquisa e ações relacionadas aos tutores. O banco apenas apresenta tutores que passaram pelo processo de capacitação, foram aprovados e tiveram sua documentação cadastrada no sistema acadêmico (SIGA). O sistema possui uma interface de:

- A. Cadastro de informações pessoais, disponibilização pelo tutor de foto, currículo, disponibilidade, endereço e contatos,
- B. Registro de informação de atuações nas turmas (agenda),
- C. Alocação dos professores nas turmas previstas do programa,
- D. Registro de avaliação pontual dos professores,
- E. Espaço de matrícula para bolsas oferecidas nos cursos de curta duração do programa.

A apresentação de visualização interna desta área exclusiva aos funcionários encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Sala Virtual de Professores”.

6. Portal de Professores do IDE:

O Portal de Professores foi desenvolvido para uso dos professores e coordenadores acadêmicos executivos dos cursos de MBA e Pós-Graduação da FGV, denominados usuários, e tem como principais objetivos gerenciar o acesso dos professores e coordenadores aos sistemas da Instituição, bem como facilitar a comunicação entre os mesmos. O Portal de Professores é um hub de sistemas necessários ao corpo docente do IDE. Nele estão disponibilizados:

- A. Comunidade de Professores;

B. Catálogo, Agenda e matrícula nos cursos disponíveis no Programa de Aperfeiçoamento Docente - PAD;

C. *Webinars* gravados e vídeos de treinamento;

D. Acesso facilitado com *single sign on* aos sistemas ECLASS FGV, SGP, SVP e SIGA;

E. Canais de contato;

F. Manuais, regulamentos, Código de Conduta, Instruções Normativas e documentos de orientações a professores;

G. Notícias;

H. FAQ.

A apresentação de visualização interna desta área exclusiva aos funcionários encontra-se disponibilizado como evidência na pasta “Indicador 5.14”, documento “Portal de Professores”.

Os avaliadores podem acessar livremente o Portal dos Professores utilizando os seguintes dados:

Site: <https://professoreside.fgv.br>

Usuário: NAY

Senha: Coorden@2

7. Portal de Educação Executiva - Cursos Online do IDE:

Espaço de informações dos cursos online, onde ocorre o processo de matrículas nos cursos de forma integrada com o sistema acadêmico (SIGA).

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

As áreas, com atribuições específicas, relativas ao apoio e acompanhamento dos estudantes dos cursos a distância em diferentes canais são:

- a) Ouvidoria – órgão que recebe e encaminha aos setores responsáveis as sugestões e observações dos alunos, por e-mail (ouvidoria@fgv.br);
- b) Suporte técnico – setor responsável pela resolução de questões técnicas relativas ao uso das ferramentas tecnológicas.
- c) Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) – órgão responsável por questões administrativo-acadêmicas relativas à oferta dos cursos (matrícula, cancelamento, carteira de estudante, transferência, expedição de certificados e declarações).

Em conformidade com as diretrizes estratégicas estabelecidas no PDI, a FGV EPPG providenciará a ampliação dos recursos tecnológicos e audiovisuais disponíveis.

No que se refere à manutenção e conservação de equipamentos, a FGV adota uma política de dar preferência às empresas credenciadas pelos fabricantes. A FGV mantém contrato de terceirização para: serviços de atendimento ao usuário; instalação e manutenção de hardware e software; operação dos sistemas de ar condicionado e manutenção das instalações; realização de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas VRF; realização de higienização dos dutos de ar condicionado e análise da qualidade do ar interno e externo; realização de higienização dos reservatórios de água potável e análise da qualidade d'água e manutenção dos bebedouros bem como a substituição dos elementos filtrantes.

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A FGV EPPG apresenta autonomia administrativa e financeira para executar as atividades necessárias para a expansão e atualização de equipamentos. Para tanto, conta com um planejamento financeiro que apresenta viabilidade financeira da Instituição durante a vigência de seu PDI (2020 - 2024), o que garante a viabilidade da execução de seu planejamento.

A expansão da infraestrutura física terá como referência a proposta de criação dos cursos e credenciamento da FGV EPPG no período 2020/2024, disponibilizando salas de aula, gabinetes de trabalho, ambientes administrativos e acadêmicos para a educação a distância e garantirá a atualização do acervo da biblioteca. Os equipamentos de informática e softwares também serão adquiridos, atualizados e ampliados, de forma a atender à expansão da infraestrutura física projetada em função da demanda gerada pela implantação e manutenção dos cursos no período 2020/2024.

Para promover a expansão da infraestrutura física a FGV EPPG observará as seguintes diretrizes gerais:

- a) Atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário;
- b) Atendimento aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- c) Atendimento às normas de biossegurança.

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Infraestrutura tecnológica

A FGV EPPG incorporará de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, incentivará a capacitação do corpo docente em temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos, bem como incentivará o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

As ferramentas que compõem o ambiente virtual de aprendizagem da FGV:

- a) possibilitam a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos;
- b) organizam os conteúdos trabalhados nos cursos e em suas disciplinas;
- d) possibilitam tanto o desenvolvimento de atividades individuais, como aquelas cujo objetivo é compartilhar trabalhos;

e) dispõem de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo incentivar a reflexão do estudante sobre seu desempenho;

f) proporcionam funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos estudantes pelos professores/tutores.

Tais ferramentas deverão ainda possibilitar:

Socialização do conhecimento

Todos os estudantes deverão poder ter acesso à educação de qualidade. Logo, as ferramentas tecnológicas, principalmente nos cursos a distância, não poderão ser um fator de impedimento ao acesso a regiões com infraestrutura tecnológica deficitária.

Ensino individualizado

Todos os estudantes deverão poder concentrar seus esforços naquilo que consideram ser mais significativo para sua formação profissional. Logo, as ferramentas tecnológicas deverão possibilitar que todos possam ir além dos conteúdos obrigatórios do curso, aprofundando seu estudo com vários outros tipos de materiais.

Flexibilidade

Todos os estudantes deverão poder acessar conteúdos e atividades exatamente no momento e do local em que desejarem. Logo, as ferramentas tecnológicas não poderão limitar as fronteiras de espaço e de tempo.

Satisfação das necessidades pessoais de aprendizagem

Todos os estudantes deverão poder gerir seu processo de aprendizagem. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de facilitar a autoavaliação, de modo que todos possam selecionar suas estratégias pessoais de aprendizagem.

Controle da aprendizagem

Todos os estudantes deverão poder respeitar seu ritmo de estudo. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de permitir que, se assim o decidir, todos possam permanecer em uma unidade de estudo enquanto não consolidá-la.

Produtividade

Todos os estudantes deverão poder interagir com todos os participantes da turma. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de dispor de ambiente e de funcionalidades propícias a tipos e níveis distintos de interação, dando suporte desde o atendimento personalizado do estudante a fóruns de discussão que envolvam toda turma.

Motivação

Todos os estudantes deverão ser incentivados a se envolverem fortemente com o curso. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de a todos sensibilizar, de modo a deles obter um bom nível de resposta nos trabalhos que lhe serão solicitados.

Nos componentes curriculares serão também utilizados softwares direcionados à exploração do conteúdo curricular, bem como a simulações que visam reproduzir situações comuns do cotidiano organizacional. A FGV EPPG investirá ainda recursos em mecanismos de divulgação de resultados das pesquisas realizadas no âmbito das Escolas da FGV, buscando inovar em formatos, meios e linguagens do material pedagógico utilizados para tal.

Em resumo, a Instituição irá, de forma permanente, incorporar os avanços tecnológicos às práticas de ensino com foco na otimização da aprendizagem, por meio da utilização de ferramentas de e-learning, as quais contribuirão para a qualidade e eficiência da entrega dos materiais didáticos dos programas de ensino.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Os cursos da FGV EPPG contarão com ferramentas de informação e comunicação, que, além de mediar a relação professor/tutor/estudantes, ofertarão funcionalidades que possibilitam a (re)construção de conhecimentos, por meio de efetiva interação. Tais ferramentas compõem o ambiente virtual de aprendizagem [AVA] da FGV – eClass.

Além de possibilitar a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos, o AVA organiza os conteúdos trabalhados nos programas de ensino, possibilitando tanto o desenvolvimento de atividades individuais, como aquelas cujo objetivo seja compartilhar ideias e trabalhos.

O AVA dispõe ainda de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo incentivar a reflexão do estudante sobre seu desempenho. Proporciona ainda funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos estudantes pelo corpo de professores/tutores. Cabe destacar que o AVA está integrado ao sistema acadêmico da FGV EPPG, atendendo aos processos constante no PDI.

O eClass é compatível com dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Possibilita ainda a configuração das ferramentas para cada curso, em função do projeto pedagógico criado, de modo que o ambiente fique mais adequado às necessidades dos estudantes, tutores e professores. No AVA, há ainda as seguintes áreas:

- a) Perfis - local, onde o estudante e o tutor poderão inserir informações para divulgar seu perfil.
- b) Conteúdo - local onde será disponibilizado o conteúdo da disciplina.
- c) Sala de aula virtual - local de discussões e da interação dos tutores com os estudantes, para tirar dúvidas acadêmicas ou publicar material complementar de estudo.
- d) Biblioteca virtual - local de publicação de materiais complementares, disponíveis na Biblioteca da FGV, na Biblioteca do eClass, e no acervo da Pearson digital.
- e) Entrega de atividades - local para os estudantes entregarem trabalhos; cada trabalho será automaticamente verificado por ferramenta antiplágio, a qual indica ao tutor o percentual do trabalho com texto semelhante ao de várias fontes, como a internet e trabalhos entregues por outros estudantes no passado.
- f) Calendário - local das atividades previstas na disciplina.
- g) Notas - local em que os estudantes poderão acessar as correções dos trabalhos entregues ao tutor e suas consequentes notas.

- h) Progresso - local em que o tutor poderá acompanhar as atividades realizadas pelo estudante, como acessos, leitura de conteúdos e entrega de trabalhos.
- i) Chat - local para realização de reuniões síncronas.

O ambiente virtual de aprendizagem da FGV EPPG disponibilizará ferramentas para dois tipos distintos de interação: síncrona e assíncrona. Embora a ferramenta síncrona disponibilize várias funcionalidades, nas ferramentas assíncronas, por permitirem maior flexibilização do tempo, destaca-se a sala de aula virtual, espaço onde os participantes de uma turma – estudantes, tutor e suporte técnico – poderão interagir, trocar informações, efetuar consultas e esclarecer dúvidas.

A sala de aula virtual permite a formulação de perguntas e a participação em discussões – públicas ou particulares – bem como a abertura e o gerenciamento de votações. Na sala de aula, os estudantes poderão submeter seus trabalhos, para análise e comentários dos colegas, de sua equipe ou do tutor. Desse processo, resultará uma discussão encadeada, motivada por questões predeterminadas ou por questões lá colocadas por seus participantes da turma. Logo, será justamente na sala de aula virtual que o estudante pode trocar/discutir – particularmente ou não – trabalhos com seus colegas de turma, com seu tutor, se necessário, solicitar ajuda ao suporte técnico. A sala de aula virtual será também o espaço destinado à entrega de todas as tarefas. As tarefas disponibilizadas nesse espaço constituem atividades formais e delas resultará uma avaliação.